



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO 2017**

PORTO ALEGRE

2017

IDENTIFICAÇÃO

Instituição:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro.

CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3288-9000

Reitoria

Reitora: Profª Drª Arisa Araújo da Luz

Vice-Reitora: Profª Drª Eliane Kolchinski

Pró-Reitora de Ensino: Profª Drª Armgard Lutz

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof Dr Clódís Andrade Filho

Pró-Reitor de Extensão: Prof Me Ernane Ervino Pfüller

Pró-Reitor de Administração: Prof Me Ismael Ramadam

Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Prof Me Aaron Concha Vasquez Hengles – Presidente

Prof Dr Rodrigo Sanchotene Silva – Pesquisador Institucional

Profª Me Micheline Frizzo - Representante do Corpo Docente

Profª Drª Danni Maisa da Silva - Representante do Corpo Docente

Técnica Aline da Silva Moraes Merino – Representante Técnico- administrativo

Técnica Administrativa Fernanda Silva de Souza– Representante Técnico-administrativo

Prof Márcio Kauer – Representante do Fórum dos Coredes (Conselho Regional de Desenvolvimento)

Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento - SUPLAN:

Prof. Me Aaron Concha Vasquez Hengles – Coordenador de Avaliação Institucional;

Agente Administrativo - Larissa Mendes Mallmann;

Estagiária Naiama Porto – Estagiária do Núcleo de Avaliação Institucional

Estagiária Leandra de Marya Costa Lopes Assunção – Estagiária da SUPLAN

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CAMPUS REGIONAL E UNIDADE UNIVERSITÁRIAS 2017	15
FIGURA 2 - MOBILIDADE ACADÊMICA 2016	23
FIGURA 3 - ORGANOGRAMA GERAL DA EM 2016	139

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - OFERTA DE CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2016.....	18
QUADRO 2 - INGRESSO REGULAR UERGS 2016 POR CURSO E UNIDADE UNIVERSITÁRIA	22
QUADRO 3 - VAGAS OFERTADAS E FORMAS DE INGRESSO NA UERGS DE 2012-2016	24
QUADRO 4 – DISTRIBUIÇÃO DO ALUNADO E DO PROFESSORADO POR REGIÃO – 2016	24
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MONITORIA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UERGS DE 2014-2016	45
QUADRO 8 - NÚMERO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO, PROTOCOLOS DE INTENÇÕES E CONVÊNIOS FIRMADOS PELA UERGS EM 2016.....	46
QUADRO 9 - CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE PASSARAM POR REFORMA CURRICULAR EM 2015	48
QUADRO 10A - DOCENTES, UNIDADES E DISCENTES PARTICIPANTES DO PARFOR 2010/2019- PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES – CONVÊNIO CAPES/PARFOR	50
QUADRO 11B - DOCENTES, UNIDADES E DISCENTES PARTICIPANTES DO PARFOR 2016/2019- PEDAGOGIA – CONVÊNIO CAPES/PARFOR	51
QUADRO 12 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS, PELA UERGS	61
QUADRO 13 - NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS POR UNIDADE NA UERGS, NO PERÍODO DE 2009 A 2016.....	62
QUADRO 14 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES INDEXADAS PUBLICADAS PELOS DOCENTES DA UERGS, NOS ÚLTIMOS 6 ANOS	64
QUADRO 15 - FINANCIAMENTO EXTERNO PARA FOMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA NA UERGS EM 2016	69
QUADRO 16 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PROGRAMADOS PELA UERGS, PARA 2016.....	ERRO!
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
QUADRO 17 - NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PARTICIPANTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2016	74
QUADRO 18 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE FLUXO CONTÍNUO (SEM EDITAL), POR ÁREA DE CONHECIMENTO, DESENVOLVIDAS NA UERGS, EM 2016.....	74
QUADRO 19 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO POR PROFESSOR COORDENADOR, DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE EDITAL INTERNO (COM RECURSOS) NAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	82
QUADRO 20 - AÇÕES DE EXTENSÃO (EDITAL INTERNO E FLUXO CONTÍNUO) DISTRIBUÍDAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO EM 2015	86
QUADRO 21 - AÇÕES DE EXTENSÃO DISTRIBUÍDAS POR MODALIDADE (EDITAL INTERNO/UERGS, FLUXO CONTÍNUO E PROEXT/MEC) NA UERGS EM 2015.....	86
QUADRO 22 - VALORES INVESTIDOS PELA UERGS (FOMENTO INTERNO) EM AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, NO ANO DE 2015.....	87
QUADRO 23 - NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO DISTRIBUÍDAS PELA UERGS, EM 2015, ATRAVÉS DE EDITAIS INTERNOS E EXTERNOS (DE OUTROS ÓRGÃOS DE FOMENTO)	90
QUADRO 24 - RECURSOS FINANCEIROS OBTIDOS PELA UERGS, NO ANO DE 2015, PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, EM ÓRGÃOS DE FOMENTO EXTERNO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
QUADRO 25 - INGRESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM 2015 NA UERGS.....	98

QUADRO 26 - INGRESSO DE ALUNOS HIPOSSUFICIENTES ECONOMICAMENTE EM 2015 NA UERGS	100
QUADRO 27 - INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE PRODISCÊNCIA 2012-2015	106
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE AUXÍLIO À PERMANÊNCIA DISCENTE – PRODISCÊNCIA	106
QUADRO 29 - INVESTIMENTOS NO PROGRAMA DE BOLSAS DE MONITORIA 2012-2015	108
QUADRO 30 - PEÇAS PRODUZIDAS EM 2015 PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA UERGS.....	116
QUADRO 31 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES NA UERGS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA NO PERÍODO 2013-2015	124
QUADRO 32 - QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO DOCENTE EM 2015	125
QUADRO 33 - QUADRO DE DOCENTES CONTRATADOS POR CAMPUS REGIONAL EM 2015	125
QUADRO 34 - TREINAMENTOS REALIZADOS NA REITORIA NO ANO DE 2015	127
QUADRO 35 - TREINAMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	131
QUADRO 36 - EVOLUÇÃO DO QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO E DE APOIO ADMINISTRATIVO NA UERGS NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS	133
QUADRO 37 - QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM 2015.....	134
QUADRO 38 - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - COMPARATIVO 2013 – 2015	137
QUADRO 39 - EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À UERGS (INFORMÁTICA) .. ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
QUADRO 40 - PROJETOS TECNOLÓGICOS EM ANDAMENTO NA UERGS EM 2016	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
QUADRO 41 - PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE MATERIAIS, SUPLEMENTOS E PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA .ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
QUADRO 42 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS PROFISSIONAIS DE TI NA UERGS EM 2015 . ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
QUADRO 43 - MATERIAL CATALOGADO PELA BIBLIOTECA DA UERGS, POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA, TIPO DE MATERIAL, OBRAS (TÍTULOS) E EXEMPLARES EM 2015.....	172
QUADRO 44 - DADOS ESTATÍSTICOS DO USO DA BIBLIOTECA EM 2015.....	176
QUADRO 45 - QUANTIDADE DE MATERIAIS EMPRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	177
QUADRO 46 - FORMAÇÃO E QUANTIDADE DE PESSOAL NAS BIBLIOTECAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UERGS EM 2015	178
QUADRO 47 - DIMENSÕES E OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UERGS/2015	182
QUADRO 48 - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DOS CURSOS E DAS DISCIPLINAS EM 2015	184
QUADRO 49 - CONCEITO DOS CURSOS.....	188

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS NA UERGS EM 2015	54
TABELA 2 - GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS CADASTRADOS NO CNPQ EM 2015	64

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
2 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI	12
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	17
3.1.1 <i>Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização</i>	21
3.2.2 <i>Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais</i>	50
3.3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (PRESENCIAL E À DISTANCIA)	51
3.3.1 <i>Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu e a forma de sua operacionalização</i>	51
3.4 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): PESQUISA	56
3.4.1 <i>Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização</i>	58
3.5 PROJETO PEDAGÓGICO POLÍTICO INSTITUCIONAL (PPPI): EXTENSÃO	72
3.5.1 <i>Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização</i>	74
3.5.2 <i>Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na Comunidade</i>	92
3.6 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	94
4 RESPONSABILIDADE SOCIAL	96
4.1 FORMAS DE ACESSO	96
4.2 PREENCHIMENTO DAS VAGAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	97
4.3 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	103
4.3.1 <i>Pesquisas Institucionais</i>	103
4.3.2 <i>Políticas Estudantis</i>	105
4.3.3 <i>Bolsa de monitoria</i>	107
4.3.4 <i>Programa de Nivelamento</i>	108
4.3.5 <i>Atendimento Psicopedagógico</i>	109
4.3.6 <i>Atendimento Educacional Especializado</i>	109
4.4 POLÍTICA DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	112
5.1 COMUNICAÇÃO INTERNA	115
5.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	115
5.2.1 <i>Imagem pública da Uergs</i>	116
5.3 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES IDENTIFICADAS	121
6 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO	122
6.1 PERFIL DOCENTE	123
6.2 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	126
6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E AS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	133
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	138
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA	144
8.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	144
8.1.1 <i>Instalações nas 24 unidades universitárias da Uergs</i>	144
8.1.2 <i>Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico</i>	157
8.2 SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA – UERGS	158
8.3 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	169
8.3.1 <i>Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo</i>	169
8.3.2 <i>Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços</i>	178
8.3.3 <i>Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização</i>	179

8.3.4 Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua contratação.....	180
8.4 POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES	180
9 PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	182
9.1 METODOLOGIA E INSTRUMENTO UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	182
9.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	186
9.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	186
9.3.1 Resultados do Enade.....	187
10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	190
10.1 BOLSAS ACADÊMICAS.....	191
10.2 EGRESSOS.....	191
10.2.1 Programas de educação continuada voltados para o egresso	192
10.3 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES.....	192
11.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	195
11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto	195
11.1.2 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais	196
11.1.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	197
11.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	198
11.2.1 Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis	198
11.2.2 Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis.....	198
11.3 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES.....	199
ANEXO 1 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA, ÁREA E UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS E DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UERGS EM 2016.	201

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os dados da Avaliação Interna da Uergs, ou Autoavaliação Institucional, relativos ao ano de 2016.

A Uergs, enquanto Instituição de Ensino Superior, está inserida no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004. O Sinaes está organizado em três componentes principais, a saber: 1) Avaliação dos Cursos de Graduação; 2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade) e, 3) Avaliação das Instituições de Educação Superior. O processo nacional de avaliação tem por objetivo traçar um panorama da qualidade dos cursos e das instituições de educação superior no país.

Na Avaliação dos Cursos de Graduação, primeiro componente do Sinaes, os cursos são avaliados por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas formadas por especialistas designados para tal tarefa pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de cursos nas IES. No caso da Uergs, a Avaliação Externa dos cursos é feita pelo Conselho Estadual de Educação (Ceed) por ocasião do pedido de reconhecimento dos cursos pela Universidade.

Para a Avaliação do Desempenho dos Estudantes, segundo componente do Sinaes, é utilizado o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado com os estudantes no último ano do curso. Tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e as suas habilidades e competências. Anualmente, o Ministério da Educação seleciona os cursos que serão avaliados em um calendário trienal com base em procedimentos amostrais ou censitários.

O terceiro componente do Sinaes, a Avaliação das Instituições de Educação Superior, é o centro de referência e articulação do referido sistema. Ocorre em duas fases, quais sejam: 1) Avaliação Externa; 2) Autoavaliação Institucional ou Avaliação Interna. A Avaliação Externa é realizada por membros externos que integram comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Já a Avaliação Interna ou

Autoavaliação Institucional, é conduzida por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹, que tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação na instituição, de coleta e de sistematização das informações. A Autoavaliação tem por objetivo o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo e conta com a participação da comunidade interna e externa da Instituição; é um importante instrumento de gestão, pois permite o acompanhamento constante das práticas institucionais que, permanentemente reavaliadas, possibilitam a tomada de decisões político-estratégicas mais adequadas no sentido da manutenção ou do redirecionamento das ações implementadas com vistas à garantia de uma educação de excelência. Os resultados da Avaliação Interna são submetidos à Avaliação Externa, cuja equipe avalia as propostas e as práticas desenvolvidas na Universidade, juntamente com a Avaliação dos Cursos de Graduação.

O processo de coleta e sistematização das informações para a elaboração do presente relatório foi conduzido pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional² da Uergs. O presente relatório estruturou-se a partir do roteiro geral proposto em nível nacional pelo Sinaes, intitulado “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, do MEC/Inep. Este roteiro está organizado em dez dimensões que orientam a avaliação das IES, que são: 1) a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades; 3) a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4) A comunicação com a sociedade; 5) as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; 6) a organização e gestão da

¹Na Uergs, a CPA foi instituída através da Portaria nº 30/2005, publicada no Diário Oficial em 02/08/2005, e alterada pela Portaria nº 003/2012, D.O.E. 13/01/2012. Posteriormente, para atender plenamente a legislação, houve o seu regramento no Regimento Geral da Universidade (Resolução nº 003/2010, do Conselho Superior da Universidade) e sua regulamentação através da Resolução nº 002/2012, do Conselho Superior da Universidade (D.O.E. de 23 de fevereiro de 2012).

²Criou-se também, na Universidade, junto à Superintendência de Planejamento, a Coordenadoria de Avaliação Institucional, que tem por objetivo apoiar o trabalho da CPA, coordenar, supervisionar e implementar a avaliação institucional de forma integrada em todos os níveis, elaborando e disponibilizando relatórios periódicos, que são divulgados à comunidade universitária.

Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; 7) a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; 9) a política de atendimento aos estudantes; e, 10) a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O presente relatório segue o roteiro geral de Autoavaliação proposto pelo Sinaes, abrangendo dados quantitativos e análises qualitativas bem como ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a Universidade pretende empreender em decorrência do processo de Autoavaliação, indicando meios e recursos necessários para a realização de melhorias, assim como uma avaliação dos acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.

Assim, acrescem-se neste Relatório de Autoavaliação Institucional a Sustentabilidade Financeira levando-se em consideração a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs de acordo com o orçamento previsto quanto à alocação de recursos para a manutenção das instalações, equipamentos e materiais, capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão e, em relação a isso, pontos fortes, fracos e recomendações. Por fim, as referências e o anexo.

2 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), criada pela Lei Estadual n.º 11.646, de 10 de julho de 2001³, instituída e mantida pelo poder público estadual, está vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), é organizada sob a forma de fundação de direito privado, multicampi, com sede e foro na Capital do Estado, conforme seu Estatuto, decreto n.º. 43.240 de 15 de julho de 2004⁴ têm como objetivo: ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação tecnológicos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta tecnológica, visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.

Definida por sua própria história, num movimento que se concretiza, principalmente, a partir dos anos 1980 no Rio Grande do Sul, a Uergs foi constituída de fato e de direito na gestão do governo do Estado do ano 2001. Nesta época, a Universidade contava com um grupo de profissionais identificado com os processos transformadores da Educação, dentre eles, a Educação Popular e os Movimentos Sociais, características que sempre diferenciaram a Uergs das demais instituições públicas de ensino superior do Estado.

Neste contexto é que se instituíram: 1) a Missão da Uergs, qual seja, a de promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado; 2) a Visão da instituição, que buscar ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente na promoção do desenvolvimento regional, por meio da promoção dos seus princípios; e, 3) Valores institucionais, a saber: 1) Democracia e participação coletiva nas

³ Este documento está disponível na íntegra na página da Uergs, podendo ser acessado no endereço http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035512Lei_de_Criacao_da_Uergs_11646_01.pdf

⁴ O Estatuto da Universidade também está acessível à comunidade, publicado na http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035039Decreto_n_43240_2004.pdf

decisões; 2) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 3) Formação humana integral; 4) Respeito às diferenças e diversidades socioculturais; 5) Pluralidade de ideias e credos; 6) Compromisso com a ética, cidadania e inclusão social e, 7) Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2010 (PDI 2006-2010) da Uergs orientou as ações da Universidade até o ano de 2012. Em 2010, após eleição para a escolha de reitor e vice-reitor da Universidade, a reitoria eleita, através da Superintendência de Planejamento (Suplan), coordenou amplo processo de discussão para revisão do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e a formulação do PDI 2012-2016. No ano de 2016 foi decidido que o PPPI passaria a incorporar o PDI 2017-2021.

O processo de discussão e elaboração do PDI 2017-2021 iniciou em julho de 2015, com a aprovação do cronograma de elaboração na 149ª Sessão Ordinária do Consun, e a apresentação da metodologia do trabalho a ser realizado por meio da Matriz *Swot* (Fofa, em português), que considera as forças e fraquezas da instituição, relacionadas às ameaças e oportunidades apresentadas pelo ambiente externo.

A Comissão Central, formada para a elaboração do PDI 2017-2021, participou de um treinamento, em setembro de 2015, de Capacitação em Gestão Estratégica, elaborado e ministrado em parceria com o curso de Administração Pública da Uergs em Porto Alegre. Através da consolidação de conceitos e ferramentas de gestão estratégica oferecidos pela Capacitação, a Suplan busca fomentar a discussão e elaboração das matrizes *SWOT* das Regiões da Universidade, promovendo a melhoria na gestão de cada unidade e região a partir do acompanhamento de indicadores de desempenho.

A Superintendência de Planejamento (Suplan) assessorou reuniões dos Conselhos Consultivos em cada Região para elucidar o processo de elaboração do Plano e a metodologia. Por meio da análise do PDI 2012- 2016 e do estudo de dados econômicos e sociais das regiões, cada Unidade, envolvendo alunos, professores e funcionários, elaborou uma Matriz *Swot* e, a partir daí, todas as Regiões discutiram e elaboraram suas matrizes que, posteriormente, foram sistematizadas pela Comissão Central. Todo o trabalho contou com o apoio dos professores do curso de Administração Pública da Uergs em Porto Alegre.

A partir da matriz geral da Universidade, que foi o resultado da sistematização das matrizes das Regiões, elaborou-se os objetivos institucionais e específicos, as ações, os

indicadores e as metas do plano. Os objetivos institucionais e específicos, bem como as ações, foram amplamente discutidos durante o Fórum de Áreas 2016, que ocorreu em julho. O questionamento sobre “Que Universidade queremos?” norteou o debate para definição dos objetivos e delineamento das ações que fazem parte deste documento.

Os objetivos institucionais e específicos, as ações, os indicadores e as metas foram discutidos e validados durante um seminário envolvendo todos os setores, Pró-Reitorias e Diretores Regionais em setembro de 2016 e, posteriormente, encaminhado para a comunidade acadêmica para contribuições. Finalizando o processo de elaborações deste importante instrumento norteador da Universidade, o PDI 2017-2021 foi aprovado na 173ª Sessão Ordinária do Consun, em 15/12/2016. Este processo representa o esforço e o estímulo institucional à participação e reflexão coletiva sobre a Universidade e o seu futuro.

Os objetivos institucionais da Uergs para o período de vigência do PDI 2017-2021 são: destinar recursos e esforços para os cursos de pós-graduação stricto sensu; aperfeiçoar a infraestrutura própria da Universidade atendendo às exigências da legislação vigente de Avaliação da Educação Superior e prevista nos Projetos Pedagógicos dos cursos em andamento; fortalecer a identidade institucional; fortalecer as Políticas de inclusão, ingresso e acompanhamento ao discente e implantar processos eficientes de gestão administrativa, financeira e de pessoas.

A Uergs, para cumprir sua missão institucional, ou seja, para promover o desenvolvimento regional sustentável e contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado, organiza-se como Universidade multicampi, distribuindo-se atualmente em 07 (sete) campi regionais, quais sejam:

1) Campus Regional I, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes –, Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Litoral e Paranhana-Encosta da Serra;

2) Campus Regional II, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Serra, Vale do Caí e Vale do Taquari;

3) Campus Regional III, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucarái, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea;

4) Campus Regional IV, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Celeiro, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Missões;

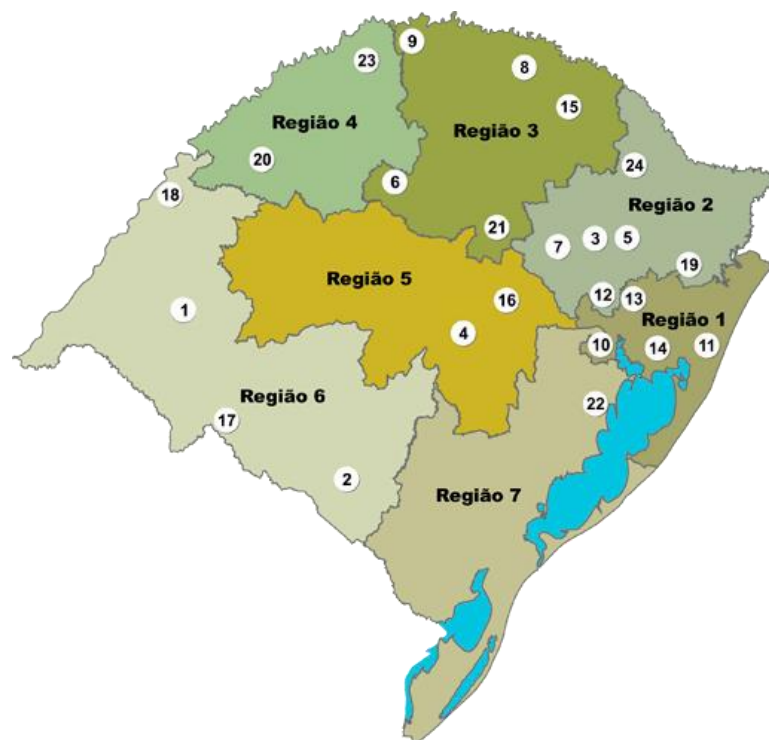
5) Campus Regional V, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Central, Jacuí Centro, Vale do Jaguari e Vale do Rio Pardo;

6) Campus Regional VI, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Fronteira Oeste e Campanha;

7) Campus Regional VII, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Centro-Sul e Sul.

Essa estrutura multicampi e descentralizada em diferentes regiões do Estado congrega atividades voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão nas três áreas de conhecimento - Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Humanas e Ciências da Vida e Meio Ambiente - de forma a atender às demandas locais consoante as características regionais em 24 unidades universitárias, conforme demonstrado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Campus Regionais e Unidades Universitárias da Uergs em 2017



- | | | |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1. Alegrete | 10. Guaíba | 18. São Borja |
| 2. Bagé | 11. Litoral Norte - Osório | 19. São Francisco de Paula |
| 3. Bento Gonçalves | 12. Montenegro | 20. São Luiz Gonzaga |
| 4. Cachoeira do Sul | 13. Novo Hamburgo | 21. Soledade |
| 5. Caxias do Sul | 14. Porto Alegre | 22. Tapes |
| 6. Cruz Alta | 15. Sananduva | 23. Três Passos |
| 7. Encantado | 16. Santa Cruz do Sul | 24. Vacaria |
| 8. Erechim | 17. Santana do Livramento | |
| 9. Frederico Westphalen | | |

Fonte: www.uergs.edu.br.

3 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Esta seção irá discorrer sobre o PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI) na GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA; na ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA; nos Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Presencial e à Distância); na Pesquisa e na Extensão. Discorrerá também sobre as potencialidade e fragilidades.

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Os diplomas legais que regulamentam a Uergs determinam que os cursos de graduação sejam planejados para atender às necessidades locais e promover o desenvolvimento regional sustentável do Estado. Com o compromisso de formar profissionais aptos para atuar nas cadeias produtivas, culturais e na sociedade, a Uergs oferece cursos em três grandes áreas do conhecimento, que são: Ciências Humanas, Ciências da Vida e Meio Ambiente e Ciências Exatas e Engenharias. Uma vez que as regiões de abrangência de atuação da Uergs possuem características singulares, as ofertas dos cursos de graduação são diferenciadas, priorizando-se aqueles que fomentem o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural segundo as especificidades locais. Há, portanto, diferentes ofertas segundo as necessidades de cada região. Os 40 cursos de graduação oferecidos em 2015 estão detalhados no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Oferta de Cursos por Área de Conhecimento e Unidades Universitárias da Uergs em 2016

Área das Ciências Humanas	
Curso	Cidades
Pedagogia - Licenciatura	Alegrete
Pedagogia - Licenciatura	Bagé
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Cachoeira do Sul
Pedagogia - Licenciatura	Cruz Alta
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Erechim
Administração Pública - Bacharelado	Frederico Westphalen
Pedagogia - Licenciatura	Litoral Norte - Osório
Artes Visuais – Licenciatura	Montenegro
Dança – Licenciatura	Montenegro
Música – Licenciatura	Montenegro
Teatro - Licenciatura	Montenegro
Administração Pública - Bacharelado	Porto Alegre
Administração - Bacharelado (Sistemas e Serviços de Saúde)	Porto Alegre
Letras- Língua Portuguesa	Porto Alegre
Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	Sananduva
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento
Pedagogia - Licenciatura	São Luiz Gonzaga
Pedagogia - Licenciatura	São Francisco de Paula
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente	
Gestão Ambiental - Bacharelado	Alto da Serra do Botucaraí/Soledade
Agronomia - Bacharelado	Cachoeira do Sul
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Caxias do Sul
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Cruz Alta
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Encantado
Gestão Ambiental - Bacharelado	Erechim
Ciências Biológicas	Litoral Norte - Osório
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Santa Cruz do Sul
Agronomia - Bacharelado	Santana do Livramento
Gestão Ambiental - Bacharelado	São Borja
Gestão Ambiental - Bacharelado	São Francisco Paula
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	São Luiz Gonzaga
Gestão Ambiental - Bacharelado	Tapes
Agronomia - Bacharelado	Três Passos
Gestão Ambiental - Bacharelado	Três Passos
Agronomia	Vacaria
Área das Ciências Exatas e Engenharias	
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves
Engenharia de Computação	Guaíba
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	Porto Alegre
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Porto Alegre
Engenharia em Energia	Porto Alegre
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Santa Cruz do Sul

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

Na *Área das Ciências Humanas*, a Uergs tem oferecido no âmbito sociocultural com Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. O curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, que buscava formar profissionais capacitados ao planejamento do desenvolvimento rural sustentável e à gestão de unidades de produção agrícola e agroindustrial é ofertado a partir 2002, deu origem, posteriormente, ao curso de Administração: Administração Rural e Agroindustrial. Com isso, em 2003 os Cursos de Bacharelado em Administração em diferentes ênfases: Sistemas de Saúde, Gestão Pública, Rural e Agroindustrial, compõe a Área das Ciências Humanas, com o Programa Especial de Formação Pedagógica de

Docentes (Pefpd), em convênio com a Capes⁵. Em 2012, iniciaram-se três turmas do referido Pefpd nas unidades em Cruz Alta, Novo Hamburgo e Porto Alegre, que seguiram sendo desenvolvidos em 2013 e 2014. Esse Programa é especialmente destinado a egressos de cursos tecnológicos e bacharelados da própria Uergs, além de docentes da rede pública que atuem em escolas técnicas profissionalizantes e que não possuem formação pedagógica.

Na perspectiva de reestruturar a *Área das Ciências da Vida e Meio Ambiente*, desde 2011 vêm sendo realizados debates sobre reformulações e criações de novos cursos. Os Cursos Superiores de Tecnologia, pela reduzida demanda nos últimos ingressos discentes e dificuldade de colocação dos Tecnólogos no mercado de trabalho, foram substituídos por três novos cursos de bacharelado com ingresso em 2015, cujos projetos pedagógicos foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2012. São eles: Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Estes novos cursos foram implantados em 2013, conforme o PDI, bem como estão em construção projetos pedagógicos de dois novos cursos, de Licenciatura em Ciências Agrárias e em Ciências Naturais. A *Área de Ciências da Vida e do Meio Ambiente*, atendendo às especificidades locais.

Na *Área das Ciências Exatas e Engenharias*, a Uergs ofertou em 2016 os cursos: Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, Engenharia da Computação, Engenharia de Energia e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Com sede no futuro Campus Central que, além disto, irá concentrar as atividades da Reitoria, da biblioteca central, além da já instalada unidade universitária de Porto Alegre. Há perspectiva de acordo de cooperação com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) proprietária e cedente do Centro Técnico de Aperfeiçoamento e Formação (CETAF) da futura sede no futuro Campus Central da Uergs, o que potencializa o curso de Engenharia em Energia no Cetaf. O curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia também foi oferecido nas unidades de Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul, inseridas em regiões com atuação na viticultura e indústria do couro e fumo. Os cursos de Tecnologia em Automação Industrial, de Engenharia da Computação, oferecidos, respectivamente, em Porto Alegre e Guaíba, respectivamente, têm como objetivo atender à crescente demanda de profissionais nos polos industriais da região próxima à Capital do RS. O curso de Engenharia em Energia é oferecido

⁵ Este tópico será discutido mais adiante, no item 3.2.2 do presente Relatório, que trata da educação continuada e demandas regionais.

tem o objetivo de formar profissionais qualificados para o mercado com demanda crescente por energias renováveis.

No PPPI está prevista também a possibilidade de atuação no ensino a distância, como consta no Art. 54 do Decreto nº 43.240/04 que aprova o Estatuto definitivo da Universidade. A Uergs está buscando credenciamento junto ao MEC e ao Conselho Estadual de Educação para atuar na modalidade de Educação a Distância no ensino superior, especificamente na graduação e pós-graduação, atendendo ao estabelecido no Decreto nº 5.622/05, Art. 7º, que define a necessidade de credenciamento das instituições, e pela Resolução do Ceed/RS nº 293. Compreende-se que a modalidade de Ensino a Distância (EAD) emerge como um dos recursos possíveis a serem utilizados tendo em vista a democratização do acesso à educação. Dadas suas características específicas e considerando a demanda atual de qualificação social e profissional, a modalidade de Ensino a Distância é elemento diferenciador e fundamental para a expansão da Universidade, sobretudo em se tratando de estrutura multicampi. Estudos para a implantação do EAD e credenciamento da Universidade nesta modalidade de ensino estão em processo na Universidade.

Atualmente, são disponibilizados para apoio aos componentes curriculares presenciais e semipresenciais três ambientes virtuais (TelEduc, Moodle, Wordpress), bem como o portal do aluno e o do professor (GVcollege e Solis). Parte do suporte e do auxílio para o uso desses recursos é prestado pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). Além disso, existem projetos em andamento relacionados a disponibilização de novas ferramentas, tais como a criação de uma *intranet* que possibilitará um maior contato entre os membros da comunidade acadêmica; a inserção da Universidade no projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Conforme as solicitações enviadas para o Nead, considerando as condições e a possibilidade de executá-las, também são desenvolvidos materiais (digitais) específicos para uso nos componentes curriculares. A construção desses materiais envolve o trabalho com vídeos, imagens, tutoriais, *softwares* diversos, recursos da web, bancos de dados, entre outros. A assessoria aos demais projetos e iniciativas que envolvam o uso de novas tecnologias também é prestada pela equipe do Nead.

3.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização

Em 2016, foram oferecidas bolsas de monitoria e de apoio ao estudante, cuja vagas são oferecidas via edital. Ocorreu abertura de novos cursos para o atendimento de necessidades regionais, bem como a grade curricular de diversos cursos foi revisada e atualizada. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) consolidou-se como forma de ingresso nos cursos de graduação, sendo oferecida como forma complementar ao ingresso diante de vagas ociosas, Edital de Mobilidade Acadêmica. Foi potencializado o Programa de Bolsas de Monitoria e o Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência), iniciado em julho de 2012, que procura incentivar a permanência na Universidade de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante a concessão de auxílio financeiro de R\$ 300 mensais, para auxiliar nas despesas com alimentação, transporte e/ou habitação. O acompanhamento pedagógico é feito pelos coordenadores de curso nas unidades de ensino. Os alunos possuem representação em comissões, nos colegiados de curso e no Conselho Superior da Universidade (Consun). Além disso, os (as) alunos(as) têm garantida a organização em diretórios acadêmicos e convivência em espaços como o sarau cultural institucional, por exemplo.

Os programas instituídos de Bolsa Prodiscência e Bolsa Monitoria em 2016 respondem diretamente às políticas públicas de ensino no Governo Federal e Estadual, através de repasses de verbas para inclusão de estudantes com carência econômica para acesso à Universidade. Foi criado programa de Bolsa Monitoria visando introduzir o estudante na docência, estimular a participação na vida acadêmica e contribuir no auxílio da aprendizagem de colegas com dificuldades pedagógicas. Os coordenadores de curso orientam e auxiliam alunos e alunas no que se refere a superar as dificuldades acadêmicas. A Universidade disponibiliza 50% de vagas para estudantes economicamente hipossuficientes, dentro deste percentual a preferência para índios negros e pardos, e 10% de vagas para deficientes.

A criação de cursos com o perfil mais adequados às necessidades da região também é considerada uma política da instituição para inserção dos estudantes no mercado de trabalho. O Quadro 2 detalha o Ingresso na Uergs no ano de 2016.

Quadro 2 - Ingresso Regular na Uergs em 2016, por Curso e por Unidade Universitária

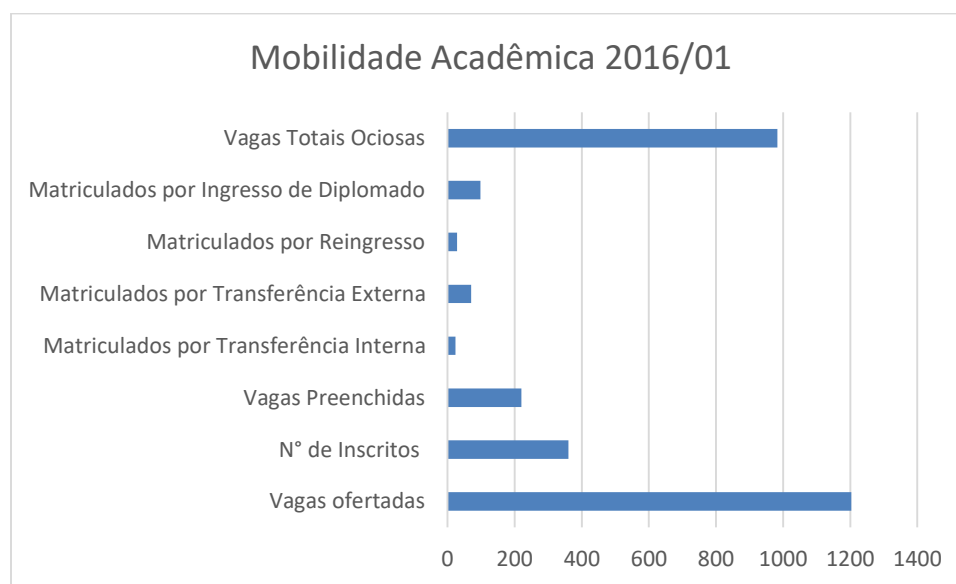
SISU				
INGRESSO 2016				
REGIÃO	UNIDADE	CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
I	Guaíba	Engenharia de Computação	40	40
I	Litoral Norte – Osório	Pedagogia – Licenciatura	40	40
I	Litoral Norte - Osório	Ciências Biológicas	20	20
I	Porto Alegre	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	50	50
I	Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia em Energia	50	50
I	Porto Alegre	Administração Pública- Bacharelado	40	40
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Sistemas e Serviços de Saúde)	40	40
II	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	36
II	Vacaria	Agronomia	25	25
II	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	40
II	Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	40
II	Montenegro	Artes Visuais – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Dança – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Música – Licenciatura	25	25
II	Montenegro	Teatro – Licenciatura	25	25
II	São Francisco Paula	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
II	São Francisco Paula	Pedagogia - Licenciatura	40	40
III	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
III	Cruz Alta	Pedagogia – Licenciatura	40	40
III	Erechim	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
III	Erechim	Administração Pública- Bacharelado	40	40
III	Frederico Westphalen	Administração Pública - Bacharelado	40	40
III	Sananduva	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	40
III	Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
IV	São Luiz Gonzaga	Pedagogia – Licenciatura	40	40
IV	São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
IV	Três Passos	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
IV	Três Passos	Agronomia – Bacharelado	40	40
V	Cachoeira do Sul	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	40
V	Cachoeira do Sul	Agronomia – Bacharelado	40	40
V	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
VI	Santana do Livramento	Agronomia – Bacharelado	40	40
VI	Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	40	40
VI	São Borja	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
VI	Bagé	Pedagogia - Licenciatura	40	40
VI	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	40	40
VII	Tapes	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	36
TOTAL ANO			1.445	1.437

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

Além do Ingresso regular pelo Sisu, atendendo a demandas das comunidades e preocupada em otimizar o ingresso diante de vagas ociosas, a Universidade oferece vagas através

da publicação de edital para Mobilidade Acadêmica. Assim, para o 2º semestre de 2016, foi publicado edital que regulamenta tal ingresso, contemplando as seguintes modalidades: transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados. A partir deste Edital, foram oferecidas 609 vagas, contabilizando-se 321 inscritos externos e 39 inscritos internos e 220 matrículas homologadas, o que se detalha na Figura 2 abaixo:

Figura 2- Mobilidade Acadêmica 2016



Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

Apesar da grande demanda, nem todos os inscritos obtiveram a vaga. Tal situação ocorre, por exemplo, porque alguns candidatos não cumpriram com os requisitos exigidos em lei para conquista da vaga, tais como, por exemplo, pedidos de transferência externa sem vínculo com outra Instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação e transferência para cursos de áreas não afins. Estes aspectos, de toda forma, merecem atenção, no sentido de otimizar o aproveitamento de vagas ociosas.

Apesar de o aproveitamento ter sido apenas regular na conclusão das matrículas, o número de ingressantes por meio de Edital de Mobilidade Acadêmica foi superior ao contabilizado em anos anteriores. Em 2012, houve 144 matrículas efetivas a partir do Edital de Mobilidade Acadêmica, em 2013, registraram-se 272, em 2014 foram 195 matrículas efetivamente homologadas, em 2015, foram 218, e por fim em 2016, foram 220.

Tanto as ofertas de vagas pela Universidade quanto o efetivo ingresso nos cursos de graduação vem crescendo significativamente nos últimos anos, ao lado do número total de discentes: em 2012, 2.259, em 2013, 2.469, em 2014, 2417, e em 2015, 3090 alunos e alunas na Uergs. Estes dados podem ser visualizados no Quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2012-2016

	2013	2014	2015	2016
Vagas Ofertadas	1180	1080	1540	1567
Novos Ingressos	872	827	1444	1565
Ingresso Extravestibular	272	195	218	220
Subtotal	1144	1022	1662	1775
Total de Alunos	2469	2417	3090	3352

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

A Uergs tem abrangência estadual, estando localizadas suas unidades universitárias em sete regiões, ou Campi Regionais. No Quadro 4 abaixo apresentamos a distribuição do total de discentes e de docentes em 2016 nos sete Campi Regionais da Uergs:

Quadro 4 – Distribuição do alunado e do professorado por Região – 2016

Região	Unidades	Cursos	Nº de discentes 2016	Nº de docentes 2016
I	Guaíba	Curso de Engenharia em Sistemas Digitais	933	65
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Ciências Biológicas		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Novo Hamburgo	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia em Energia		
	Novo Hamburgo	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Porto Alegre	Administração de Sistemas e Serviços de Saúde		
	Porto Alegre	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
II	Porto Alegre	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	816	60
	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Encantado	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Encantado	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria			

	Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Dança: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Música: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Teatro: Licenciatura		
	São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	São Francisco de Paula	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
	Vacaria	Licenciatura em Ciências Agrárias		
III	Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	709	40
	Cruz Alta	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Cruz Alta	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Frederico Westphalen	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	Sananduva	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)		
	Sananduva	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
IV	São Luiz Gonzaga	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	345	20
	São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	São Luiz Gonzaga	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Três Passos	Curso de Agronomia		
	Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
V	Três Passos	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	299	18
	Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Santa Cruz do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
VI	Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	585	26
	Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Alegrete	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Bagé	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Santana do Livramento	Curso de Agronomia		
	Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
	Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	São Borja	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	São Borja	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
São Borja	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental			

VII	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescado	65	9
	Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
Total			3687	238

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

Ainda se observa uma concentração dos alunos na Região I, seguidas pelas Regiões II e VI. A Região VII, onde está localizada apenas uma unidade universitária, em Tapes, concentra o menor número de alunos. Do total de 3687 discentes, 933 frequentam os cursos da Região I. Quanto às demais regiões, duas delas chamam a atenção pelo relativamente grande número de alunos e duas outras, pelo reduzido. A Região II, que possui seis unidades de ensino e abrange basicamente a região geográfica da Serra Gaúcha, absorve 816 alunos. A Região VI compreende uma larga região geográfica no sudoeste do estado e possui quatro unidades de ensino, que atendem a 585 alunos(as) no total. A Região V situa-se na região central do estado e compreende duas unidades de ensino: Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul. No total, essas duas unidades atendem a somente 299 alunos. Destaca-se nesta região a criação do Curso de Agronomia em 2014, contando com uma importante parceria com a FEPAGRO, bem como recente acordo com a Universidade Federal de Santa Maria, que envolve fortalecimento da estrutura física da universidade no município de Cachoeira do Sul. Já a Região VII, geograficamente uma região muito ampla, que vai da região metropolitana ao Chuí no sul do estado, tem em Tapes, à beira da Lagoa dos Patos, sua única unidade de ensino, que atende a apenas 65 alunos em um único curso de graduação, pois o outro está em extinção.

Observa-se que, em 2016, tal qual em anos anteriores, os discentes concentraram-se em sua grande maioria nos cursos cujas aulas ocorrem predominantemente no turno da noite, seguidos pelo turno da manhã e alguns poucos à tarde. Os cursos que são oferecidos nos turnos diurnos parecem ter menor procura do que os noturnos, especialmente, nos cursos com menor densidade de estudantes, o que pode indicar, em termos gerais, que o perfil do alunado da Uergs é de pessoa possuem trabalho formal ou informal ao longo do dia e a noite estuda. Questão mais crítica refere-se à evasão, tema que merece um tratamento especial, que pode ser incrementado pela realização de pesquisas que contribuam para reduzir a desistência por parte dos acadêmicos. Observa-se que esta evasão é maior nos cursos da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas. Nas

Engenharias, em 2016, ver Quadro 5, havia 267 acadêmicos calouros contra 116 que restavam do ingresso do ano anterior. Se compararmos com os cursos de Pedagogia em que houve ingresso em 2016 de 233 calouros restando 152 do ingresso anterior. Tal situação evidencia a importância de pesquisa na área do ensino de Ciências e Engenharia, com o intuito de aprimorar a formação didático-pedagógica dos professores bem como contribuir para que sejam garantidas condições de qualidade para o exercício docente nestas áreas.

Conforme pesquisa a pesquisa “*Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*” (Fapergs/Probic) concluída em agosto de 2014, os principais aspectos que levaram os alunos a evadir da universidade, entre eles: (i) falta de professores (algo que melhorou substancialmente a partir de 2013 e 2014); (ii) condições dos ambientes acadêmicos. Este segundo item representa um desafio atual da universidade, tendo em vista que sua estrutura física precisa passar por um processo de readequação em muitas unidades, apesar de haver avanços nos últimos anos.

Nos Quadros 5 e 6, abaixo, está detalhada a distribuição das turmas em andamento na Uergs. Na coluna “Turma”, discriminam-se o ano e o semestre nos quais os alunos ingressaram na Universidade, enquanto que na coluna “Turno”, discrimina-se se os turnos frequentados (manhã, tarde ou noite):

Quadro 5 - Relação dos cursos de graduação e turmas na Uergs: 2016/1

Unidade Universitária	Cursos – 2016	Turma	Turno	Nº de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	2015/2	Noite	30
		2013/2	Noite	32
		2012/2	Noite	42
		Subtotal Curso		104
		Total Unidade		104
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	35
		2012/2	Noite	34
		2012/1	Noite	1
		Subtotal Curso		38
		Total Unidade		148
Bento Gonçalves		2016/1	Noite	35

		2015/1	Noite	20
		2014/1	Noite	10
		2013/1	Noite	17
		2012/1	Noite	2
		2011/1	Noite	4
		Subtotal Curso		88
		Total Unidade		88
Cachoeira do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Noite	37
		2015/1	Noite	27
		2014/1	Noite	30
		2013/1	Noite	21
		2012/1	Noite	10
		2012/2	Noite	10
		Subtotal Curso		135
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2013/1	Noite	2
		Subtotal Curso		
	Curso de Agronomia	2016/1	Tarde	36
		2015/1	Manhã	27
		2014/1	Manhã	34
Subtotal Curso			97	
Total Unidade			235	
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	34
		2015/1	Tarde	25
		2014/1	Noite	6
		Subtotal Curso		65
		Total Unidade		65
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	38
		2015/1	Noite	30
		2014/1	Noite	31
		2013/1	Noite	25
		2012/1	Noite	4
		Subtotal Curso		128
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/2	Noite	6
		Subtotal Curso		6
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	41
		2015/1	Noite	23
		2014//1	Noite	23
		2013/1	Noite	25
		Subtotal Curso		112
	Total Unidade		246	

Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/1	Noite	25	
		Subtotal Curso		25	
		2015/1	Noite	24	
		Subtotal do Curso		24	
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	39	
		2015/1	Noite	15	
		2014/1	Noite	13	
		2013/1	Noite	21	
		Subtotal Curso		88	
		Total Unidade		137	
Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2016/1	Noite	40	
		2015/1	Noite	24	
		Subtotal Curso		64	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	40	
		2015/1	Noite	32	
		2014/1	Noite	13	
		2013/1	Noite	9	
		Subtotal curso		94	
		Total Unidade		158	
	Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2015/1	Noite	35
2014/1			Noite	28	
2013/1			Noite	28	
2012/1			Noite	31	
Subtotal Curso			122		
Administração Pública		2016/1	Noite	40	
		Subtotal Curso		40	
		Total Unidade		162	
Guaíba		Curso de Engenharia de Computação	2016/1	Manhã	37
			2015/1	Manhã	26
	2014/1		Manhã	23	
	2013/1		Manhã	6	
	2012/1		Manhã	4	
	2011/1		Manhã	22	
	Subtotal Curso		118		
	Total Unidade		118		
Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Biologia Marinha e Costeira	2015/2	Tarde	18	
		2014/2	Manhã	13	
		2013/2	Tarde	13	
		2012/2	Tarde	1	
		2012/1	Tarde	1	
		Subtotal Curso		46	
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2012/2	Tarde	5	
		2012/1	Tarde	7	

		Subtotal Curso		12
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Tarde	40
		2015/1	Noite	31
		2014/1	Tarde	17
		2013/1	Noite	17
		2012/2	Noite	19
		2011/2	Noite	1
		Subtotal Curso		125
		Total Unidade		183
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2016/1	Noite	25
		2015/1	Noite	18
		2014/1	Noite	10
		2013/1	Noite	3
		2012/1	Noite	13
		Subtotal Curso		69
	Graduação em Dança: Licenciatura	2016/1	Noite	24
		2015/1	Noite	20
		2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	5
		2012/1	Noite	7
		Subtotal Curso		74
	Graduação em Música: Licenciatura	2016/1	Noite	25
		2015/1	Noite	22
		2014/1	Noite	20
		2013/1	Noite	12
		2012/1	Noite	13
		Subtotal Curso		92
	Graduação em Teatro: Licenciatura	2016/1	Noite	24
		2015/1	Noite	20
		2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	13
		2012/1	Noite	13
		Subtotal Curso		88
	Total Unidade		323	
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Manhã	2
		2013/0	Manhã	10
		2012/1	Manhã	15
		2011/1	Manhã	17
		Subtotal Curso		44
	Curso de Engenharia em Energia	2016/1	Manhã	1
		2013/1	Manhã	4
		2012/1	Tarde	13
		2011/1	Manhã	16

		Subtotal Curso		34
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2016/1	Noite	3
		2013/1	Noite	9
		2013/2	Noite	23
		Subtotal Curso		35
		Total Unidade		113
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2015/1	Manhã	26
		2014/2	Tarde	18
		2013/2	Noite	17
		2012/1	Manhã	14
		2012/2	Noite	13
		Subtotal Curso		88
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Manhã	39
		2016/1	Noite	10
		2015/1	Manhã	16
		2014/1	Tarde	16
		Subtotal Curso		81
	Curso de Engenharia de Energia	2016/1	Manhã	49
		2016/1	Noite	3
		2015/1	Manhã	24
		2014/1	Tarde	23
		Subtotal Curso		99
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2016/1	Noite	47
		2016/1	Noite	8
		2015/1	Noite	10
		2014/1	Noite	25
		Subtotal Curso		90
	Administração Pública	2016/01	Manhã	37
		Subtotal Curso		37
	Letras: Língua Portuguesa E Literaturas de Língua Portuguesa	2016/1	manhã	38
		Subtotal Curso		
	Administração: Gestão Pública	2016/2	Tarde	23
		2014/1	Manhã	28
2013/1		Manhã	21	
2012/1		Noite	31	
Subtotal Curso			103	
Total Unidade			554	
Sananduva	Curso de Administração- Bacharelado	2016/1	Noite	39
		2015/1	Noite	24
		Subtotal Curso		63
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	10
		2014/1	Noite	12
2013/1		Noite	4	

		Subtotal Curso		26
		Total Unidade		89
		2016/1	Noite	1
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2015/1	Noite	19
		2015/1	Noite	4
		2013/1	Noite	5
		Subtotal Curso		29
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Manhã	39
		2015/1	Manhã	20
		2013/1	Noite	7
		2012/1	Noite	3
		2010/2	Noite	5
		Subtotal Curso		74
Total Unidade		103		
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2016/1	Tarde	40
		2015/1	Noite	26
		2015/1	Tarde	18
		2013/1	Noite	12
	Subtotal Curso		96	
	Curso de Agronomia	2016/1	Noite	40
		2015/1	Manhã	32
		2014/1	Manhã	32
2013/1		Manhã	31	
Subtotal do Curso		135		
Total Unidade		232		
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2013/2	Noite	10
		Subtotal Curso		10
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Noite	3
		Subtotal Curso		3
	Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	26
Subtotal Curso			66	
Total Unidade		79		
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	35
		2014/1	Noite	23
		2013/2	Noite	19
		2012/2	Noite	10
		2010/2	Manhã	4
	Subtotal Curso		91	
	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	2015/1	Noite	15
		Subtotal do Curso		15

		2016/1	Noite	39
		2015/1	Noite	20
		2014/1	Noite	11
		2013/1	Noite	26
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	Subtotal do Curso		96
		Total Unidade		202
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2013/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	38
		2015/1	Noite	27
		Subtotal Curso		65
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	33
		2014/1	Noite	37
		2013/1	Manhã	26
		2013/2	Manhã	5
Subtotal Curso			141	
		Total Unidade		209
Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	20
		2014/1	Noite	26
		Subtotal Curso		86
		Total Unidade		86
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2013/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	34
		2015/1	Noite	17
		2014/1	Noite	15
		2013/1	Noite	12
		Subtotal Curso		78
		Total Unidade		79
Três Passos	Curso de Agronomia	2016/1	Manhã	39
		2015/1	Tarde	39
		Subtotal Curso		78
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	28
		2014/1	Noite	22
		2013/1	Noite	21
		Subtotal Curso		111
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2013/2	Tarde	3
		Subtotal Curso		3
Total Unidade			192	

Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	20013/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Licenciatura em Ciências Agrárias	2015/1	Noite	23
		Subtotal Curso		23
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	9
		2012/1	Noite	5
		Subtotal Curso		14
	Agronomia	2016/1	Tarde	23
		Subtotal Curso		23
	Total Unidade			64
	TOTAL GERAL			3969

Quadro 6 - Relação dos cursos de graduação e turmas na Uergs: 2016/2

Unidade Universitária	Cursos – 2016	Turma	Turno	Nº de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/2	Noite	41
		2015/2	Noite	38
		2013/2	Noite	28
		2013/1	Noite	41
		Subtotal Curso		148
		Total Unidade		148
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	34
		2015/1	Noite	37
		2013/2	Noite	32
		2013/1	Noite	35
		Subtotal Curso		138
		Total Unidade		138
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2008/2		1
		2010/1	Noite	2

		2012/1	Noite	2
		2013/1	Noite	18
		2014/1	Noite	10
		2015/1	Noite	18
		2016/1	Noite	32
		Subtotal Curso		83
		Total Unidade		83
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2016/1	Noite	30
		2015/1	Noite	29
		2014/1	Noite	28
		2013/1	Noite	19
		2012/2	Noite	3
		Subtotal Curso		109
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/2	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
	Curso de Agronomia	2016/1	Tarde	29
		2015/1	Manhã	39
		2014/1	Manhã	32
Subtotal Curso			100	
Total Unidade			212	
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	35
		2015/1	Tarde	26
		2014/1	Noite	6
		Subtotal Curso		67
		Total Unidade		67
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	33
		2015/1	Noite	25
		2014/1	Noite	22
		2013/1	Noite	24
		Subtotal Curso		104
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2013/2	Noite	6
		Subtotal Curso		6
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	29
		2015/1	Noite	37
		2014//1	Noite	30
		2013/1	Noite	28
Subtotal Curso			124	
Total Unidade		234		
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	7

		2011/2	Noite	4
		2010/1	Noite	8
		2009/1	Noite	2
		2008/2	Noite	1
		Subtotal Curso		22
	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2016/2	Noite	1
		2015/1	Noite	29
		Subtotal do Curso		30
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1		35
		2015/1	Noite	22
		2014/1	Noite	13
		2013/1	Noite	21
		Subtotal Curso		91
		Total Unidade		143
	Erechim	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2016/1	Noite
2015/1			Noite	26
Subtotal Curso				61
Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		2016/1	Noite	28
		2015/1	Noite	32
		2014/1	Noite	12
		2013/1	Noite	19
		Subtotal curso		81
Total Unidade		142		
Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2015/1	Noite	38
		2014/1	Noite	28
		2013/1	Noite	32
		2012/1	Noite	24
		2011/1	Noite	17
		Subtotal Curso		147
	Administração Pública	2016/1	Noite	26
		Subtotal Curso		26
		Total Unidade		146
Guaíba	Curso de Engenharia de Computação	2016/1	Manhã	32
		2015/1	Manhã	28
		2014/1	Manhã	19
		2013/1	Manhã	6
		2012/1	Manhã	16
		2011/1	Manhã	3
		Subtotal Curso		104
		Total Unidade		104
Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Biologia Marinha e Costeira	2016/1	Tarde	20
		2015/1	Noite	15
		2014/2	Manhã	12

		2013/2	Tarde	10	
		2012/2	Tarde	2	
		Subtotal Curso		59	
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2013/2	Tarde	1	
		2011/2	Tarde	5	
		2011/1	Tarde	6	
		Subtotal Curso		12	
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Tarde	27	
		2015/1	Noite	37	
		2014/1	Tarde	17	
		2013/1	Noite	14	
		2012/2	Noite	1	
		2011/2	Noite	6	
		Subtotal Curso		124	
		Total Unidade		195	
	Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2016/1	Noite	25
			2015/1	Noite	20
			2014/1	Noite	10
			2013/1	Noite	3
2012/1			Noite	8	
2011/2			Noite	2	
2010/1				2	
Subtotal Curso				70	
Graduação em Dança: Licenciatura		2016/1	Noite	25	
		2015/1	Noite	21	
		2014/1	Noite	17	
		2013/1	Noite	5	
		2012/1	Noite	5	
		2011/1	Noite	1	
		Subtotal Curso		74	
Graduação em Música: Licenciatura		2016/1		24	
		2015/1	Noite	25	
		2014/1	Noite	19	
		2013/1	Noite	12	
		2012/1	Noite	6	
		2011/2	Noite	4	
		2006/1		2	
Subtotal Curso			92		
Graduação em Teatro: Licenciatura		2016/1		24	
		2015/1	Noite	23	
		2014/1	Noite	16	
		2013/1	Noite	11	
	2012/1	Noite	9		

		2011/2	Noite	3
		2010/1	Noite	2
		2006/1	Noite	1
		Subtotal Curso		89
		Total Unidade		325
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Manhã	3
		2013/0	Manhã	12
		2012/1	Manhã	17
		2011/1	Manhã	14
		Subtotal Curso		44
	Curso de Engenharia em Energia	2016/2	Manhã	7
		2013/1	Manhã	4
		2012/1	Tarde	13
		2011/1	Manhã	14
		Subtotal Curso		38
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2016/2	Noite	1
		2016/1	Noite	1
		2013/1	Noite	29
		Subtotal Curso		31
		Total Unidade		113
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2016/1	Manhã	36
		2015/1	Tarde	41
		2014/2	Tarde	16
		2013/2	Noite	17
		2012/2	Manhã	25
		Subtotal Curso		135
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/2	Manhã	34
		2015/1	Manhã	20
		2014/1	Tarde	14
		Subtotal Curso		68
	Curso de Engenharia de Energia	2016/1	Manhã	33
		2015/1	Manhã	26
		2015/1	Tarde	22
		2015/1	Tarde	7
		2014/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		88
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2016/2	Noite	10
		2016/1	Noite	29
		2015/1	Noite	12
		2014/1	Noite	20
Subtotal Curso			71	
Administração Pública	2016/02	Manhã	29	
	Subtotal Curso		29	

	Letras: Língua Portuguesa E Literaturas de Língua Portuguesa	2016/1	manhã	31
		Subtotal Curso		31
	Administração: Gestão Pública	2015/2	Tarde	18
		2014/1	Manhã	23
		2013/1	Manhã	17
		2012/1	Noite	26
		Subtotal Curso		113
Total Unidade			496	
Sananduva	Curso de Administração- Bacharelado	2016/1	Noite	29
		2015/1	Noite	32
		Subtotal Curso		61
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2015/1	Noite	14
		2014/1	Noite	11
		2013/1	Noite	4
		Subtotal Curso		29
Total Unidade			90	
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2015/1	Noite	16
		2015/1	Tarde	4
		2013/1	Manhã	5
		Subtotal Curso		25
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2016/1	Noite	22
		2015/1	Manhã	20
		2013/1	Manhã	6
		2012/1	Manhã	4
		2010/2	Manhã	4
		Subtotal Curso		56
Total Unidade			81	
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		5
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2016/1	Tarde	31
		2015/1	Noite	27
		2015/1	Tarde	18
		2013/1	Noite	8
		Subtotal Curso		84
	Curso de Agronomia	2016/1	Noite	32
		2015/1	Manhã	38
		2014/1	Manhã	31
		2013/1	Manhã	30
		Subtotal do Curso		131
		Total Unidade		
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2013/2	Noite	5
		Subtotal Curso		5
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Noite	1	

		Subtotal Curso		1
	Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	32
		2015/1	Noite	27
		Subtotal Curso		59
		Total Unidade		65
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2016/1	Noite	38
		2014/1	Noite	23
		2013/2	Noite	18
		2012/2	Noite	10
		2010/2	Manhã	1
		2009/2	Manhã	1
		Subtotal Curso		94
	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	2015/1	Noite	21
		Subtotal do Curso		21
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	40
		2015/1	Noite	20
		2013/2	Noite	11
		2012/1	Noite	26
Subtotal do Curso			118	
	Total Unidade		233	
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2013/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016/1	Noite	25
		2015/1	Noite	26
		Subtotal Curso		51
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	25016/1	Noite	37
		2015/1	Noite	28
		2013/1	Noite	36
		2012/1	Manhã	25
		Subtotal Curso		126
	Total Unidade		178	
Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	2016/1	Noite	28
		2015/1	Noite	18
		2014/1	Noite	23
		Subtotal Curso		69
		Total Unidade		69
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2013/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	21
		2015/1	Noite	17
		2014/1	Noite	14
		2013/1	Noite	12

		Subtotal Curso		64	
		Total Unidade		65	
	Curso de Agronomia	2016/1	Manhã	37	
		2015/1	Tarde	38	
		Subtotal Curso		75	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2016/1	Noite	22	
		2015/1	Noite	28	
		2014/1	Noite	21	
		2013/1	Noite	19	
		Subtotal Curso		90	
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2013/2	Tarde	3	
		Subtotal Curso		3	
		Total Unidade		168	
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2009/2	Noite	1	
		Subtotal Curso		1	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	2015/1	Noite	27	
		Subtotal Curso		27	
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	9	
		2012/1	Noite	4	
		2011/2	Noite	1	
		Subtotal Curso		23	
		2016/1		23	
		Subtotal Curso		23	
		Agronomia	Total Unidade		65
			TOTAL GERAL		3.755

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Dados Institucionais, 2017.

Os projetos pedagógicos dos cursos preveem que os (as) estudantes realizem atividades práticas e participem de projetos de pesquisa, de extensão, de iniciação à docência, de estágios e de monitorias, o que contribui para a formação acadêmica e para a futura atuação profissional.

Nesse sentido, dos 3755 alunos(as) da Uergs em 2016, 717 realizaram estágios (475 curriculares e 242 extracurriculares), quase 19,09% do total do alunado. Destes, a maioria insere-

se na Área das Ciências Humanas, seguida pelos cursos das Ciências da Vida e Meio Ambiente e, em menor número, pelos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias. Embora a participação em práticas como as de estágio deva ainda ser estimulada e viabilizada em alguns cursos, evidencia-se a preocupação da Universidade com a operacionalização das políticas de ensino que garantam a excelência da formação desde a graduação, o que é oportunizado pelas práticas de estágio. Os estágios viabilizados ao alunado em 2016 estão descritos no Quadro 7 a seguir:

Quadro 7 - Relação de estágios viabilizados ao alunado da Uergs em 2016.

CURSO	UNIDADE	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
Área das Ciências Humanas			
Administração: Gestão Pública	Frederico Westphalen	17	9
	Porto Alegre	2	23
Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	1	16
Administração Pública	Frederico Westphalen	-	3
	Porto Alegre	-	4
Letras: Língua Portuguesa	Porto Alegre	19	3
Pedagogia: Licenciatura	São Francisco de Paula	39	23
	Cruz Alta	74	16
	Bagé	26	33
	Alegrete	41	30
	Litoral Norte	63	31
	São Luiz Gonzaga	77	18
Graduação em Teatro: Licenciatura	Montenegro	37	4
Graduação em Música: Licenciatura	Montenegro	33	4
Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	Montenegro	24	6
Graduação em Dança: Licenciatura	Montenegro	22	5
Administração Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul	-	8
	São Francisco de Paula	-	3
	Sananduva	-	-
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	3
Prog. Esp. de Form. Pedagógica	São Luiz Gonzaga	-	-
Total:		717	242
Área das Ciências Exatas e Engenharias			
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves	9	9
	Novo Hamburgo	8	6
	Porto Alegre	-	2
	Santa Cruz do Sul	3	2
Engenharia de Computação	Guaíba	2	13
Engenharia em Energia	Porto Alegre	-	2
	Novo Hamburgo	5	7
Total:		68	41
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente			
Horticultura	Santa Cruz do Sul	2	-
Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Encantado	14	-
	Cruz Alta	4	-
	Cachoeira do Sul	-	-
	São Luiz Gonzaga	-	-

Ciências Biológicas – Ênfase Biologia Marinha e Costeira	Litoral Norte	-	-
Ciências Biológicas – Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	Litoral Norte	-	-
Bacharelado em Gestão Ambiental	Erechim	7	1
	São Francisco de Paula	-	-
	Tapes	4	1
Tecnologia em Gestão Ambiental	São Francisco de Paula	-	-
	Três Passos	-	-
	Tapes	-	-
	Sananduva	-	1
Agropecuária Integrada	São Borja	5	-
	Vacaria	1	-
Fruticultura	Vacaria	5	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Caxias do Sul	-	1
	Cruz Alta	-	2
	Encantado	-	3
Agronomia	Cachoeira do Sul	-	3
	Santana do Livramento	-	1
	Três Passos	-	1
Total:		56	42
Total Geral:		841	14

Fonte: Elaborado a partir do Banco de Dados Institucionais, 2017.

A Uergs participa também do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Capes. O objetivo deste programa, que se iniciou em agosto de 2011, é oportunizar aos futuros docentes, licenciandos(as) da Uergs, vivências pedagógicas no âmbito de escolas públicas de Educação Básica. Por meio do Programa, alunos e alunas dos cursos de licenciatura da Uergs realizam atividades semanais em escolas da rede pública, acompanhando o cotidiano da escola e realizando oficinas, sob a supervisão de um docente. A Universidade conta com discentes bolsistas, bolsistas supervisores nas escolas públicas nas quais as atividades são realizadas, coordenadores(as) institucionais e seis coordenadores(as) de área. O Programa prevê, além do pagamento de bolsas, investimento em custeio e capital, participação e organização de eventos e atuação integrada de alunos e docentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão. As atividades estão detalhadas em blog na página da Universidade (Pibiduergs.wordpress.com). Estes dados são apresentados no Quadro 8 abaixo:

Quadro 8 - Distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2016

Região	Área	Curso	Unidade	2015	2016	Valor em 2016 R\$
I	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Litoral Norte	19	21	56.340,00
	Ciências Humanas	Administração Pública	Porto Alegre	-	1	16.800,00

	Ciências Humanas	Administração: Sistemas de Serviços em Saúde	Porto Alegre	-	1	18.000,00
II	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Francisco de Paula	46	2	11.200,00
	Ciências Humanas	Licen: Música/ Artes/ Dança/Teatro	Montenegro	55	63	393.060,00
	Ciências Humanas	Bacharel Gestão Ambiental	São Francisco de Paula	-	21	100.800,00
	Ciências Humanas	Administração (rural e agroindústria)	São Francisco de Paula	-	3	9.180,00
		Ciências Biológicas	Litoral Norte	-	1	16.800,00
III	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Cruz Alta	46	8	73.440,00
	Ciências da Vida e do Meio Ambiente	Ciência e tecnologia de Alimentos	Cruz Alta	-	31	148.800,00
	Ciências da Vida e do Meio Ambiente	CST Agroindústria	Cruz Alta	-	3	50.400,00
IV	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Luiz Gonzaga	40	6	55.080,00
	Ciências da Vida e do Meio Ambiente	CST Agroindústria	São Luiz Gonzaga	-	2	33.600,00
V	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Bagé	24	5	61.140,00
	Ciências Humanas	PARFOR	Bagé		21	100.800,00
VI	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Alegrete	30	35	205.140,00
-	-	Supervisores de Escola	-	41	62	23.175,00
-	-	Coordenador de Área	-	18	17	23.800,00
-	-	Coordenadores de Gestão	-	2	1	1.400,00
-	-	Coordenador Institucional	-	1	1	1.500,00
TOTAL				322	265	1.547.380,00

Fonte: Elaborado a partir do Banco de dados Institucionais, 2017.

Além dos estágios e das bolsas de iniciação à docência, cabe destacar o Programa de Bolsas de Monitoria, regulamentado na Uergs por intermédio da Resolução do Consun nº 009/2012 com o objetivo de estimular os discentes à maior participação na vida acadêmica, na prestação de auxílio pedagógico aos colegas, visando ampliar o aproveitamento e desempenho dos discentes em componentes curriculares onde há incidência de reprovação ou evasão por dificuldades de aprendizagem. Iniciado em 2012, quando foram concedidas 61 bolsas, em 2013, 132 bolsas, em 2014, 200 bolsas, e, em 2015, 187 bolsas e em 2016 atingiu-se o número de 146 bolsas, conforme demonstra o Quadro 9 a seguir:

Quadro 9 - Distribuição de bolsas de Monitoria por Unidade Universitária da Uergs de 2014-2016

Regiões	Unidade Universitária	Nº de Bolsas 2014	Nº de Bolsas 2015	Nº de Bolsas 2016
I	Litoral Norte	10	9	2
	Guaíba	8	11	10
	Novo Hamburgo	23	12	6
	Porto Alegre	19	27	31
II	Bento Gonçalves	3	6	6
	Caxias do Sul	0	3	7
	Encantado	0	1	-
	Montenegro	30	25	8
	São Francisco de Paula	1	4	4
	Vacaria	0	3	1
III	Cruz Alta	8	6	4
	Erechim	3	3	4
	Soledade	0	2	5
	Frederico Westphalen	13	6	1
	Sananduva	3	1	1
IV	São Luiz Gonzaga	11	0	5
	Três Passos	16	19	3
V	Cachoeira do Sul	4	7	14
	Santa Cruz do Sul	2	3	7
VI	Alegrete	11	12	-
	Bagé	7	1	-
	Santana do Livramento	11	10	9
	São Borja	6	3	7
VII	Tapes	11	13	77
Total		200	187	146

Fonte: Elaborado a partir do Banco de Dados Institucionais, 2017.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos preveem, além dos estágios, atividades complementares, que são atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas da formação, que podem ocorrer na forma de atividades de pesquisa e de extensão. Para viabilizar tais atividades, além de cumprir com sua missão, a Universidade tem como política manter-se em diálogo com a sociedade, estabelecendo parcerias com as comunidades locais. Em 2016, a Uergs firmou 84 acordos de cooperação, 90 protocolos de intenções/Aditivos e 14 convênios, totalizando 188 parcerias, conforme demonstra o Quadro 10 a seguir:

Quadro 10 - Número de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Convênios firmados pela Uergs em 2016

Denominação	Instituições	Quantidades
Acordos de Cooperação	Associações	01
	Cooperativas	03
	Comercial	00
	Prefeituras	00
	Instituições de Ensino Superior	08
	Indústria e Comércio	03
	Sindicato	01
	Agropecuária	00
	Município	08
	Outros	55
	Instituto	03
Fundação	02	
TOTAL		84
Protocolo de Intenções/Aditivos	Instituições de Ensino Superior	22
	Outros ? Firmas	55
	Fundação	13
TOTAL		90
Convênios	Associações	00
	Instituições de Ensino Superior	03
	Ministério da Educação ? MEC	10
	Município	00
	Outros	01
TOTAL		14
TOTAL GERAL		188

Fonte: Fonte: Setor de Custos e Convênios, 2017.

3.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

As informações coletadas e sistematizadas pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da Uergs a partir da leitura dos documentos oficiais da Universidade e dos questionários respondidos pela comunidade universitária acerca da articulação entre o PPPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) indicam que a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos (metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) estão de acordo com os fins da Instituição.

Cabe destacar que um PPPI é fruto da reflexão de um coletivo que assume posicionamentos, que define e redefine o seu diferencial e os rumos institucionais. Por isso, todo o Projeto Pedagógico é também político. O PPPI da Uergs expressa seu engajamento político: a tomada de decisão por um projeto educacional singular que ao expressar as múltiplas

possibilidades da produção de conhecimentos produzidos pela humanidade, constitui a especificidade de uma Universidade Estadual que, com olhos no seu compromisso social, busca contribuir para a formação humana sólida e qualificada de diferentes profissionais inseridos nas regiões de nosso Estado.

Nesse sentido, segundo os dados coletados, PPC, bem como os Planos de Ensino parecem estar articulados ao PPPI e este, por sua vez, ao PDI da Instituição. Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da Uergs (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) encontram-se à disposição nas respectivas Áreas de Ensino (Ciências Exatas e Engenharias, Ciências da Vida e do Meio Ambiente e Ciências Humanas) e nas Coordenações dos Cursos, sendo que as informações básicas sobre o funcionamento dos cursos, políticas de ensino e ingresso estão disponíveis na página da Universidade. Os Planos de Ensino dos cursos de graduação, por sua vez, são organizados pelos professores e comentados com os alunos nas primeiras aulas. Após aprovação pelos Colegiados de curso, os planos de ensino originais são assinados pelos professores e arquivados nas respectivas unidades de ensino, fazendo parte do Arquivo Permanente da Secretaria Acadêmica. É encaminhada cópia pela Coordenação do curso para o Departamento de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (Decor) para arquivamento.

Na elaboração dos PPC, as respostas sistematizadas destacam as inovações e a articulação da Universidade com sua missão e responsabilidade social, o que se evidencia através de trabalhos/práticas interdisciplinares, práticas externas à sala de aula, seminários integradores por semestre letivo e articulação com atividades de pesquisa e de extensão. As práticas pedagógicas utilizadas apresentam relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento, procurando estabelecer espaços de interação acadêmica com a comunidade, bem como com o campo de atuação dos acadêmicos, por meio de observações, monitorias, projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação à docência. As respostas coletadas indicam haver pertinência dos currículos (concepção e prática) com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais), uma vez que os currículos dos cursos e as práticas vivenciadas através dos estágios, monitorias, ações de extensão, práticas de iniciação à docência e de iniciação científica estão conectados às demandas das comunidades nas quais estão inseridos.

Embora o currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos estejam, no geral, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e com as inovações existentes na área, estes têm passado por constantes revisões. Faz-se necessária a normatização dos processos de revisão curricular, com diretrizes gerais para a organização dos PPC dos cursos, instituindo-se grupo de trabalho específico para isso. Seria aconselhável também embasar os processos de revisão em documentos tais como pesquisa com egressos, indicadores de ingresso, de ocupação de vagas e de evasão, Relatórios de Avaliação de Curso e Desempenho no Enade e no IGC (Índice Geral de Cursos).

Dentro do contexto institucional, a revisão curricular tem ocorrido para atender às demandas que surgem, sendo os responsáveis pelo processo de atualização curricular os Coordenadores de Área em parceria com os Coordenadores de Curso. Para discutir os currículos dos cursos são realizadas reuniões nos Colegiados de Cursos nas Unidades Universitárias da Uergs. Reuniões previamente organizadas especialmente para este fim deveriam congrega diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluídos aí também o corpo discente, egressos dos cursos e os Conselhos Consultivos locais.

A análise documental e as respostas da comunidade universitária indicam que a Uergs tem estimulado a revisão dos currículos dos cursos de graduação, tendo já aprovado diversos processos em 2016 pela instância pertinente, qual seja, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), como demonstrado no Quadro 11 a seguir:

Quadro 11 - Cursos de Graduação que passaram por reforma curricular em 2016

Área	Cursos	Situação
Ciências Humanas	Administração: Gestão Pública	Reformulado com 1º ingresso no presente ano
	Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Fase final de reformulação
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Fase final de reformulação
	Pedagogia: Licenciatura	Fase final de reformulação
	Artes Visuais: Licenciatura	Fase final de reformulação
	Dança: Licenciatura	Fase final de reformulação
	Música: Licenciatura	Fase final de reformulação
	Teatro: Licenciatura	Fase final de reformulação
Ciências Exatas e Engenharias	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Finalizado em 2015 com ingresso em 2016
	Licenciatura em Ciências Exatas (Matemática, Física e Química)	Finalização da Elaboração

Fonte: Câmara de Ensino do Conepe, 2017.

3.2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Coordenadoria de Pós-graduação, na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) que tem por função incentivar e organizar a Pós-graduação lato sensu e stricto sensu na Uergs. Esta função é concretizada através do apoio às unidades universitárias durante todo o processo de elaboração de novas propostas de Cursos de Pós-graduação, nas diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul, e incentivando a construção de novas propostas que considerem os temas importantes para o desenvolvimento sócio-conômico destas diferentes regiões. No que se refere a educação continuada as ações são organizadas e coordenadas pela Pró-reitoria de Ensino (PROENS).

A concepção de Pós-graduação e formação continuada da Uergs está fundamentada nos princípios da indissociabilidade da pesquisa, extensão e ensino, e compreende a formação de cidadãos críticos capazes de produzir conhecimento mediante apropriação dos diferentes processos que envolvem os princípios sociais, humanos, éticos, culturais e coletivos, com base na ciência, nos saberes das comunidades, nas tecnologias e inovação.

3.2.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na Uergs. É responsável pela adequação legal dos cursos à legislação vigente e pelo acompanhamento e otimização pedagógica das propostas de especialização oriundas da comunidade acadêmica. Há um fluxo para encaminhamento, aprovação e acompanhamento dos cursos de Especialização, cujos projetos são avaliados por pareceristas ad hoc, estando já normatizada Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepe nº 007/2012 que institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade. Diversos cursos de especialização têm sido elaborados e aprovados pelas instâncias competentes, enquanto outros ainda em elaboração ou aguardando para implantação. Os cursos oferecidos mantêm relação com os cursos de graduação oferecidos na Instituição, bem

como buscam atender às demandas locais e à qualificação da equipe docente e de pesquisa da Universidade.

3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais

Comprometida com as demandas regionais de educação continuada, a Uergs vem desenvolvendo desde 2010 o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes - Pefpd, que oferece, em caráter especial, formação pedagógica a portadores de diploma de graduação (tecnólogo ou bacharel) com interesse na docência em disciplinas de área específica do conhecimento de seu curso superior, compatíveis com as habilitações para a docência no ensino técnico de nível médio.

O Programa está institucionalizado na Uergs pela Resolução nº 16/2006 que, em relação à distribuição das vagas oferecidas, indica a seguinte ordem de prioridade: 1) egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia da Uergs; 2) egressos de cursos de Bacharelado da Uergs; 3) portadores de diploma de tecnólogo ou bacharel obtido em outras instituições de ensino superior que estejam ministrando aulas em escolas técnicas; e, 4) portadores de diploma de tecnólogo ou de bacharel, obtidos em outras instituições de ensino. Atualmente, em parceria com o Plano Nacional de Formação – Planfor- Capes e MEC, o Pefpd vem sendo ofertado a docentes da rede pública das regiões de abrangência dos *campi* da Uergs visando a qualificar o trabalho docente voltado ao ensino técnico-profissional.

Algumas turmas iniciadas em 2011 para o Curso – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes seguiram em andamento em 2012, sendo ofertadas nova turma em 2014. Além de uma Coordenadora Geral do Parfor/Uergs e um Coordenador de Curso, o Programa contou com o envolvimento de docentes e discentes no período de 2010-2019, conforme demonstram os Quadros 12 e 13:

Quadro 12 - Docentes, Unidades e Discentes participantes do Parfor 2010/2019 - Programa Especial de formação Pedagógica de Docentes – Convênio Capes/PARFOR

Período	Professores	Unidade	Matriculados	Concluintes
2010-2012	8 professores	Porto Alegre	30	29
2012-2013	1 coordenador local	Porto Alegre	26	13

	6 professores			
2012-2013	1 coordenador local 6 professores	Novo Hamburgo	25	19
2012-2013	1 coordenador local 5 professores	Cruz Alta	29	22
2014-2015	1 coordenador local 6 professores	São Luiz Gonzaga	18	13
2016-2017	1 coordenador local 6 professores	Bagé	24	Em andamento
2016-2019	1 coordenador local 1 coordenador de curso 5 professores	Porto Alegre	21	Em andamento

Fonte: Coordenação Institucional do Parfor, 2017.

Quadro 13 - Docentes, Unidades e Discentes participantes do Parfor 2016/2019- Pedagogia – Convênio Capes/PARFOR

Período	Professores	Unidade	Matriculados	Concluintes
2016-2019	1 coordenador de curso 6 professores	Porto Alegre	21	Em andamento
2016-2019	1 coordenador local 5 professores	Osório	23	Em andamento

Fonte: Coordenação Institucional do Parfor, 2017

3.3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (PRESENCIAL E À DISTANCIA)

Neste item são abordados os aspectos relacionados à oferta de Cursos de Pós-Graduação *latu sensu* e *stricto sensu* pela Uergs, considerando-se desde as características históricas de origem e constituição, organização, operacionalização e coordenação das propostas apresentadas, bem como o esforço institucional, através de ações coordenadas pelas Pró-reitorias competentes, para a elaboração e oferta de novos cursos.

3.3.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *stricto sensu* e *latu sensu* e a forma de sua operacionalização

A Uergs obteve no ano de 2015 a aprovação da Capes para a oferta do seu primeiro mestrado, sendo este, um mestrado profissional em Ambiente e Sustentabilidade. A primeira turma do curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2016, na Unidade em São Francisco de Paula, na região dos Campos de Cima da Serra e teve um total de 15 vagas, para as quais houve a inscrição de cerca de 100 candidatos.

O Curso de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade é interdisciplinar, ofertado em uma região reconhecida pela diversidade de áreas ambientalmente protegidas, sendo voltado para profissionais de diversas áreas, que já estão executando propostas de trabalhos com aplicabilidade para atender as demandas socioambientais. O objetivo principal do Curso de Mestrado em Ambiente e sustentabilidade é formar mestres em nível técnico-científico avançado, aptos a atuarem no diagnóstico, na prevenção, na solução e na gestão integrada de problemas ambientais, com vistas a buscar a manutenção e/ou melhoria da qualidade socioambiental em âmbito local, regional e nacional. O Curso possui 3 linhas de pesquisa: Conservação e Manejo da Biodiversidade; Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento; e, Tecnologias Sustentáveis para o Desenvolvimento.

Além do Curso de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade foram discutidas junto à comunidade acadêmica, por ocasião da construção do PPI e do PDI (2012-2016), a construção de outras propostas de cursos de Mestrado. Neste processo quatro novas propostas foram organizadas e submetidas ao MEC no ano 2016 sendo uma de Mestrado Acadêmico em Agroecologia e as demais, de Mestrado Profissional sendo estes em Ciência e Tecnologia de Alimentos, em Sistemática e Conservação da Diversidade Biológica, em uma parceria com a Função Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB/RS), e o Mestrado profissional em Educação. O parecer da Capes em relação às duas primeiras propostas listadas foi desfavorável, sendo que para uma propostas foram encaminhados recursos, que estão em processo de análise pelos seus pareceristas. As razões principais em torno do parecer estão relacionadas às condições de infraestrutura das unidades sedes das propostas encaminhadas e ao fato dos grupos de pesquisa serem ainda bastante jovens. Em relação ao Mestrado Profissional em parceria com a FZB/RS a Uergs aguarda o parecer final da Capes.

Entre as propostas encaminhadas, merece destaque a informação de que a Uergs obteve no ano de 2016 a aprovação, pela Capes, para oferta do curso de Mestrado Profissional em Educação, na Unidade em Osório. A primeira turma deverá ser aberta no segundo semestre de 2017, sendo este o segundo curso de mestrado aberto pela Uergs. A proposta tem enfoque na formação de professores para a Educação Básica e atendeu a todos os critérios de avaliação exigidos pela Capes. Entre estes requisitos, levados em consideração para a aprovação do curso na área da Educação, está o Projeto Político Pedagógico da Universidade, que busca estimular,

nas regiões onde está presente, a ampliação de cursos de mestrado e doutorado que compreendem a formação de profissionais da Educação Básica e Superior, com propostas que atendam as regiões mais distantes da Capital. A aprovação e oferta de mais um Curso de Mestrado pela Uergs, é considerado pelo Pró-reitor de Pesquisas e Pós-Graduação, Prof. Clódis Andrades Filho “[...] mais um patamar alcançado pela Universidade, e representa um amadurecimento científico tecnológico na área da Educação, que é uma das áreas estratégicas da Uergs e do Estado”.

O Curso de Mestrado Profissional em Educação oferta três linhas de pesquisa: currículos e políticas na formação de professores; inovação, diversidade e memória em educação; linguagem e artes em contextos educacionais. Os objetivos consistem em formar profissionais altamente capacitados para identificar as potencialidades e necessidades do seu âmbito de trabalho, por meio de recursos de pesquisa científica e de reflexão crítica que os habilitem para a criação e implementação de ações transformadoras na área da formação de professores para a Educação Básica e para o fomento e qualificação do desenvolvimento regional. A intenção é capacitar esses profissionais para atuar em diferentes contextos propondo práticas inovadoras que impactem no currículo, políticas educacionais, artes, linguagens, tecnologias, memórias e diversidade.

Todos os cursos de pós-graduação em oferta e em processo de elaboração pela Uergs, tanto *stricto*, quanto *lato sensu*, mantêm relação com os cursos desenvolvidos pela Instituição em nível de graduação, bem como buscam atender às demandas locais e à qualificação das equipes docentes e de pesquisa da universidade. Neste aspecto, destaca-se que a Uergs tem atualmente 44 Grupos de Pesquisas, cadastrados oficialmente na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esta informação ratifica a importância que a universidade tem dado à pós-graduação, a qualificação do corpo docente e o alto potencial para a abertura de novos cursos.

No que se refere à Produção Docente da Universidade no último ano foram publicados 107 artigos científicos pelo corpo docente, que também, teve a participação na produção de 18 livros e 45 capítulos de livros.

No que diz respeito à cursos em nível de Doutorado, a universidade tem em andamento uma proposta de Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, para os professores mestres

interessados da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que recebeu parecer favorável da CAPES ainda em 2014. Neste curso são trabalhadas quatro linhas de pesquisa: a primeira é formação, saberes e desenvolvimento profissional; a segunda, práticas escolares e políticas públicas; a terceira, educação especial; e a quarta, educação e artes.

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, a Uergs ofereceu, no ano de 2016, 18 Cursos de Especialização (Tabela 1) nas mais diversas áreas de atuação da universidade, e que serão ofertados, em diferentes unidades. Considerando-se que, em 2011 a Uergs não tinha nenhum curso de especialização sendo oferecido, este dado é sem dúvidas, uma clara expressão dos significativos avanços da universidade na área da pós-graduação.

Tabela 1 - Cursos de Pós-graduação lato sensu oferecidos na Uergs em 2016

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Educação em Engenharia e Ensino de Ciências e Matemática	2016	2018	Em Andamento	Porto Alegre	Fabricia Damando	Ciências Exatas e Engenharia
Curso de Saúde Pública ESCOLA DE SAUDE PUBLICA	2016	2016	Em Andamento	Porto Alegre	Carla Bottega	Ciências Humanas
Teoria e Prática da Formação do Leitor 2 Ed	2015	2017	Em Andamento	Porto Alegre	Ana Maria Bueno Accorsi	Ciências Humanas
Sistemas Embarcados	2015	2017	Em Andamento	Guaíba	João Leonardo Fragoso	Ciências Exatas e Engenharia
Educação Musical Para Professores da	2015	2017	Em Andamento	Montenegro	Cristina Rolim Wolffenbuttel	Ciências Humanas

Educação Básica 2 ED.						
Gestão da Qualidade no Processamento de Alimentos	2015	2017	Em Andamento	Encantado	Voltaire Sant'Anna	Ciências da Vida e do Meio Ambiente
Ensino e Práticas de Ciências da Natureza e Matemática	2016	2018	Em Andamento	Santa Cruz do Sul	Priscilla Mena Zamberlan	Ciências da Vida e do Meio Ambiente
Atendimento Educaional Especializado	2016	2018	Em Andamento	Osório	Vinícius Martins Flores	Ciências Humanas
Meio Ambiente e Biodiversidades	2016	2018	Em Andamento	Osório	Gabrielli Teresa Gadens Marcon	Ciências Humanas
Desenvolvemento Territorial e Agroecologia	2015	2017	Em Andamento	Santana do Livramento	Cláudio Becker	Ciências da Vida e Meio Ambiente
Gestão e Sustentabilidade Ambiental	2016	2018	Em Andamento	Três Passos	Robson Evaldo Gehlen Bohrer	Ciências da Vida e Meio Ambiente
Segurança Alimentar e Agroecologia	2015	2017	Em andamento	Três Passos	Danni Maisa da Silva	Ciências da Vida e Meio Ambiente
Segurança Alimentar e Agroecologia	2015	2017	Em Andamento	São Luiz Gonzaga	Fernanda Leal Leães	Ciências da Vida e Meio Ambiente
Gestão em Educação: Supervisão e Orientação	2015	2017	Em andamento	Cruz Alta	Maria da Graça Prediger da Pieve	Ciências Humanas
Gestão e Controle de Qualidade de Alimentos	2015	2017	Em Andamento	Cruz Alta	Juliana de Mello Silva	Ciências da Vida e Meio Ambiente

Gestão de Desenvolvimento Rural	2016	2018	Em Andamento	Cachoeira do Sul	Chaiane Leal Agne	Ciências da Vida e Meio Ambiente
Liderança e Sustentabilidade	2016	2018	Em Andamento	Frederico Westphalen	Lucas Veiga	Ciências Humanas
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável 2 ED	2016	2018	Em Andamento	Erechim	Silvia Bordin	Ciências Vida e Meio Ambiente

Fonte: Elaborado a partir de dados do Banco Institucional, 2017.

As áreas estratégicas para universidade e para o Estado do RS, tanto na criação dos Programas de Pós-Graduação, como na priorização de apoio a linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, e projeto de pesquisa são as seguintes:

- a) Energias renováveis;
- b) Tecnologia da Informação;
- c) Agricultura Familiar, Agroindústria, Economia da Cooperação (economia solidária);
- d) Tecnologias ambientais, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- e) Educação;
- f) Políticas Públicas;
- g) Saúde Coletiva, Saúde Pública;
- h) Ciências Agrárias;
- i) Biologia Marinha e Costeira.

3.4 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI): PESQUISA

Buscando conhecer as políticas de pesquisa desenvolvidas e implementadas em 2016 na Uergs, a CPA e a Coordenadoria de Avaliação Institucional investigaram diversos documentos, bem como foram sistematizadas as respostas dos questionários enviados à ProPPG (Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) da Universidade.

A Resolução Conepe nº 007/2012 institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e providências pertinentes. Em linhas gerais a resolução considera que “A Pesquisa e Pós-graduação universitária são processos educativos, culturais e científicos, que se articulam ao ensino e à extensão de forma indissociável, e que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.” O Parágrafo único ressalta ainda “que a pesquisa se constitui em uma atividade na fronteira do conhecimento visando sua transformação mediante a obtenção e a criação de conhecimento novo. Simultaneamente, a pesquisa é uma atividade-meio para a formação de profissionais capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade”. Segundo o Art. 5º do Capítulo 3 “A política de ações de Pesquisa e Pós-graduação será elaborada pela ProPPG, em conjunto com a Comissão Central de Pesquisa e Pós-graduação, sendo expressa através do Plano Anual de Pesquisa e Pós-graduação”.

Os objetivos e a missão da Instituição estão articulados e se fazem presentes nas práticas de pesquisa. A integração de estudantes da graduação, por meio de bolsas e/ou estágios voluntários, nas atividades de pesquisa desperta a vocação para a investigação direcionada e para a promoção de ações que buscam promover o desenvolvimento regional sustentável. Os sujeitos formados devem ser críticos e inovadores, missão claramente evidenciada pela participação em projetos de pesquisa que contribuem para o crescimento local e regional. Os projetos de pesquisa executados ou em andamento são direcionados para as necessidades locais e regionais. Os editais internos privilegiam projetos que possam ser vinculados às áreas estratégicas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012 -2016) e pelos Fóruns de Áreas que ocorrem anualmente, tendo como base a Missão da Instituição. Desta forma podemos destacar o compromisso da Uergs de refletir sobre e elaborar alternativas para o desenvolvimento sustentável da sociedade onde está inserida, o que envolve o compromisso com Inclusão Social, Foco Regional e Cidadania.

A Superintendência de Planejamento (Suplan) da universidade, órgão responsável pelo processo, já está trabalhando na etapa final de organização do PDI, vigência 2017-2021, delineando o futuro da Uergs através da definição de um plano estratégico. Uma equipe da Suplan foi às sete regiões da Uergs para explicar o processo de elaboração do Plano e a metodologia. Por meio da análise do PDI vigente (2012-2016) e do estudo de dados econômicos e sociais das

regiões, cada unidade – envolvendo alunos, professores e funcionários, elaborou uma Matriz SWOT e a encaminhou ao Diretor Regional que, junto à uma comissão formada por representantes das Unidades de sua região, contribuiu para a elaboração de um único documento que foi encaminhado à Suplan. Após, a Comissão Central encaminhou o documento para análise e apreciação dos Conselhos CONEPE e CONSUN.

Os novos cursos e programas de pós-graduação terão um papel fundamental no novo PDI e para o fortalecimento das ações de pesquisa na universidade, bem como para a sua consolidação como agente de promoção do conhecimento científico no país.

A produção científica da Instituição também promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através de pesquisas que contribuem para o crescimento local. A grande maioria das pesquisas realizadas está focada na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento local, aproveitando o potencial regional.

3.4.1 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As políticas da Instituição para a formação de seus pesquisadores (professores e alunos de iniciação científica) envolvem a transferência de informações sobre assuntos de pesquisa, especialmente sobre editais de pesquisa de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), bem como sobre grupos e projetos de pesquisa em andamento na Universidade. Na página eletrônica da Uergs, há um campo especialmente destinado à ProPPG, a qual está em atualização permanente e a ferramenta MaPP (desenvolvida em 2014 e disponibilizada para consulta em 2015) apresenta de forma dinâmica a produção dos docentes de acordo com informações do Currículo Lattes. Não há uma página de divulgação da Ciência realizada pelos docentes da Uergs e as notícias, quando enviadas pelas Unidades Universitárias, são disponibilizadas no site da Instituição onde fica o registro destas atividades.

Os Coordenadores de Área e das Unidades Universitárias, bem como professores(as) e alunos(as) são informados sobre os mais importantes eventos e editais também via correio eletrônico e nas reuniões de Gestão, de Coordenação de Áreas, Fóruns e Encontros. Além disso,

têm sido firmados vários convênios, acordos e protocolos de intenções com instituições como Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Emater/RS-Ascar, Ministério da Educação (MEC), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus de Frederico Westphalen, entre outros, com as quais são elaborados em colaboração diversos projetos de pesquisa, instrumentos fundamentais para o aumento da produção científica numa Universidade ainda jovem como a Uergs.

Tanto alunos quanto professores são motivados à participação em eventos, seminários e congressos através de informações repassadas regularmente pela própria ProPPG à comunidade acadêmica. Há auxílio financeiro na forma de pagamento de diárias e de transporte para professores para participação nestes eventos científicos, enquanto os alunos(as) de graduação são incentivados(as) a participarem de atividades de pesquisa nas suas próprias Unidades. Além disto, a Instituição promove eventos para a divulgação da produção científica. Para Eventos institucionais, tais como Encontros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex), o transporte e a hospedagem são, em geral, custeados pela Universidade.

O Siepex é realizado anualmente desde 2011, alternando entre as diferentes Unidades da instituição. O Siepex é definido como um espaço aberto para a divulgação dos projetos de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Uergs e de outras Instituições de Ensino Superior, num espaço de socialização das produções científicas de todas as Unidades Universitárias. O Siepex possibilita que os trabalhos submetidos sejam avaliados por uma banca examinadora o que colabora para o aprendizado dos discentes e para a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que ocorrem a nível institucional. O Siepex valoriza e promove a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa em um ambiente adequado ao intercâmbio de informações, visando a auxiliar na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico junto à sociedade.

O 6º Siepex foi realizado no período de 19 a 21 de outubro de 2016, na Unidade Universitária da Uergs em Bagé. Paralelamente ao evento tradicionalmente realizado pela universidade, foram realizados em 2016 a 2ª Jornada de Pós Graduação e o 1º Seminário Estadual sobre Territorialidade.

O evento contou com a apresentação de trabalhos (orais e pôsteres) e participação de mais de 2.000 pessoas, incluindo-se apresentadores de trabalhos e ouvintes. Participaram do evento funcionários, professores e alunos das 24 Unidades Universitárias, que apresentaram os trabalhos científicos na modalidade oral ou pôster.

A participação de alunos de graduação nas propostas/projetos dos professores da Instituição é fortemente recomendada e incentivada. Para proporcionar maior acesso dos estudantes às atividades científicas e também com o intuito de assegurar a dedicação destes discentes às atividades de pesquisa e inovação desde 2008 os programas de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica vem ganhando força no âmbito institucional. Bolsas de IC (Iniciação Científica) e ITI (Iniciação Tecnológica e Inovação) com aporte de recursos internos (Uergs) do CNPq e da Fapergs visam incentivar no aluno o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico, bem como promover a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. A Resolução 011/2013 do Consun que institui o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (Probip) da Uergs reforça a intenção da instituição em incentivar a integração e imersão dos graduandos no mundo acadêmico científico. A mesma resolução define os tipos de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, dividindo-as em cinco categorias: 1) Bolsas de Iniciação Científica (IniCie/Uergs); 2) Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IniCie–AAf/Uergs); 3) Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec/Uergs); 4) Bolsas do Núcleo de Inovação Tecnológica (Bolsas–NIT/Uergs); e 5) Bolsas institucionais obtidas de entidades de fomento externas à Uergs. É importante ressaltar que as bolsas visam prioritariamente promover o desenvolvimento regional sustentável, de acordo com a Visão da Uergs. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa tem como objetivo primordial a Iniciação à Pesquisa de estudantes de cursos superiores de todas as áreas de conhecimento regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uergs, contribuindo para a formação acadêmico-profissional destes alunos.

No Quadro 14 temos a distribuição de Bolsas de IC nos últimos 6 anos desenvolvidas na Uergs, por órgãos de fomento (CNPq, Fapergs ou Uergs) e as modalidades da bolsa. Podemos observar que em 2016 houve um aumento no número de bolsas de IC concedidas, principalmente com recursos da Universidade (bolsas IniCie), o que revela o incentivo da Universidade à formação em pesquisa desde a graduação. Cabe destacar Programas como Pibic/CNPq-Uergs ações

Afirmativas (Pibic/Cnpq AA), que busca viabilizar oportunidades a alunos hipossuficientes ou portadores de deficiência (Quadro 14).

Quadro 14 - Distribuição de bolsas de Iniciação Científica nos últimos 6 anos, pela Uergs

Órgão de Fomento/ modalidade	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PIBIC / CNPq	10	10	12	12	12	14
PIBIC – AAF / CNPq	03	03	03	03	03	03
PIBITI / CNPq	10	10	10	10	13	08
PROBIC / FAPERGS	30	42	50	47	47	45
PROBITI / FAPERGS	05	08	08	07	07	06
IniCie / Uergs	10	13	18	42	59	102
IniCie AAF / Uergs	07	14	10	10	14	25
InovaTec / Uergs	-	03	03	04	06	15
TOTAL	75	103	114	135	157	218

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2016.

Todos os projetos de pesquisa institucionais são cadastrados junto à ProPPG. Os coordenadores de todos os projetos, inclusive projetos com verba externa da Uergs, são incentivados a registrar os mesmos e a submeter relatório anual de suas atividades. Desde janeiro de 2015 está sendo utilizada a ferramenta MaPP (Mapa da Produção de Professores da Uergs) para compilar todas as informações referentes a projetos de pesquisa, produção e colaborações dos docentes. Para atualização da ferramenta os docentes devem manter as informações do seu Currículo Lattes atualizadas.

A grande maioria dos projetos é aprovada através de editais e consultoria ad-hoc externa. Busca-se, de certa forma, priorizar áreas estratégicas elencadas pelo PDI e Fóruns de Área, que definem a política para a pesquisa e pós-graduação. No Quadro 15 estão listados o número total de projetos cadastrados, desde 2008, observando-se 193 projetos em 2016, que corresponde a um aumento de projetos registrados, em relação aos anos anteriores.

Quadro 15 - Número de projetos de pesquisa cadastrados por Unidade na Uergs, no período de 2009 a 2016

Unidades da Uergs	Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados/Ano							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alegrete	-	-	3	1	2	2	3	2
Bagé	-	2	2	-	1	4	2	1
Bento Gonçalves	-	2	2	-	1	2	2	2
Cachoeira do Sul	1	3	3	4	0	6	6	12
Caxias	-	-	1	2	1	1	1	1
Litoral Norte	1	2	6	14	4	10	10	10
Cruz Alta	-	-	2	2	5	9	6	4
Encantado	-	-	2	5	4	8	8	5
Erechim	1	1	1	3	2	6	4	11
Frederico Westphalen	-	1	1	1	0	2	2	7
Guaíba	1	5	8	14	10	14	17	10
Montenegro	-	-	4	8	12	13	8	7
Novo Hamburgo	4	11	15	25	11	20	25	15
Porto Alegre	9	13	7	10	5	7	23	39
Sananduva		1	3	4	3	2	4	3
Santa Cruz do Sul	4	7	9	7	2	7	16	5
Santana do Livramento	-	-	1	2	0	5	9	4
São Borja	-	-	3	7	2	-	1	2

São Francisco de Paula	-	1	7	13	10	6	14	10
São Luiz Gonzaga	1	2	4	3	1	4	6	7
Soledade	-	-	-	-	-	1	2	3
Tapes	1	2	6	9	1	7	2	3
Três Passos	-	1	5	7	4	4	5	22
Vacaria	1	1	3	3	2	3	4	5
Total	24	55	98	144	83	145	180	193

Fonte: Elaborado a partir do Banco de Dados Institucionais, 2017.

A Instituição possui veículos de divulgação da produção científica, através da ferramenta MaPP, o qual busca informações dos currículos dos docentes. As informações sobre estas publicações são constantemente solicitadas aos pesquisadores e atualizadas, através desta ferramenta, por serem importantes indicadores (além de orientação de graduação, TCC, iniciação científica, especialização, curriculum lattes dos docentes) para avaliação das propostas, em andamento, de Mestrado ou Doutorado pela Capes.

A produção científica da Instituição é coerente com seus objetivos e com a sua missão, pois promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através da pesquisa que contribuem para o crescimento local. As pesquisas realizadas na Universidade contribuem para o desenvolvimento da região, e estão focadas na melhoria da qualidade de vida, aproveitando o potencial regional com vistas ao panorama nacional e mundial.

No Quadro 16 são apresentadas as publicações de artigos em revistas indexadas, publicações de livros, de capítulos de livros e projetos de pesquisa aprovados na Uergs, nos últimos cinco anos. Interessante notar o aumento do número de artigos, assim como no número de projetos de pesquisa aprovados. Podemos observar que foram registrados 107 artigos publicados em revistas indexadas por docentes na Uergs no ano de 2016, sendo grande parte, publicados em periódicos classificados (levando em consideração a área interdisciplinar) entre os níveis A1, A2, B1 e B2, considerados de excelência pela CAPES. Isto indica uma crescente melhora da produção acadêmica da Instituição que em curto/médio prazo irá refletir na qualidade da

pesquisa desenvolvida pelos docentes e estudantes, bem como nas questões relativas à qualidade de ensino da instituição.

Quadro 16 - Número de publicações indexadas publicadas pelos docentes da Uergs, nos últimos 6 anos

Tipo de produção indexada	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1. Publicações científicas em revistas indexadas	08	18	26	143	152	107
2. Livros publicados	01	02	09	23	5	18
3. Capítulos de Livros publicados	03	07	19	93	53	45
4. Projetos de pesquisa aprovados	98	144	82	145	166	193
Total	110	171	136	404	376	363

Fonte: Elaborado a partir do Banco de Dados Institucionais, 2017.

A Tabela 2 apresenta os grupos de Pesquisa da Uergs, seus líderes, regiões e Unidades em que possuem colaborações e interações.

Tabela 2- Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no CNPq em 2016

Nome do grupo	Líder	Região	Unidades
Análise e Manejo de Sistemas Socioecológicos	Daniela Cristina Haas Limberger	I	Porto Alegre
Biocatálise e Micro-organismos Aplicados à Química (BMAQ)	Roberta da Silva Bussamara Rodrigues		
Estudos, Pesquisas e Intervenções em Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	Carla garcia Bottega		

Grupo de Pesquisa de Sistemas de Energias Renováveis (Engenharia de Energia)	Elton Gimenez Rossin		
Grupo de Pesquisa e estudos integrados em Educação: Linguagens, letramentos e literatura (Educação)	Veronice Camargo da Silva		
Grupo de Pesquisa para Educação em Engenharia e em Ciências Exatas – GPEECE (Educação),	Luciano Andreatta		
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti		
Grupo de Pesquisa em Ensino de ciências e engenharia – PenCE (Educação)	Luciano Andreatta		
Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento (Administração)	Celmar Corrêa de Oliveira		
Meio ambiente, inovação para o desenvolvimento sustentável e divulgação da ciência	Erli Schneider Costa		
Radiação Solar e Ciências Atmosféricas (Geociências)	Rafael Haag		
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira		
Grupo de Pesquisa em Sistemas de Computação (Ciência da Computação)	Adriane Parraga	I	Guaíba
Arte, Diferença e Educação – ARTDIFE (Educação),	Eduardo Guedes Pacheco		
Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (Artes)	Cristina Rolim Wolffenbüttel	II	Montenegro
Educação Musical: diferentes tempos e espaços (Artes)	Cristina Rolim Wolffenbüttel		

Centro de Estudos em Biorrefinaria (Engenharia de Energia)	Fernando Almeida Santos		Novo Hamburgo
Bioenergia e Sustentabilidade	Lúcia Allebrandt da Silva; Emerson Fernandes da Cunha		
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira		
Gestão da qualidade na produção de alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Voltaire Sant'Anna		Encantado
Grupo de Estudos em Biotecnologia, Bioengenharia e Biodiversidade GEB3 - (Genética)	Alexandro Cagliari		Santa Cruz do Sul
Gestão da qualidade na produção de alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Voltaire Sant'Anna	II	Bento Gonçalves
Núcleo de Estudos em Tecnologia Agroalimentar	Fernanda Leal Leães		
Grupo de Pesquisa em Biotecnologia aplicada a Meio Ambiente e Saúde (BioMAS) (Engenharia Biomédica)	Ana Carolina Tramontina		
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira		
Educação de Jovens e Adultos: docência, formação, políticas e processos pedagógicos (Educação)	Sita Mara Lopes Sant'Anna	II	São Francisco de Paula
Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos – GANECO (Ecologia)	Marcia dos Santos Ramos Berreta		
Psicologia Política, Educação e Histórias do Presente (Psicologia)	Aline Reis Calvo Hernandez		
Ecologia e Conservação de Organismos e Ambientes Aquáticos – ECOAqua (Ecologia)	Paulo Henrique Ott		Osório

Grupo de Estudos em Práticas Corporais (Educação)	Leandro Forell		
Educação, Culturas e Pedagogias Contemporâneas (Educação)	Viviane Castro Camozzato		Bagé
Ciência e Tecnologia de Alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Bruna Klein	III	Cruz Alta
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti		
Processos educacionais, Blearning e inclusão digital (Educação)	Gladis Falavigna		
Desenvolvimento Regional Sustentável: Educação, Gestão e Novas Tecnologias (Recursos Florestais e Engenharia Florestal)	Marta Martins Barbosa Prestes	III	Soledade
Grupo de Estudos e Pesquisas: Gestão e Desenvolvimento Organizacional (Administração)	Lucas Veiga Ávila	III	Frederico Westphalen
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Diagnóstico do Corede Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul (Ecologia)	Rosele Clairete dos Santos	III	Sananduva
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti.	III	Erechim
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira		
Desenvolvimento Agrário Sustentável (Agronomia)	Divanilde Guerra	IV	Três Passos
Análise, Manejo e Monitoramento Ambiental (Ecologia)	Márlon de Castro Vasconcelos		
Tecnologias para a Agricultura Sustentável (Agronomia)	Benjamin Dias Osorio Filho	V	Cachoeira do Sul
Agronomia e Território do Pampa (Agronomia)	Simone Braga Terra	VI	Santana do Livramento

Grupo de Estudos em Pecuária e Agricultura da Fronteira Oeste – GEPAFO (Agronomia)	Leonardo de Melo Menezes		
---	--------------------------	--	--

Fonte: Banco de dados Institucionais Uergs, 2017.

As principais interações observadas nos grupos de pesquisa são com instituições estaduais. Com a contratação de novos docentes, vindos de diversas regiões do país, a possibilidade de interações com instituições e grupos de pesquisa de outros estados e de outros países é cada vez mais viável. Devido à Missão da instituição também é possível verificar colaborações intensas entre as Prefeituras municipais especialmente dos municípios onde as Unidades se encontram, mas também dos municípios da região. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são importantes parceiros de diversas Unidades e destinaram aporte financeiro para ações, entre elas aquisição de bibliografia básica dos cursos. A ligação também é muito forte com as Secretarias de Educação Municipais e Estadual. As principais instituições com as quais os grupos de pesquisa da Uergs mantêm colaborações são: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), Fundação Universidade de Rio Grande (Furg), Universidade Federal de Minas Gerais (Ufmg), (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Ufrn), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Paraná (Ufpr), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do ABC Paulista (Ufabc), Faccat, Embraba, Fepagro, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (Ifers-Erechim), Epagri; Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc); Udesc; ProTerra; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Pelotas (Ufpel); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Emater/RS-Ascar; Codevasf; Universidade de Passo Fundo (UPF); Abpm; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Agapomi, Universidade Feevale e com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus Frederico Westphalen. Instituições internacionais como Universidade Técnica de Munique (Alemanha), British Antarctic Survey (Inglaterra), Universidade do Minho (Portugal), Universidade de Coimbra

(Portugal), Universidade de Sevilha (Espanha) tem fortalecido as relações com os grupos de pesquisa institucionais.

Está disponibilizado na página da Uergs (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=noticias&cod=2851>), via plataforma Moodle o Mapa de Produção dos Professores da Uergs (MaPP) que representa um avanço na divulgação das atividades dos docentes e colaboradores da instituição. É possível, por exemplo, visualizar toda a produção atualizada dos docentes, bem como as colaborações nacionais e internacionais. A atualização da ferramenta ocorre com base nas informações adicionadas pelos docentes no Currículo Lattes do CNPq e a médio prazo poderá ser uma ferramenta útil para a busca e compilação dos dados institucionais para relatórios e afins. A ferramenta serve como repositório de informações e mostra, não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, um retrato da instituição nas questões relativas à pesquisa, produção, orientações, entre outras.

Os projetos dos grupos de pesquisa da Instituição recebem apoio de agências de fomento. Ainda não existe investimentos próprios da Instituição para os projetos de pesquisa, apenas para bolsas de IC. No Quadro 17, podemos observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs, CNPq e CAPES) captados diretamente pelos pesquisadores da universidade, que totalizaram um valor de aproximadamente R\$ 2.940.920,70 destinados à pesquisa, sendo R\$ 2.123.320,70 oriundos de instituições federais.

Quadro 17 - Investimentos destinados às bolsas de Iniciação Científica e aos projetos de pesquisa na Uergs de acordo com a fonte de financiamento, em 2016

Origem	Instituição	Tipo de fomento	Descrição	Valor (R\$)	Valores (R\$)
Estadual	Uergs	Bolsas Inicie e InovaTec	144 (8 meses)	462.400,00	817.600,00
Estadual	Fapergs	Bolsas IC	55 bolsas (12 meses)	264.000,00	
Federal	Cnpq	Bolsas IC	19 bolsas (12 meses)	91.200,00	
Federal	Fapergs	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Material Permanente	444.588,70	444.588,70
	Cnpq			741.653,00	741.653,00
	FINEP			466.000,00	466.000,00
	CAPES			471.079,00	471.079,00
				Total	2.940.920,70

Fonte: Elaborado a partir do Banco de Dados Institucionais, 2017.

A articulação entre a Pesquisa e a Extensão está ainda num ponto inicial, mas já estão sendo incentivadas ações para que os resultados de pesquisa possam ser divulgados para as comunidades acadêmicas e externas por meio de ações integradas de extensão. Em 2016, por meio do Edital Proppg 011/2015 (Uergs/Probic-Probiti-Fapergs/Pibic-Pibic AF-Pibiti-CNPq) foi feita seleção de projetos com objetivo de promover pesquisas combinadas com ações de extensão. Na Instituição também existe articulação da Pesquisa com o Ensino. Programas como o Pibid financiado pela Capes e o PROEXT/MEC tem trabalhado de forma a articular ensino, pesquisa e extensão. Alguns dos projetos de pesquisa têm reflexo direto nas questões relativas ao ensino, mas isso não é válido para todos os projetos de pesquisa em andamento. O 6º Siepex, a 2ª Jornada de Pós-Graduação, a 2ª Jornada de Pós Graduação e o 1º Seminário Estadual sobre Territorialidade, realizados em 2016 podem ser considerados eventos chave para a integração de professores e alunos, junto aos projetos de pesquisa, de extensão e de ensino e vem demonstrando a política da Universidade de incentivo à esta integração, tanto quanto à interdisciplinaridade.

No Regimento Geral da Universidade (RGU) o Capítulo III do Título IV (da Pesquisa e Pós-Graduação) contempla as diretrizes da instituição no que se refere à implantação de Cursos lato e stricto sensu. As políticas institucionais incentivam o estabelecimento, expansão e manutenção destes cursos. Portanto, a interação da graduação e a pós-graduação, está em ampliação, pois os primeiros cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), iniciaram em meados de 2013. As Especializações (Lato sensu) que estão em andamento são regulamentadas pela Resolução Conepe 001/2013

http://www.uergs.edu.br/uploads/legislacao/1360776378resolucao_conepe_01_2013.pdf

e a Instrução Normativa 001-2013 da ProPPG (http://www.uergs.edu.br/uploads/1367585484Instrucao_Normativa_001_2013_VERSAO_FINAL_FINAL_MAIO_2013.pdf).

A Uergs ofereceu 18 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em 2015 e tem previstos para 2017 outros 05 cursos de especialização (Quadro 18). Os cursos de especialização em média oferecem o mínimo de 20 vagas e o máximo de 40, podendo variar de acordo com os editais internos.

Estes cursos de Pós-graduação têm vínculo direto com as atividades acadêmicas da instituição. Em geral, os teores destes cursos são baseados em cursos de graduação da instituição e também são baseados nas linhas de pesquisas dos professores participantes. O curso de Especialização em Gestão Pública e Democracia, por exemplo, é um curso que está sendo oferecido em parceria com a Escola de Governo, através da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Estado (Fdrh), e prevê a interação entre graduação, pós-graduação e setores da comunidade.

Quadro 18 - Cursos de Pós-graduação *lato sensu* programados pela Uergs, para abertura em 2017:

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Atendimento Educacional Especializado	2017	2019	2017/2	Novo Hamburgo	Helena Sardagna	Ciências Humanas
Educação Musical 3 Ed	2017	2019	2017/2	Montenegro	Cristina Rolim Wolffenbüttel	Ciências Humanas
Gestão Pública	2017	2019	2017/2	Frederico Westphalen	Claudia Cristina Wesendonck	Ciências Humanas
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	2017	2019	2017/2	Sananduva	Marcia Höppen Porsch	Ciências Vida e Meio Ambiente
Gestão de Currículo na Formação Docente	2017	2019	2017/2	Alegrete	Rochele Santaiana	Ciências Humanas

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2017.

As especializações da Uergs pretendem promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral pretendem qualificar profissionais para atuarem frente aos problemas Sociais, Econômicos e Ambientais considerando as interfaces entre sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo

sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação e se estende por meio dos cursos de especialização capacitando profissionais com perfil para atuação local e regional irá proporcionar a curto e médio prazo a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos.

Os cursos lato sensu ocorrem especialmente aos finais de semana, o que dificulta atividades conjuntas entre graduação e estudantes da especialização. Com o estabelecimento de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de mestrado e doutorado, cujo perfil do estudante geralmente é o de permanecer mais tempo envolvido com o dia-a-dia dos laboratórios e centros nos quais a sua pesquisa está sendo desenvolvido, espera-se que a integração ocorra de forma natural e frequente.

Os docentes envolvidos nos cursos de especialização da Uergs são majoritariamente professores das regiões nas quais os cursos ocorrem e os programas dos cursos seguem o teor dos cursos de graduação existentes na Instituição. Desta forma os docentes e colaboradores encontram-se engajados à realidade local. O direcionamento dos diversos cursos de especialização por meio das disciplinas propostas reflete a Missão da Instituição de promover o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

As políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu são divulgadas na página: <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=conteudo&sub=2>.

3.5 PROJETO PEDAGÓGICO POLÍTICO INSTITUCIONAL (PPPI): EXTENSÃO

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão, sua dinâmica e funcionamento é a Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Segundo a Proex, a concepção de extensão e de intervenção social está em consonância com o PDI e com o PPI da Universidade, traduzida também na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012.

Ambos os documentos reforçam a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como uma via de mão dupla das ações de extensão, com objetivo constante para ampliar a participação discente e docente nestas ações.

A Uergs, através de esforços de todas as suas Pró-Reitorias, busca viabilizar projetos de extensão através de recursos próprios ou mediante recursos extraordinários ao orçamento previsto, oriundos de Ministérios, Secretarias de Estado e organismos da sociedade civil. Busca-se consonância entre os programas e projetos de extensão desenvolvidos na Uergs e no Plano Nacional de Extensão. Há projetos contemplados com recursos do PROEXT/MEC e outros que concorrem em outros editais. A atual gestão procura adequar e otimizar recursos administrativos e gerenciais conforme as perspectivas do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). Os programas e projetos de extensão interinstitucionais, sob a forma de convênios, consórcios, redes ou parcerias são incentivados pela Instituição, apesar do quadro de dificuldades orçamentárias da Uergs e de diversas instituições, quer públicas, quer privadas, para viabilizar atividades de extensão que atendam às expressivas demandas regionais.

As normas de extensão da Universidade estão expressas no PDI, na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012. As ações de extensão devem estar integradas com os projetos pedagógicos de curso, estar de acordo com a formação do docente que a propõe, buscando a melhoria da condição de vida dos participantes. Além disto, todos os PPCs aprovados ou em reestruturação preveem 10% da carga horária em atividades de extensão. A maioria das ações está conectada a demandas locais, tanto sociais quanto econômicas, visando o desenvolvimento regional, de acordo com a missão da Uergs.

As ações de extensão que requerem financiamento concorrem por edital, interno (da Uergs) ou externo (de outras IES). Estão disponíveis na página eletrônica da Uergs, as normas para a elaboração/execução de ações de extensão de acordo com o “Manual para Elaboração e Condução de ações de Extensão” (<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201702/01174724-manual-proex-2017.pdf>), atualizadas sempre que necessário.

A Uergs tem, desde 2012, um valor orçamentário específico para financiar ações de extensão e um valor destinado para pagamento de bolsas de extensão. Em 2016 foram oferecidas 73 bolsas a 60 ações com estes recursos

3.5.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

As políticas existentes na Instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão ou os marcos que orientam as atividades de extensão são o Desenvolvimento Regional, Fortalecimento das Governanças Locais, bem como a Inclusão Social.

Na Uergs, em 2016, foram realizadas 198 atividades de extensão, predominando, a exemplo dos anos anteriores, as atividades oriundas de Cursos da Área das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas em Artes, Música e Pedagogia, protagonizadas por algumas Unidades Universitárias, como Alegrete, Montenegro, Porto Alegre e São Luiz Gonzaga (Quadros 15 e 16), com destaque, entretanto, para o importante incremento no número de ações desenvolvidas nas Áreas das Ciências da Vida e do Meio Ambiente. As atividades de extensão contaram com a participação de docentes e discentes da Uergs, somando mais de 27.000 participantes como público externo, ou seja, as comunidades (Quadro 19). As ações de extensão envolveram concertos, cursos, palestras, seminários, capacitação em educação à distância e semanas acadêmicas. Várias ações apresentaram cunho interdisciplinar, formação e sensibilização da comunidade acadêmica da Uergs, bem como propostas que visam o enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. Alguns exemplos de ações que integraram o quadro das ações de extensão da Uergs, podem ser vistas no Quadro 20.

Quadro 19- Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2016

ANO	Atividades	PESSOAL		Público	Total de participantes
		Docentes*	Discentes*	Externo	
2016	198	706	4.717	27.144	32.654

* O mesmo professor e o mesmo aluno podem ter participado de mais de uma ação de extensão – dados com repetição. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2017.

Quadro 20 - Atividades de Extensão por Unidade Universitária de Fluxo Contínuo (sem edital), por área de conhecimento, desenvolvidas na Uergs, em 2016

Unidade Universitária	Atividade de Extensão	Área de Conhecimento
-----------------------	-----------------------	----------------------

ALEGRETE	Educação e Saúde XI: EducArte - Respirando as Diferentes Manifestações Artísticas na Universidade	HUMANAS
	Educação e Saúde XIII: Uergs levando 'o brincar' ao Lar Nova Esperança no município de Alegrete, RS	HUMANAS
	Uergs Entrando no Clima do TCC II	HUMANAS
	Brincando e Aprendendo no Arraial da Uergs	HUMANAS
	INSTRUMENTALIZANDO E CAPACITANDO PARA O USO DO PBWORK E PARA A DOCÊNCIA: PIBID 2016	HUMANAS
	UERGS E A FEIRA DO LIVRO EM ALEGRETE: ENCONTROS COM A CULTURA, MÚSICA, ARTE E LITERATURA	HUMANAS
	O PIBID E O ESTAR DOCENTE: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS	HUMANAS
	Perfilando meu território através da Etnofotografia	HUMANAS
	II Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unidade de Alegrete	HUMANAS
Alto da Serra do Botucará SOLEDADE	LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO DO DICIONÁRIO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO VISUAL DA REGIÃO BOTUCARÁ/RS.	HUMANAS
	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA EM CONJUNTO HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE SOLEDADE	VIDA
	AULA MAGNA DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL DA UNIDADE BOTUCARÁ/SOLEDADE.	EXATAS
	“Exposição da Produção em Pesquisa, Extensão e Ensino da Uergs Alto da Serra do Botucará/Soledade na 16ª Edição da Feira Exposol	EXATAS
	I Amostra de Projetos Técnicos-científicos da Região do Alto da Serra do Botucará e II Participação na Feira Nacional de Joias e Pedras Preciosas – Soledade	EXATAS
BAGÉ	II SEMANA ACADÊMICA: REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA	HUMANAS
	Letramentos Acadêmico como Nivelamento Educacional para Ingressantes no Curso Superior em Pedagogia-Licenciatura na Uergs, unidade em Bagé.	HUMANAS
	A POTÊNCIA EXISTENCIAL DAS MULHERES: A EDUCAÇÃO ESCUTA?	HUMANAS
	II edição: Minha sala é uma arte	HUMANAS
	EXPOLIBRAS: TALENTOS E SABERES DA CULTURA SURDA	HUMANAS
	BRINQUEDOTECA: Espaço de construção do conhecimento	HUMANAS
BENTO GONÇALVES	Química e Metabolismo Principal dos Alimentos – Uma abordagem crítica sobre o uso indevido e indiscriminado de produtos dietéticos	EXATAS
	Português Básico - Revisão	HUMANAS

CACHOEIRA DO SUL	I Simpósio do Campo à Mesa: Leite e derivados	VIDA
	I SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA DA UERGS – I SEAGRO UERGS	VIDA
	Manejo mecânico de plantas aquáticas através de metodologias participativas	VIDA
	II Simpósio do Campo à Mesa: Ovinocultura	VIDA
CAXIAS DO SUL	Curso de Capacitação para Auxiliar de Apoio Docente para atuar na Educação Infantil – crianças 0 a 3 anos e 11 meses.	HUMANAS
	Curso de Capacitação para Auxiliar de Apoio Docente para atuar na Educação Infantil – crianças 0 a 5 anos e 11 meses.	HUMANAS
	UERGS na 6ª Semana do Empreendedorismo de Caxias do Sul	HUMANAS
	Oficinas-visita de produção agropecuária para fortalecimento da agricultura familiar via Escola Familiar da Serra em Caxias do Sul, RS	VIDA
CRUZ ALTA	Curso de Férias: Boas Práticas e Conduta em Laboratórios	EXATAS
	Curso de Inverno: Tema: Redação Científico/Acadêmica (des)complicada e formas de divulgação	HUMANAS
	20ª Feira do Livro de Cruz Alta e Ciclo de Palestras	HUMANAS
ENCANTADO	Seminário de Compras Coletivas das Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari	HUMANAS
	Elaboração de manual de Boas Práticas de Fabricação para agroindústrias e manual de Boas Práticas de Manipulação para serviços de alimentação do Vale do Taquari.	VIDA
	Fomento ao desenvolvimento de Agroindústrias Familiares no Vale do Taquari	VIDA
	Ciclo de palestras: Impactos do uso de agrotóxicos nos alimentos, ambiente e saúde	VIDA
ERECHIM	Uso do GPS em atividades ambientais e agrícolas	EXATAS
	XVIII Feira do Livro de Erechim - “Palavra e Emoção”	HUMANAS
	Inclusão digital na Agricultura Familiar	HUMANAS
	História & Memória: desafios e uso da metodologia de História Oral	HUMANAS
	Implementação de horta com base agroecológica na Escola Estadual de Ensino Fundamental Sidnei Guerra	VIDA
	Uergs na Semana Municipal do Meio Ambiente em Erechim	VIDA
CACHOEIRA DO SUL	Manejo Agroecológico de nematoides parasitas de plantas nas lavouras de produtores familiares da microrregião de Cachoeira do Sul	VIDA

FREDERICO WESTPHALEN	V Seminário de Gestão Pública e Cidadania	HUMANAS
GUAÍBA	5ª Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Computação – UERGS/GUAÍBA	EXATAS
	Matemática Preparatória para Ciências Exatas	EXATAS
	Seminário do Programa de Educação Matemática e em Engenharia para a Formação Docente	HUMANAS
LITORAL NORTE - OSÓRIO	Seminário Educação Infantil e Currículo: um olhar sobre a Proposta Preliminar da Base Nacional Comum Curricular	HUMANAS
	Formação Online de Educadores – Programa Escolas Conectadas	HUMANAS
	GEPRACO em movimento: relações entre antropologia e educação	HUMANAS
	FORTALECIMENTO E VISIBILIDADE III: A UERGS NA 31ª FEIRA DO LIVRO NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO	HUMANAS
	A formação docente e a pesquisa no Ensino Fundamental	HUMANAS
	VIII JORNADA ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA, I JORNADA DA PEDAGOGIA PARFOR E I JORNADA DA PÓS-GRADUAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS INTERFACES	HUMANAS
	12ª Semana Municipal do Meio Ambiente de Osório	VIDA
	Antártica: muito mais do que apenas gelo	VIDA
	V Simpósio Acadêmico de Biologia Marinha (SABMar)	VIDA
	Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias - 2016	VIDA
	XI Semana Municipal da Água	VIDA
	Microalgas: filogenia, taxonomia e ecologia - com ênfase às cianofíceas e implicações no abastecimento público	VIDA
MONTENEGRO NOVO HAMBURGO	IV Seminário dos Grupos de Pesquisa da Uergs-Montenegro/I Encontro de Pós-Graduação em Educação Musical da Uergs-Montenegro	HUMANAS
	Comentário de Ensino Superior - Uergs na mídia televisiva	HUMANAS
	Universidade e as relações étnico-raciais	HUMANAS
	Mostra dos Trabalhos de Prática de Encenação Teatral	HUMANAS
	Arte e Educação no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS	HUMANAS
	Pintura da Casa do Produtor Rural de Montenegro	HUMANAS

	Através da imagem: Um recorte do acervo de fotografias do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli – MARGS	HUMANAS
	Processos Pictóricos – Seminário sobre pintura	HUMANAS
	7º Encontro de Educação Musical de Porto Alegre/6º Encontro de Educação Musical do Rio Grande do Sul	HUMANAS
	Ações do Coletivo Errática em Porto Alegre e Montenegro	HUMANAS
	Conversas sobre Tecnologia, Dança e Corpo	HUMANAS
	1º Encontro Anual Música na Escola	HUMANAS
	Curso de Boas Práticas Laboratoriais	EXATAS
	Semana Acadêmica – Unidade Novo Hamburgo	EXATAS
PORTO ALEGRE	Excel básico e intermediário	EXATAS
	Excel básico e intermediário - 2ª Edição	EXATAS
	VII Semana Acadêmica da Administração 50 Anos da administração no Brasil e 15 Anos de uergs.	HUMANAS
	Ação pedagógica Experimental 5s Secretaria da Unidade POA	HUMANAS
	Encontros com a literatura do autor Sergio Faraco.	HUMANAS
	Teoria e prática didático-pedagógica para professores de cursos técnicos, tecnológicos e de Engenharia e seus impactos nas ações investigativas em ensino de Ciências e Engenharia	HUMANAS
	Inglês 5	HUMANAS
	Inglês 6	HUMANAS
	Inglês 2	HUMANAS
	Programa de Desenvolvimento Gerencial - UERGS & SGG	HUMANAS
	Inglês 1	HUMANAS
	Inglês 3	HUMANAS
	I FÓRUM NACIONAL DE CIÊNCIA E EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA NA UERGS – Sistemas Terapêuticos Integrativos e Multidimensionais no processo de Ampliação da Consciência, Saúde e Qualidade de Vida.	HUMANAS
Seminário sobre Tecnologias Aplicadas na Educação: Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, B-learning, E-learning, Redes Sociais e os Processos de Ensino e Aprendizagem	HUMANAS	

	Políticas Afirmativas Educativas: O que faz a educação, educação brasileira	HUMANAS
	I Semana da Consciência Negra - Unidade Porto Alegre	HUMANAS
	Diversidade cultural na educação. O que faz de nossa educação, a educação brasileira	HUMANAS
	Avaliação e proposta de melhoria para os processos entre as áreas de Secretária da unidade porto alegre e DECOR	HUMANAS
REITORIA	Interação sócio profissional entre estagiários universitários e servidores públicos.	HUMANAS
	Fórum de Áreas 2016	HUMANAS
SANANDUVA	Tópicos de estatística aplicada para alunos de pós-graduação	EXATAS
	Transformando óleo de cozinha usado em sabão	EXATAS
	Curso de planejamento financeiro e ambiental para a agricultura familiar	HUMANAS
	XIV Semana Acadêmica integrada de Administração e Gestão Ambiental e II Seminário sobre Agricultura Familiar e Territorialidade	HUMANAS
	Educação Ambiental voltada ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Amelia Lenzi Raymundi no município de Sananduva-RS.	HUMANAS
	1º SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE TERRITORIALIDADE	HUMANAS
	Curso de formação em práticas de laboratório de Fitopatologia para pós-graduação em Sananduva	VIDA
	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	VIDA
	Seminários Integrados de Graduação e Pós-Graduação da Uergs - Unidade Universitária Sananduva	VIDA
	Conferência de Meio Ambiente de Sananduva 2016	VIDA
	Reutilização dos materiais orgânicos, elaboração de mini composteira e educação infantil.	VIDA
	Conhecendo a árvore símbolo de Sananduva/RS	VIDA
SANTA CRUZ DO SUL	PRÁTICAS DE BASE AGROECOLÓGICA EM HORTICULTURA	VIDA
	Oficina de Manejo orgânico na produção de hortaliças	VIDA
SANTANA DO LIVRAMENTO	Projeto de levantamento topográfico planimétrico de uma área rural	EXATAS
	Capacitação em Recursos Hídricos, Impactos e Gestão da Água Doce	EXATAS

	Oficina – Contabilidade Rural na Prática	HUMANAS
	Ciclo de debates Agroindústrias Familiares Rurais: Possibilidades e Desafios	HUMANAS
	I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial do Pampa: a Soja a Sustentabilidade em Questão	VIDA
	I Semana Acadêmica Integrada: Desenvolvimento do Pampa – Uergs Santana do Livramento	VIDA
SÃO BORJA	Elaboração de Trabalhos Científicos	EXATAS
	O lixo em São Borja: debatendo e agindo com a população	EXATAS
	Curso Mestre Cervejeiro Caseiro	VIDA
	“I JORNADA ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL - UERGS SÃO BORJA”.	VIDA
SÃO FRANCISCO DE PAULA	Capacitação para Produção Científica - Metodologia de Pesquisa, Produção Textual, Metodologia Científica	EXATAS
	III Semana Acadêmica Integrada dos cursos de Administração Rural e Agroindustrial, Gestão Ambiental e Pedagogia da UERGS em São Francisco de Paula	EXATAS
	UERGS na festa do Pinhão - Uma atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERGS na 20ª Festa do Pinhão de São Francisco de Paula/RS	HUMANAS
	Educação de Jovens e Adultos: construindo o pensamento lógico-matemático, a partir do cotidiano.	HUMANAS
	Educação Popular de Jovens e Adultos: Oficinas de Letramento e Alfabetização	HUMANAS
	Princípios e técnicas de contabilidade de organizações rurais	HUMANAS
	JOGOS UNIVERSITÁRIOS DA UERGS / JUERGS 2016 – 2ª edição	HUMANAS
	Técnicas de Contabilidade para Organizações Rurais	HUMANAS
SÃO LUIZ GONZAGA	1ª Jornada Acadêmica do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos – Uergs São Luiz Gonzaga	EXATAS
	Integração e divulgação Uergs no XII Café de Cambona	HUMANAS
	“letores voluntários” – Uma possibilidade de inclusão	HUMANAS
	Educação em cena: documentários sobre a Educação em São Luiz Gonzaga e região	HUMANAS
	Contribuições da Educação Musical nos Processos de Alfabetização	HUMANAS
	Curso: Saberes e Experiências no Ensino de Ciências no Ensino Fundamental do Município de São Luiz Gonzaga	HUMANAS

	I Jornada Acadêmica da Pedagogia: Dificuldades de Aprendizagem e Inclusão Escolar	HUMANAS
	Formação de Merendeiras Escolares dos Municípios de Caibaté, Mato Queimado e Rolador	VIDA
	CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS CÁRNEOS	VIDA
TAPES	8ª Semana Acadêmica da Gestão Ambiental - Desafios por um Mundo mais sustentável	VIDA
TODAS UNIDADES	OS DESAFIOS DAS DIFERENÇAS NA EDUCAÇÃO: GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE	HUMANAS
VACARIA	1º Encontro da agricultura nos Campos de Cima da Serra e 1ª Semana acadêmica interinstitucional da Agronomia e 1ª mostra científica	VIDA

Fonte: Banco Institucional de Dados, 2017.

Observam-se a diversidade de temáticas e de atividades de extensão propostas, todas alinhadas às especificidades locais das comunidades nas quais a Uergs está inserida. Há uma concentração das propostas nos Cursos das Áreas das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas, destacando-se em número de propostas e captação de recursos as Unidades Universitárias em Alegrete, Montenegro, Porto Alegre e Osório.

Outras Unidades Universitárias que se destacam na proposição de ações de extensão estão localizadas em Sananduva e Cachoeira do Sul onde predominam ações propostas pelos cursos da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente. Já as unidades em Novo Hamburgo e Porto Alegre destacaram-se por apresentarem ações nas áreas das Ciências Exatas. No entanto, nas unidades concentradas na Região Metropolitana (Guaíba, Porto Alegre e Novo Hamburgo), onde há um maior número de professores e alunos da universidade, há ainda a necessidade de se desenvolver a cultura de valorização da extensão universitária, especialmente com a comunidade acadêmica dos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias.

No Quadro 21 é apresentada a relação das ações de extensão universitária desenvolvidas por professor, na universidade, no ano de 2016. Destaca-se, com base nas informações apresentadas, a diversidade das ações desenvolvidas, conforme destacado acima, bem como a característica peculiar e muito importante da Uergs, de atender às demandas regionais, executando plenamente a sua missão de promoção do desenvolvimento regional sustentável.

Quadro 21 - Atividades de Extensão por professor coordenador, desenvolvidas através de edital interno com recursos nas Unidades Universitárias da Uergs em 2016

Ação de Extensão Universitária	Professor coordenador
Resgate Histórico Cultural E Ambiental Como Instrumento De Educação Ambiental No Município De Tapes/Rs	Daniela Limberger
Exercício Da Interdisciplinaridade E Transdisciplinaridade Com O Tema Evitando O Habitat Favoráveis Ao Mosquitos E Paisagismo	Margarete Sponchiado
Educomunicação para enfrentar a poluição nas sangas de Tapes: registros em vídeo documentários.	Antonio Neto
Recursos minerais e energéticos do RS: um estado com potencial	Gabielli Marcon
Instituições de saúde: história, memória e possibilidades contemporâneas.	Vania de Mello
Práticas leitoras em múltiplas linguagens e Bibliodiversidade	Ana Carolina da Silva
Programa de tutoria para redução da evasão e aumento do desempenho acadêmico	Débora Matos
Criação das páginas Web para todos os cursos de graduação da Uergs	Adriane Parraga
Concertos Didáticos Para A Escola Básica	Fernanda Anders
Transeuntes 2016: Mostras de Dança	Sílvia Lopes
Teatro é Educação IV	Marli Sitta
Música e a Literatura: construindo pontes para o aprendizado	Cristina Wolffenbuttel
Grupo De Estudos Transdisciplinares Do Ator: Ações Formativas E Artísticas.	Tatiana da Silva
Compartilhando vivências: o corpo e a dança nos processos de ensino aprendizagem	Aline Pinto
Projeto Inclusão – Desenvolvimento de Aplicativo de Tecnologia Assistiva	Eder Kinast
Semana Acadêmica – Unidade Novo Hamburgo	Lúcia Allebrandt da Silva Ries
Promoção da saúde do trabalhador através do biomonitoramento do efeito genotóxico da exposição aos agrotóxicos	Jane Marlei Boeira
Do efeito genotóxico da exposição aos agrotóxicos	Debora Endt

Disseminando e praticando a Agroecologia em escolas e comunidade de municípios do Vale do Taquari/RS	Elaine Biondo
Programa De Qualificação E Orientação De Manipuladores De Alimentos No Vale Do Taquari – Rs	Votlaire Sant'anna
Fortalecimento E Gestão Do Território Rural Do Vale Do Taquari/RS: Constituição Do Núcleo De Extensão Em Desenvolvimento Territorial	Eliane Kolchinski
Gerenciamento ambiental aplicado aos resíduos sólidos orgânicos em uma escola estadual do município de Santa Cruz do Sul/RS	Joyce Roth
Oficinas científicas para alunos da Educação Básica em uma escola pública de Santa Cruz do Sul, RS.	Priscilla Zamberlan
Química Cotidiana: Interação E Aprendizagem	Evelise dos Santos
I Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia: Biotecnologia aplicada à Agricultura e à Conservação	Alexandro Cagliari
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Vale do Rio Pardo	José Antônio Kroeff Schmitz
II Semana Acadêmica da Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Juliana Fronza
Desvendando Tecnologias do Dia-a-Dia	Guilherme Vebber
I Ciclo de Palestras Uergs Bento Gonçalves: Os mitos e as verdades sobre o Sistema Nervoso Central	Francine Tramontina
Atualização em Boas Práticas e Gestão para Profissionais que Atuam em Serviços de Alimentação Situados na Cidade Caxias do Sul, RS	Fernanda Stalliviere
Fortalecimento Do Desenvolvimento Territorial No Estado Do Rio Grande Do Sul: Promoção De Ações De Apoio Ao Desenvolvimento Do Território Rural Dos Campos De Cima Da Serra	Leonardo Beroldt
Ciclo Cinema E Ambiente Em Debate	Patricia Binkowski
A Criação De Um Herbário Nos Campos De Cima Da Serra	Francielle Araujo
"Ciência Alimentando o Brasil. Evento integrado Semana Nacional de Ciência e Tecnologia UERGS"	Clodis Filho
Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade universitária da UERGS (2ª edição)	Aline Hernadez
Instrumentação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): a comunidade acadêmica da Uergs interagindo em espaços pedagógicos formais e alternativos.	Adriana Lau

Fortalecimento do Desenvolvimento Territorial no estado do Rio Grande do Sul: constituição do Núcleo de Extensão de apoio ao Desenvolvimento Territorial dos Campos de Cima da Serra	Leonardo Alvim Beroldt da Silva
Curso De Nivelamento Para Discentes Ingressantes Na Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul (Uergs)	Carla Bocchese
Redescobrimo o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos	Paulo Ott
Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte- Osório	Carolina Gobbato
Bibliotecas Públicas – A Leitura perto da Gente	Tania Toffoli
Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX VI)	Claudia Corral
O Uso do Vídeo como estratégia de enfrentamento aos indicadores sociais de risco para adolescentes participantes do Projovem	Adriana Truccolo
Melhoria das condições do lugar da morada nos Assentamentos Rurais de Santana do Livramento - RS	Márcio Neske
Desenvolvimento de atividades didático-demonstrativas no campus rural da unidade de Santana do Livramento: oficinas de interação entre a comunidade e a universidade	Simone Terra
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa	Anor Aluizio Menine Guedes
Balcão Ambiental	Robson Bohrer
Difusão De Práticas Agroecológicas Na Região Celeiro	Divanilde Guerra
Jornal Do Campus Regional Iv: Espaço De Divulgação E Geração De Informações E Aprendizagens Na Uergs – Ano 3	Luciane Sippert
Boas Práticas de Fabricação em agroindústrias e açougues do Município de São Luiz Gonzaga – RS.	Fernanda Leaes
Grupo De Teatro Da Uergs São Luiz Gonzaga: Outro Modos De Saber E Fazer A Formação (Ano 2)	Andrisa Zanella
I Seminário Internacional e VII Seminário Estadual de Educação: Autoria Docente.	Maria da Pieve
VIII Jornada Ambiental Da Região Do Alto Jacuí E I Encontro Estadual De Ciência E Tecnologia De Alimentos.	Gilvane de Matos
Ação e Integração: UERGS e Comunidade	Fabício Soares

Ampliação das ações do Banco de Sementes Crioulas do Grupo de Agroecologia Gaia/Uergs-Região V junto aos agricultores familiares de Cachoeira do Sul e municípios vizinhos.	Janaina Bernardo
Curso de Gestão Financeira para agricultores familiares do município de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul	Chaiane Agne
Mostra Permanente de Plantas de Cobertura e Forrageiras	Bejamin Filho
"Coleção Didático-Científica de Lixo de Ambientes Aquáticos"	Erli Costa
Análise Da Qualidade Da Água Das Nascentes Urbanas Do Bairro Fontes – Soledade Como Subsídio Para Uma Educação Ambiental Sustentável.	Eléia Righi
Sananduva: Que Rio Temos? Que Rio Queremos?	Fabiane Wiederkehr
Implantação De Um Sistema De Coleta Seletiva Para Descarte Adequado De Medicamentos	Rosele dos Santos
"Implantação e manutenção do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial no Território Rural do Nordeste Riograndense"	Ernane Ervino Pfüller
Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis.	Silvia Bordin
Gestão e economia doméstica: Adoção de práticas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida no meio rural	Zenicleia Deggerone
Cidadania, Direitos Humanos E Justiça: Reflexões Contemporâneas	Thais Wenczenovicz
Projeto Socieducativo Alerta Ambiental	Neusa Andreolla

Fonte: Banco de dados Institucionais,2017.

Nos quadros abaixo, temos a distribuição do número total das ações de extensão por área de conhecimento (Quadro 22) e por modalidade (Quadro 23) (Edital Interno Proex 2015, Fluxo Contínuo e Editais Externos - PROEXT/MEC). De forma similar aos anos anteriores, observa-se um maior número de propostas de atividades de extensão nas Áreas das Ciências Humanas, seguida pela Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente e, por último, das Ciências Exatas e Engenharias.

Merece destaque, entretanto, o significativo incremento no número de ações na área das Ciências Exatas, considerando-se que, em 2015 foram executadas 18 ações nesta área e, em 2016,

36 ações. Do mesmo modo, também se registra o avanço importante na área de Ciências da Vida e do Meio Ambiente, já que em 2015 foram executadas 43 ações e em 2016, 49, nesta área.

Quadro 22 - Ações de extensão (edital interno e fluxo contínuo) distribuídas por Áreas de Conhecimento em 2016

Área	Número de Ações de Extensão
Ciências Humanas	113
Ciências da Vida e Meio Ambiente	49
Ciências Exatas e Engenharias	36
Total	198

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2017.

Quadro 23 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/Uergs, Fluxo contínuo e PROEXT/MEC) na Uergs em 2016

Modalidade	Número de Ações de Extensão
Edital Interno PROBEX	59
Fluxo Contínuo (sem recursos financeiros)	133
PROEXT/MEC (2011, 2013, 2014)	1
CNPq	5
Total	198

Fonte: Banco de Dados Institucionais, 2017.

Por meio de fomento interno, no ano de 2016, a Uergs investiu em recursos próprios, R\$ 262.800,00 na oferta de bolsas para a execução de ações de extensão (Quadro 24). Foram ofertadas com estes recursos, 73 bolsas, com duração de 9 meses, a partir de Edital Interno de Extensão, com o valor individual de R\$ 400,00. Estes valores, além de recursos obtidos para a execução das propostas aprovadas via Edital CNPq/MDA, em órgãos de fomento externo (Quadro 25).

Quadro 24 - Valores investidos pela Uergs (fomento interno) em ações de extensão universitária, no ano de 2016

Ação de Extensão Universitária	Valor Investido pela Uergs (R\$)
Resgate Histórico Cultural E Ambiental Como Instrumento De Educação Ambiental No Município De Tapes/Rs	3.600,00
Exercício Da Interdisciplinaridade E Transdisciplinaridade Com O Tema Evitando O Habitat Favoráveis Ao Mosquitos E Paisagismo	3.600,00
Educomunicação para enfrentar a poluição nas sangas de Tapes: registros em vídeo documentários.	3.600,00
Práticas leitoras em múltiplas linguagens e Bibliodiversidade	3.600,00
Ciência Alimentando o Brasil. Evento integrado Semana Nacional de Ciência e Tecnologia UERGS	7.200,00
Instituições de saúde: história, memória e possibilidades contemporâneas.	3.600,00
Criação das páginas Web para todos os cursos de graduação da Uergs	3.600,00
Programa de tutoria para redução da evasão e aumento do desempenho acadêmico	3.600,00
Compartilhando vivências: o corpo e a dança nos processos de ensino aprendizagem	3.600,00
Música e a Literatura: construindo pontes para o aprendizado	3.600,00
Concertos Didáticos Para A Escola Básica	3.600,00
Teatro é Educação IV	3.600,00
Transeuntes 2016: Mostras de Dança	7.200,00
Grupo De Estudos Transdisciplinares Do Ator: Ações Formativas E Artísticas.	3.600,00
Utilização de Controle Biológico na Produção Agrícola Orgânica do Região Metropolitana de Porto Alegre	7.200,00
Projeto Inclusão – Desenvolvimento de Aplicativo de Tecnologia Assistiva	3.600,00
Recursos minerais e energéticos do RS: um estado com potencial	3.600,00

Disseminando e praticando a Agroecologia em escolas e comunidade de municípios do Vale do Taquari/RS	3.600,00
Programa De Qualificação E Orientação De Manipuladores De Alimentos No Vale Do Taquari – Rs	3.600,00
I Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia: Biotecnologia aplicada à Agricultura e à Conservação	3.600,00
Química Cotidiana: Interação E Aprendizagem	3.600,00
Gerenciamento ambiental aplicado aos resíduos sólidos orgânicos em uma escola estadual do município de Santa Cruz do Sul/RS	3.600,00
Oficinas científicas para alunos da Educação Básica em uma escola pública de Santa Cruz do Sul, RS.	3.600,00
I Ciclo de Palestras Uergs Bento Gonçalves: Os mitos e as verdades sobre o Sistema Nervoso Central	3.600,00
Desvendando Tecnologias do Dia-a-Dia	3.600,00
II Semana Acadêmica da Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	3.600,00
Atualização em Boas Práticas e Gestão para Profissionais que Atuam em Serviços de Alimentação Situados na Cidade Caxias do Sul, RS	3.600,00
Instrumentação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): a comunidade acadêmica da Uergs interagindo em espaços pedagógicos formais e alternativos.	3.600,00
Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade universitária da UERGS (2ª edição)	3.600,00
A Criação De Um Herbário Nos Campos De Cima Da Serra	3.600,00
Fortalecimento Do Desenvolvimento Territorial No Estado Do Rio Grande Do Sul: Promoção De Ações De Apoio Ao Desenvolvimento Do Território Rural Dos Campos De Cima Da Serra	3.600,00
Ciclo Cinema E Ambiente Em Debate	3.600,00
Curso De Nivelamento Para Discentes Ingressantes Na Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul (Uergs)	3.600,00
Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte- Osório	7.200,00
Redescobrimo o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos	3.600,00
Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX VI)	7.200,00

Bibliotecas Públicas – A Leitura perto da Gente	7.200,00
O Uso do Vídeo como estratégia de enfrentamento aos indicadores sociais de risco para adolescentes participantes do Projovem	7.200,00
Melhoria das condições do lugar da morada nos Assentamentos Rurais de Santana do Livramento - RS	7.200,00
Desenvolvimento de atividades didático-demonstrativas no campus rural da unidade de Santana do Livramento: oficinas de interação entre a comunidade e a universidade	3.600,00
Difusão De Práticas Agroecológicas Na Região Celeiro	3.600,00
Balcão Ambiental	3.600,00
Grupo De Teatro Da Uergs São Luiz Gonzaga: Outros Modos De Saber E Fazer A Formação (Ano 2)	7.200,00
Boas Práticas de Fabricação em agroindústrias e açougues do Município de São Luiz Gonzaga – RS.	3.600,00
Jornal Do Campus Regional Iv: Espaço De Divulgação E Geração De Informações E Aprendizagens Na Uergs – Ano 3	3.600,00
Ação e Integração: UERGS e Comunidade	7.200,00
VIII Jornada Ambiental Da Região Do Alto Jacuí E I Encontro Estadual De Ciência E Tecnologia De Alimentos.	7.200,00
I Seminário Internacional e VII Seminário Estadual de Educação: Autoria Docente.	7.200,00
Mostra Permanente de Plantas de Cobertura e Forrageiras	3.600,00
Curso de Gestão Financeira para agricultores familiares do município de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul	3.600,00
Ampliação das ações do Banco de Sementes Crioulas do Grupo de Agroecologia Gaia/Uergs-Região V junto aos agricultores familiares de Cachoeira do Sul e municípios vizinhos.	3.600,00
Análise Da Qualidade Da Água Das Nascentes Urbanas Do Bairro Fontes – Soledade Como Subsídio Para Uma Educação Ambiental Sustentável.	3.600,00
Coleção Didático-Científica de Lixo de Ambientes Aquáticos	7.200,00
Sananduva: Que Rio Temos? Que Rio Queremos?	3.600,00
Implantação De Um Sistema De Coleta Seletiva Para Descarte Adequado De Medicamentos	3.600,00

Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	3.600,00
Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis	3.600,00
Cidadania, Direitos Humanos E Justiça: Reflexões Contemporâneas	3.600,00
Gestão e economia doméstica: Adoção de práticas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida no meio rural	3.600,00
6º Siepex, 2ª Jornada de Pós-graduação e 1º Seminário Estadual sobre Territorialidade	3.600,00
TOTAL	262.800,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2017.

Quadro 25 - Recursos financeiros obtidos pela Uergs, no ano de 2016, para a realização de ações de extensão universitária, em órgãos de fomento externo

Conjunto dos Projetos Edital CNPq/MDA	Bolsas	Material de Consumo/Cus teio	Material Permanente (R\$)	Total (R\$)
Fortalecimento E Gestão Do Território Rural Do Vale Do Taquari/RS: Constituição Do Núcleo De Extensão Em Desenvolvimento Territorial - Encantado	76.320,00	71.564,10	0,0	147.884,10
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Vale do Rio Pardo – Santa Cruz do Sul	76.320,00	73.160,00	0,0	149.480,00

Fortalecimento do Desenvolvimento Territorial no estado do Rio Grande do Sul: constituição do Núcleo de Extensão de apoio ao Desenvolvimento Territorial dos Campos de Cima da Serra - Vacaria	76.320,00	90.260,75	0,0	166.580,75
Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa – Santana do Livramento	76.320,00	98.220,67	0,0	174.540,67
Implantação e manutenção do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial no Território Rural do Nordeste Riograndense - Sananduva	102.720,00	94.496,70	0,0	170.816,70
SUBTOTAL 2	408.000,00	427.702,22	0,0	809.320,22
TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)	408.000,00	427.702,22	0,0	835.702,22

Fonte: Banco de Informações Institucionais, 2017.

O montante de recursos totais da Proex, considerando-se as ações de fomento interno e externo, investidos na concessão de bolsas de extensão, no ano de 2016, ultrapassou R\$ 1.000.000,00 (Quadros 24 e 25).

A instituição divulga suas ações de extensão no site da Universidade e até o momento, as publicações resultantes das ações de extensão tinham sido divulgadas em veículos de outras instituições, tendo a Proex fomentado esta divulgação. Entretanto, a Uergs lançou neste ano, a sua primeira Revista Eletrônica Científica, durante as comemorações do seu 14º aniversário, no ano de 2015. Com a publicação, a Universidade tem estimulado o debate e a reflexão, divulgando resultados oriundos de projetos de ensino, pesquisa, arte e extensão desenvolvidos no Brasil e no exterior. A Revista Eletrônica Científica da Uergs tem por objetivo, exatamente, estimular o debate e a reflexão na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo as ciências, as letras e as artes por meio do intercâmbio de ideias, práticas e resultados.

A primeira edição do periódico foi publicada em dezembro de 2015, e trouxe artigos produzidos por professores da Uergs e de outras universidades, e que trataram de diversos temas. As seções da Revista Eletrônica Científica da Uergs trazem espaço para a publicação de artigos inéditos, artigos de revisão, editoriais, notas técnicas, notas curtas ou comunicações breves. São aceitos textos em português, inglês e em espanhol. A Revista pode ser acessada gratuitamente, por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (Seer), e a periodicidade será quadrimestral, nos meses de abril, agosto e dezembro.

3.5.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na Comunidade

Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e destas com as demandas do contexto social, sobretudo em relação às necessidades das comunidades locais no que tange aos aspectos sociais, culturais e da saúde. As atividades de extensão propostas pelas unidades universitárias da Uergs são devidamente cadastradas e avaliadas pela Proex a partir de diretrizes do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), bem como existe uma política institucional de incentivo e acesso às atividades de extensão para o alunado.

A maioria das ações busca atender demandas locais, sociais, econômicas e de qualificação, visando o desenvolvimento regional, missão da Uergs. Algumas ações de extensão formaram parceria com instituições regionais como a Emater/RS-Ascar, Secretaria de Direitos Humanos, rádios comunitárias, ONGs, entre outras.

Ocorreu em 2016 o 6º Siepex, a 2ª Jornada de Pós-Graduação, a 2ª Jornada de Pós Graduação e o 1º Seminário Estadual sobre Territorialidade, na Unidade em Bagé, de 19 a 21 de outubro. De forma inédita, neste ano paralelamente ao 6º Sipex ocorreu o 1º Seminário Estadual sobre Territorialidade, destacando-se a importância das ações de extensão neste contexto. O evento teve como objetivo articular as ações em cada área do conhecimento e promover o intercâmbio entre os participantes das diferentes unidades da Uergs. Os estudantes participaram tanto nas equipes organizadoras, como bolsistas ou como voluntários, como também participando como público nas ações. Os relatos dos participantes foram positivos, salientando

que a participação discente melhora a qualificação, a relação entre a teoria e a prática, e o conhecimento da realidade da comunidade regional.

A Proex tem motivado os professores a desenvolverem ações de impacto local, no entanto, esta tarefa depende da motivação dos professores em desenvolverem as ações, o que nem sempre ocorre, em função da carga horária docente disponível. Além disto, ainda há uma carência de professores e muitos que se deslocam entre as Unidades para ministrar aulas. Ainda temos uma estrutura precária das Unidades para atender as comunidades, mas, continuamente vem se trabalhando na elaboração de projetos que possibilitem a melhoria das condições de trabalho em geral bem como, para a aquisição de locais e estruturas para as Unidades Universitárias, melhorando as condições para o desenvolvimento de mais, e melhores, ações de extensão universitária.

Todas as ações de extensão são avaliadas, ao seu final, e os coordenadores formulam um relatório, onde são relatadas as experiências dos extensionistas (docentes, bolsistas, voluntários e comunidade) e o número de participantes (comunidade, docentes e discentes envolvidos). A avaliação da ação e dos ministrantes consiste na aplicação de questionários aos participantes. Os aspectos positivos mais relevantes relatados foram a qualidade das ações, os temas abordados, a qualificação dos ministrantes e a forma como as ações são apresentadas. Os aspectos negativos foram a falta de continuidade de algumas ações, o pouco tempo de duração, a falta de uma melhor estrutura e de ampliação dos serviços atingindo outros locais e grupos. O impacto sobre a formação dos estudantes em geral é percebido de forma bastante positiva, uma vez que qualifica a formação, possibilita experiências práticas e integração com a comunidade, com colegas e docentes. A comunidade participante em geral avalia como bastante positivas as ações desenvolvidas, reiterando a necessidade de continuidade das mesmas.

A Uergs segue as orientações do Plano Nacional de Extensão, buscando incentivar a participação de docentes e discentes em ações de extensão que envolvam projetos de longa duração com impacto sobre os participantes, ofertando bolsas e incentivando o voluntariado, inserindo a extensão nas grades curriculares, nos projetos pedagógicos de curso e buscando o financiamento das ações de extensão universitária.

3.6 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Os avanços abaixo relacionados merecem destaque nas ações da Proex:

a) a Proex trabalhou junto às Coordenações de Área buscando a inclusão de atividades de extensão na grade curricular. Todos os PPC aprovados preveem 10% da carga horária em atividades de extensão em cada curso;

b) houve um incremento no número e na qualidade das ações de extensão em relação aos anos anteriores, chegando a 198 ações em 2016;

c) ocorreu um incremento de valores de fomento externo através de edital do CNPq/MDA;

d) desde 2012 são ofertadas bolsas de extensão com recursos próprios da Uergs.

FORÇAS/POTENCIALIDADES

a) quadro docente qualificado e pró-ativo;

b) capilaridade e inserção regional;

c) boa aceitação na comunidade interna e externa;

d) grande potencial para estabelecer parcerias;

e) grande capacidade em estimular o desenvolvimento regional;

f) construção participativa de política de extensão, pesquisa e ensino de forma associada;

g) desenvolvimento de projetos com preocupação ambiental, inclusão social e de atividades artísticas e culturais.

FRAGILIDADES/PONTOS A SEREM MELHORADOS

a) faltam mais alguns recursos humanos para o pleno atendimento das atividades extensionistas;

b) o Estado ainda parece não enxergar a Universidade e a Extensão como política de Estado e potencial de apoio ao desenvolvimento das regiões, especialmente às menos dinamizadas, o que reduz os investimentos necessários para este alcance;

- c) é preciso envidar mais esforços para que a Extensão Universitária possa dar maior suporte às outras atividades pedagógicas da instituição e cumprir com seu papel transformador nas comunidades onde se insere a Uergs;
- d) deficiência de infraestrutura própria em muitas Unidades, principalmente no interior;
- e) apesar dos investimentos, estes são ainda insuficientes para execução das atividades da Universidade, especialmente na pesquisa e extensão;
- f) falta de autonomia financeira da Universidade;
- g) garantir aporte de recursos do orçamento próprio, exclusivos para a Extensão;
- k) trabalhar junto aos órgãos de fomento para que financiem mais ações de extensão;
- l) buscar participação maior de docentes e discentes em ações de extensão;
- m) divulgar mais a importância da extensão universitária na formação das pessoas e na transformação de comunidades, estreitando as relações com a comunidade, dando retorno social e impactando no seu desenvolvimento.

4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso da Uergs com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Uergs. Para isso, a Uergs conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

O Conselho Superior Universitário em sua 122ª Sessão Ordinária, em 2013, aprovou; 15% para afro-brasileiros e 0,5% para indígenas. A Universidade já possui em sua Lei de Criação reserva de vagas para hipossuficientes e pessoas com necessidades especiais, porém, ainda não contempla reserva para idosos. Além disso, a Universidade participa de conselhos e comissões diversas que tratam de temas relacionados à inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados. A Uergs tem buscado esforços para a realização de planos de acessibilidade para execução de instalações que facilitem o acesso e a inclusão de estudantes com necessidades especiais em todas as unidades.

4.1 FORMAS DE ACESSO

A forma de acesso à Universidade é uma das responsabilidades sociais da Uergs. Tendo em vista que a Uergs tem atualmente sua estrutura organizada em 24 unidades universitárias, procura levar o ensino, a pesquisa e a extensão aos municípios cujo acesso é dificultado pela distância dos grandes centros. Nas Regiões de atuação da Uergs existem milhares de jovens aptos a ingressar no ensino superior, mas mesmo a IES sendo públicos, esses, por vezes, não conseguem permanecer devido à carência de condições de atendimento das necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte.

Nesse sentido, a Universidade busca dotação orçamentária compatível com essas necessidades, para que, com o próprio orçamento, consiga atender parte considerável dessa demanda. Além disso, procura manter-se aberta a diferentes possibilidades e oportunidades que visem apoiar seus acadêmicos e acadêmicos ao ingresso e permanência nos cursos.

Desde 2013, a Universidade ingressou no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes⁶), oportunidade de permanência dos estudantes na Universidade, com a garantia de conclusão de seus cursos, possibilitando aos mesmos, dedicação em tempo integral.

4.2 PREENCHIMENTO DAS VAGAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Uergs, comprometida com o desenvolvimento de políticas afirmativas, no sentido de contribuir com o acesso à educação superior a todos pela oferta pública de um ensino de qualidade, possui em sua Lei de Criação reserva de vagas para garantir o acesso de 50% para hipossuficientes e 10% das vagas para pessoas com necessidades especiais, como afirma nos Art. 56 e 57 do seu Estatuto, decreto nº. 43.240 de 15 de julho de 2004: “Art. 56 - Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será considerada também a condição socioeconômica do candidato, ficando assegurada 50% das vagas aos candidatos que comprovem a condição de hipossuficiência econômica, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo”; “Art. 57 - Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será ficam asseguradas 10% das vagas aos candidatos portadores de necessidades especiais, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo.”

No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda per capita de até 01 (um) salário mínimo e meio nacional. Os candidatos em situação de vulnerabilidade econômica participam da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e de exclusão, ao horário e local de aplicação das

⁶ Criado em 2008 pelo Governo Federal, o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. O Pnaes oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição. Outras informações podem ser acessadas na <http://portal.mec.gov.br>.

provas e à pontuação mínima exigida em cada prova. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas.

O Enem-Sisu⁷ é o sistema de acesso e seleção à Universidade. Como forma complementar ao ingresso, as vagas ociosas são disponibilizadas através de edital. Para preenchimento das vagas, são realizadas tantas chamadas quantas forem necessárias até que tenha sido transcorrido o limite de 25% do semestre letivo.

Como política de permanência e de responsabilidade social, a Universidade implementou o programa de bolsas de auxílio à permanência discente (Prodiscência), forma de apoio ao estudante economicamente carente. O ingresso de pessoas com deficiência e de alunos economicamente hipossuficientes está representado nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 - Ingresso de alunos com deficiência em 2016 na Uergs

Ingresso de Alunos com deficiência em 2016		
CR I	Cursos	Quantidade
Guaíba	Curso de Engenharia da Computação	3
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	3
	Curso de Ciências Biológicas	
Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	23
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Engenharia em Energia	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	
	Letras – Língua Portuguesa	
Subtotal		29
CR II	Cursos	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	3
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	1

⁷O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no Enem. No sítio, os candidatos podem consultar as vagas disponíveis, pesquisando as instituições e os seus respectivos cursos participantes. Outras informações em <http://portal.mec.gov.br>.

	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
Montenegro	Curso de Artes Visuais - Licenciatura	9
	Curso de Dança - Licenciatura	
	Curso de Teatro - Licenciatura	
	Curso de Música - Licenciatura	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	1
	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	
Subtotal		12
CR III	Cursos	
Botucaraí - Soledade	Curso Superior em Gestão Ambiental	0
Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	
Frederico Westphalen	Curso de Administração – Bacharelado	1
Erechim	Curso Superior em Gestão Ambiental	4
	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	
Sananduva	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	1
Subtotal		7
CR IV	Cursos	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	3
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Subtotal		5
CR V	Cursos	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	7

	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	
Subtotal		8
CR VI	Cursos	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	4
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	3
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	6
	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	0
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	
Subtotal		13
CR VI	Cursos	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	1
Subtotal		1
Total Geral		154

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Informações Institucionais/Uergs, 2017.

No quadro acima registraram-se 38 alunos com alguma forma de deficiência na Uergs em 2015, pouco menos do que se contabilizou em 2014. Já em 2015, identificamos 590 alunos(as) hipossuficientes, aos quais foram concedidas 426 bolsas de Prodiscência, o que contempla mais de 70% deste alunado, conforme mostram os quadros 26 e 27.

Quadro 27 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2016 na Uergs

Ingresso de Alunos Hipossuficientes em 2016		
CR I	Cursos	Quantidade
Guaíba	Curso de Engenharia da Computação	37
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	68
	Curso de Ciências Biológicas	

Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	167
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Engenharia em Energia	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	
	Letras - Língua Portuguesa	
Subtotal		272
CR II	Cursos	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	23
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	23
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	43
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
	Administração (Rural e Agr.)	
Montenegro	Curso de Artes Visuais - Licenciatura	103
	Curso de Dança - Licenciatura	
	Curso de Teatro - Licenciatura	
	Curso de Música - Licenciatura	
São Francisco de Paula	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	35
	Administração (Rural e Agr.)	
	Pedagogia – Licenciatura	
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	25
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
	Licenciatura em Ciências Agrárias	
Subtotal		227
CR III	Cursos	
Botucarái - Soledade	Curso Superior em Gestão Ambiental	27
Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	91
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	
Frederico Westphalen	Curso de Administração – Bacharelado	51
Erechim	Curso Superior em Gestão Ambiental	31
	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	
Sananduva	Curso de Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	17
Subtotal		217

CR IV	Cursos	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	73
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	
	Curso Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	61
	CST Gestão Ambiental	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Subtotal		134
CR V	Cursos	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	88
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e Agropecuária Integrada	
	Curso de Agronomia – Bacharelado	
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	23
	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	
Subtotal		111
CR VI	Cursos	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	45
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	60
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	82
	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	26
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	
Subtotal		213
CR VI	Cursos	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	28
	CST Gestão Ambiental	
Subtotal		28
Total Geral		1202

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de dados institucional/Uergs, 2017.

4.3 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA

A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA - artigo 72, Regimento Geral da Universidade - RGU, 2010) iniciou suas atividades em março de 2011. O trabalho vem sendo desenvolvido a partir de seis eixos:

- I) Pesquisas institucionais relativas às políticas estudantis.
- II) Políticas Estudantis: Programa Prodiscência e Programa Monitoria.
- III) Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- IV) Planejamento e aplicação das verbas anuais do PNAEST.
- V) Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD).
- VI) Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi).

4.3.1 Pesquisas Institucionais

De 2011 a 2015 a CQA concluiu seis pesquisas institucionais com a finalidade de analisar e monitorar dados relativos ao atendimento discente, à política de cotas e demais políticas estudantis da Uergs.

A primeira, “Rompendo as fronteiras da exclusão: Educando e Formando para a Diversidade e Educação Inclusiva” (Edital IniCie/UERGS Ações Afirmativas) foi realizada durante o ano de 2011, com os objetivos de sensibilizar e capacitar a comunidade universitária em temas de Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado (AEE), tecnologias assistiva, políticas de cotas e acessibilidade.

A segunda pesquisa, “Rompendo fronteiras: Educando e qualificando para a diversidade” (Edital FAPERGS/Uergs) foi um desdobramento da primeira e ocorreu de setembro de 2011 a agosto de 2012, sendo que o principal objetivo foi o de explorar e analisar as práticas docentes em temas de Educação Inclusiva no ensino superior. A pesquisa/intervenção foi realizada junto a quatro Cursos de Pedagogia da Uergs. Os principais resultados serviram para a elaboração do Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD), institucionalizado em 2014, visando à

instrumentalização de docentes, discentes e funcionários em legislações específicas, metodologias e práticas de ensino que sejam realmente inclusivas e promovam a diversidade.

A terceira “Dez anos de existência: A Uergs quer saber onde andam e o que fazem seus egressos” (Edital Inicie Uergs Ações Afirmativas) foi realizada de dezembro de 2011 a novembro de 2012 e teve como principais objetivos: traçar o perfil sócio demográfico e profissional dos egressos da Universidade; avaliar as demandas emergentes apresentadas pelos egressos quanto à formação; analisar as dificuldades apresentadas pelos egressos junto ao mercado de trabalho. Os principais resultados apontam à necessidade de reformulação curricular de alguns cursos para melhor adesão ao mercado de trabalho, conselhos profissionais e desenvolvimento regional; demanda de egressos para cursos de pós graduação; bons índices de avaliação dos cursos de graduação; uma maioria de egressos que exercem sua profissão nas áreas de formação inicial e nas regiões aonde cursaram a Universidade.

A quarta pesquisa “Educando para a Diversidade: Mapeando o Cenário e as Trajetórias da Educação Inclusiva no Estado do RGS” (Edital CNPq/Uergs) desenvolveu-se de outubro de 2011 a setembro de 2012 junto à coordenação pedagógica de 26 escolas estaduais do município de Porto Alegre (que corresponde a 10% do total de escolas da rede estadual de ensino). Os principais resultados apontam um “despreparo” das escolas à promoção e garantia da Educação Inclusiva, carência de profissionais, tecnologias e formação continuada. Nesse sentido, a Universidade entende que há um nicho de instituições que poderiam tornar-se parceiras, usufruindo de cursos de formação e capacitação e, como contrapartida, acolher os discentes dos Cursos de Licenciatura que precisam realizar estágios curriculares e da iniciação à docência.

A quinta pesquisa “Avaliação dos impactos dos cursos da Uergs no desenvolvimento regional e análise das demandas dos egressos” (Edital FAPERGS/PROBIC), realizada de agosto de 2012 a julho de 2013, consistiu numa exploração qualitativa, exploratória e descritiva, a fim de analisar as principais dificuldades que os egressos vêm enfrentando junto ao mercado de trabalho, apontando indicadores que subsidiem a revisão de projetos pedagógicos dos diferentes cursos oferecidos na Uergs.

De agosto de 2013 a agosto de 2014 foi desenvolvida a pesquisa “Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul” (FAPERGS/PROBIC) com abordagem mista, cujo principal objetivo foi analisar os principais motivos que levam à evasão universitária e à perda

do vínculo acadêmico, a fim de apresentar à gestão da Universidade estratégias que possam auxiliar na promoção de políticas estudantis, sejam de assistência e/ou permanência estudantil. As principais variáveis da evasão universitária apontam: falta de políticas de assistência que deem conta do número de discentes hipossuficientes; dificuldades de permanecer em outro Estado ou município, distante da família de origem; problemas em relação ao curso (infraestrutura, periodicidade e horários de oferta de disciplinas, exigências curriculares etc.); dificuldades de encontrar trabalho, além de indicadores relacionados à desistência por falta de identificação com o curso ou por transferência à outra IES.

Desde abril de 2015 a CQA vem realizando a pesquisa “Demandas e Diretrizes das Políticas de Assistência Estudantil na Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul”, com a finalidade de identificar as principais demandas estudantis em cada município e região da Uergs, a fim de otimizar o uso do recurso do PNAEST, recurso federal que é repassado anualmente à Universidade.

Problemas identificados e propostas de aperfeiçoamento:

Falta de pessoal: Contratação de estagiários e, preferencialmente de pessoa com deficiência, pois uma das políticas desenvolvidas no setor tem relação com a Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado. Incluir docentes colaboradores que possam desenvolver projetos em temas prioritários no Setor, mesmo que com uma carga horária mínima de quatro horas semanais. Implementar o Núcleo de Pedagogia Universitária, que conforme o RGU é um núcleo pertencente à Coordenadoria de Qualificação Acadêmica, definindo uma coordenação que gerenciasse o Programa de Formação Continuada de Docentes, a fim de que tenha fluxo contínuo.

4.3.2 Políticas Estudantis

As ações de comunicação do NAD – Núcleo de Ensino a Distância ocorrem a partir de diferentes veículos de contato com a comunidade universitária para apoio às consultas, esclarecimentos de dúvidas e decisões:

E-mail do NAD [nucleo-discente@uergs.edu.br];

Website da Uergs atualizado pelo setor de Comunicação da UERGS;

Programa de Auxílio à Permanência Discente

O Programa de Auxílio à Permanência Discente (PRODISCÊNCIA) foi aprovado e instituído por intermédio da Resolução CONSUN Nº 008/2012 pelo Conselho Superior da Universidade. O principal objetivo do Programa é oportunizar a permanência discente na Universidade de alunos hipossuficientes ou em situação de vulnerabilidade social. De 2012 até 2015 a Uergs vem contemplando estudantes hipossuficientes, mediante concessão de auxílio financeiro concedido por meio de bolsas, distribuídas após processo seletivo a estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, As bolsas destinam-se a auxiliar a alimentação, transporte e moradia dos universitários. Ao final de cada edição os discentes são avaliados quanto à eficácia do Programa no sentido da diminuição da situação de vulnerabilidade social e implicações da assistência estudantil no desempenho universitário. Os Quadros 28 e 29 evidenciam os dados do Programa desde sua implementação.

Quadro 28 - Investimentos no Programa de Prodiscência 2012-2016

Ano	Contemplados	Valor	Parcelas	Período	Total investido
2012	597	R\$ 250,00	5 X *	Ago a Dez	R\$ 746.250,00
2013	322	R\$ 250,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 805.000,00
2014	426	R\$ 300,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2015	426	R\$ 300,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2016	343	R\$ 300,00	10X	Mar a Dez	R\$ 1.029.000,00

* O Programa de Prodiscência foi implementado em agosto de 2012.

Fonte: NAD – Núcleo de Ensino a Distância, Pró-Reitoria de Ensino, 2017.

Quadro 29 - Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente – Prodiscência

Regionais	Unidade Universitária	Nº de Bolsas em 2014	Nº de Bolsas em 2015	Nº de Bolsas em 2016
I	Litoral Norte	17	17	13
	Guaíba	13	13	6

	Novo Hamburgo	27	15	12
	Porto Alegre	59	59	48
II	Bento Gonçalves	9	7	6
	Caxias do Sul	5	7	6
	Encantado	15	17	14
	Montenegro	25	25	20
	São Francisco de Paula	23	17	14
	Vacaria	8	7	5
III	Cruz Alta	32	31	25
	Erechim	11	9	7
	Frederico Westphalen	20	16	13
	Sananduva	7	7	5
	Botucaraí - Soledade	-	8	6
IV	São Luiz Gonzaga	21	24	19
	Três Passos	24	24	20
V	Cachoeira do Sul	25(Uergs) + 34(PPC)*	26	21
	Santa Cruz do Sul	6	14	11
VI	Alegrete	18	25	
	Bagé	18	11	9
	Santana do Livramento	25	28	23
	São Borja	6	8	6
VII	Tapes	12	11	9
Total		426	426	343

* bolsas adicionais oriundas de recurso proveniente de Participação Popular e Cidadã, realizada no município de Cachoeira do Sul.

Fonte: NAD, Pró-Reitoria de Ensino, 2017.

4.3.3 Bolsa de monitoria

A Bolsa de Monitoria é regulada pela Resolução nº. 009/2012 e objetiva incentivar alunos com rendimento escolar comprovadamente satisfatório; promover a cooperação entre corpo

discente e docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver ligado o Monitor. O Monitor exerce atividade sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20h semanais e recebe uma Bolsa cujo valor é definido pela Reitoria no início de cada semestre letivo. A Uergs apresenta também a oportunidade de Monitoria Voluntária. A monitoria voluntária segue as normas da Resolução 009/2012. Cabe à Pró-Reitoria de Ensino e a Comissão Central de Ensino estabelecer as disciplinas para as quais será oferecida a monitoria. A escolha do acadêmico fica a cargo do professor. O aluno deverá preencher um Termos de Adesão e, ao final do semestre, receberá um certificado. Conforme Quadro 30, dados de investimentos do programa de monitoria 2012-2015

Quadro 30 - Investimentos no Programa de Bolsas de Monitoria 2012-2016

Ano	Contemplados	Valor	Total investido
2012	61	R\$ 180,00	R\$ 43.920,00
2013	128	R\$ 200,00	R\$ 102.400,00
2014	200	R\$ 400,00	R\$ 320.000,00
2015	200	R\$ 400,00	R\$ 320.000,00
2016	146	R\$ 400,00	R\$ 233.600,00

Fonte: NAD – Núcleo de Ensino a Distância, Pró-Reitoria de Ensino/Banco de Dados Institucional/UERGS, 2017.

Os problemas identificados estão intimamente relacionados a insuficiência de verbas para atender às crescentes demandas: Além de manter a previsão orçamentária os programas não atendem as demandas solicitadas pela comunidade universitária. No 2º semestre de 2015 houve a reformulação do Edital do Programa Prodiscência, a partir da padronização dos indicadores que servem à análise e seleção de hipossuficientes nas Unidades Universitária. Acredita-se que essa reformulação de Edital e ajustes no processo seletivo possa auxiliar, mas o ideal seria contar com um setor com profissionais capacitados – como assistentes sociais – e habilitados ao trabalho.

4.3.4 Programa de Nivelamento

Ainda não há programas de nivelamento plenamente estruturados. No entanto, são oferecidas disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica nos dois primeiros semestres iniciais da graduação, o que possibilita o processo de nivelamento e viabiliza a introdução de conteúdos mais complexos. Há também a formação em Educação a Distância (EAD), que está regulamentada pela Resolução 06/2005, e as monitorias, disponibilizadas ao alunado.

4.3.5 Atendimento Psicopedagógico

O Departamento Pedagógico, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem o compromisso de atender às demandas discentes desde o ingresso destes, ao longo do percurso de sua vida universitária e na orientação de carreira e encaminhamento profissional, através da criação de programas de integração, acompanhamento e preparação para o mercado de trabalho.

No entanto, ainda não existe nenhum programa específico de apoio acadêmico. Há o acompanhamento de casos específicos de estudantes com necessidades especiais que são orientados e em alguns casos recebem visitas domiciliares ou na própria Unidade, de acordo com as demandas provenientes dos próprios estudantes, ou familiares ou professores. Algumas demandas chegam ao Núcleo de Atendimento ao Discentes (NAD) via e-mail ou telefone, sendo todas as solicitações acompanhadas e respondidas. Existe o número de telefone do setor e e-mail para contato dos estudantes e professores com o NAD. Atualmente está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

4.3.6 Atendimento Educacional Especializado

No ano de 2014 iniciaram-se ações para qualificação da atenção prestada aos alunos com deficiência através do mapeamento de demandas por Unidade Universitária, reconhecimento de necessidades, seguidas de atividades de formação/qualificação destinadas aos docentes. São realizadas reuniões e visitas às Unidades Universitárias da Uergs sempre que as demandas são solicitadas à CQA, a fim de dar encaminhamento aos problemas relativos aos estudantes com deficiência; alunos hipossuficientes; problemas entre docentes; problemas entre discentes e docentes; questões de acessibilidade e tecnologias assistiva; permanência dos estudantes na Universidade.

No período de 2011 até 2015 já foram realizados 25 atendimentos junto às Unidades Universitárias, além de palestras e oficinas de sensibilização e capacitação da comunidade universitária em temáticas relativas à Educação Inclusiva. Atualmente está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais (com recursos PNAEST) e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Não obstante, desde janeiro de 2014 a Uergs enfrenta restrições orçamentárias à implementação de políticas, programas e ampliação de bolsas.

PROJETOS COM VERBAS DO PNAEST

Desde 2012 a Uergs recebe verbas oriundas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST), devido à oferta de vagas via SiSU. As verbas destinam-se à promoção de programas de políticas de: 1) Moradia estudantil; 2) Alimentação; 3) Transporte; 4) Acesso à saúde; 5) Inclusão digital; 6) Cultura; 7) Esporte; 8) Creche; 9) Apoio Pedagógico; 10) Acesso, participação e apoio de alunos com deficiências e transtornos. As verbas vem sendo implementadas na contratação de transporte e alimentação para os estudantes no Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERGS, com oferta anual; em aquisição de equipamentos e softwares de inclusão digital, compra de acervo bibliográfico; projetos de comunicação e apoio a eventos e projetos de apoio pedagógico.

O último plano de ação PNAEST 2015 prevê uma série de iniciativas voltadas à Educação Inclusiva, porém encontra dificuldades de execução devido à ausência de repasse de verbas pelo Governo Federal à Uergs. O último plano de Ação, executado parcialmente, foi o PNAEST 2013 que ainda aguarda repasse de recurso orçamentário.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUIDADE DE DOCENTES (PFCD)

O Programa de Formação Continuada de Docentes foi elaborado ao longo do ano de 2013. Participaram na elaboração do projeto a Superintendência de Planejamento (SUPLAN), a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), as Coordenações de Áreas, além de docentes convidados (Educação e Pedagogia Universitária). Teve sua origem no Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a função social da Universidade na formação de profissionais numa perspectiva ético-social e política, a fim de “reduzir e mitigar as disparidades entre ensino disciplinar e o ensino tradicional a partir de projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, em múltiplas e sistemáticas interações”

O PFCD surge em decorrência do Processo de Avaliação implantado na Universidade a partir de 2012 pela Comissão Própria de Avaliação (RGU, 2010), onde diferentes demandas docentes e institucionais se apresentaram e devem ser contempladas a partir de programas continuados de formação docente, além das revisões curriculares, oriundas dos processos avaliativos.

A proposta foi finalizada e institucionalizada na Universidade em janeiro de 2014. A partir de maio de 2014 o programa iniciou sua execução e já formou 36 docentes de diferentes Unidades Universitárias do Estado do RS. O PFCD tem uma carga horária total de 90 horas, sendo 30 presencial e 60 em EaD e está condicionado à formação em 04 (quatro) módulos de trabalho: 1º Módulo: Acolhimento: Conhecendo a Uergs; 2º Módulo: Conhecendo as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; 3º Módulo: Atendimento Educacional Especializado; 4º Módulo: Pedagogia Universitária. Para que os docentes recebam o certificado de participação devem concluir o curso nos prazos e conteúdos programáticos estipulados. O PFCD vem sendo coordenado pela CQA responsável pelo planejamento anual, cronograma, solicitação dos recursos, registro, sistematização e avaliação dos dados. Todos os materiais usados são

armazenados num espaço virtual no Moodle e operacionalizado pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância), para fins de compartilhamento e difusão dos suportes e produtos.

FÓRUM PERMANENTE DE DISCENTES (FOPEDI)

Com a finalidade de criar um canal de comunicação entre os universitários e a PROENS e facilitar a consulta aos discentes sobre as demandas que os envolvem e, principalmente, fomentar uma consciência participativa e propositiva, planejamos e implementamos o Fórum Permanente de Discentes da Uergs. A 1ª edição do FoPeDi foi realizada em 15/08/2015 reunindo os estudantes representantes dos Cursos e participantes dos Diretórios Acadêmicos das 24 Unidades Universitárias.

A partir desse evento, criou-se um Facebook institucional que permite a comunicação facilitada com os representantes discentes, bem como, o acolhimento de demandas, o intercâmbio de ideias e opiniões entre as Unidades Universitárias e a gestão da Universidade. O extrato do Fórum denota um estímulo da participação dos discentes nos conselhos superiores da Universidade e foi substancial para que a gestão da Uergs conhecesse as demandas prioritárias dos universitários nas diferentes regiões.

As principais demandas apontadas indicam: necessidade de ampliação de ofertas de bolsas de pesquisa, extensão e assistência estudantil; aquisição de equipamentos de inclusão digital e de bibliografia básica para os Cursos de Graduação; fornecimento de alimentação e transporte nas Unidades Universitárias; compra de mobiliários para equipar os Diretórios Acadêmicos. Os universitários também manifestaram a importância desse canal de interlocução com a PROENS e solicitaram que o encontro seja promovido anualmente, para além do Fórum permanente e virtual.

4.4 POLÍTICA DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Uergs oferece cotas de bolsas através de entidades de fomento e também através de recursos próprios. Algumas das cotas de bolsas de Iniciação Científica - IC e de Inovação

Tecnológica - ITI são oferecidas às instituições de ensino e pesquisa através de entidades de fomento como Cnpq e Fapergs, que distribuem cotas de bolsas de IC e ITI às Universidades brasileiras e gaúchas, respectivamente, através dos programas Pibic (Cnpq) e Probic (Fapergs), cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica, através dos programas Pibiti (Cnpq) e Probiti (Fapergs), os quais são Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, que buscam estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Recentemente, o Cnpq passou a oferecer outro tipo de bolsa dentro do programa Pibic, bolsas Pibic Ações Afirmativas, para alunos que entraram através de uma ação afirmativa na Universidade (no caso da Uergs, cota de 10% das vagas para candidatos com necessidades especiais, de acordo com o Código Internacional de Doenças, ou cota de 50% das vagas para candidatos economicamente hipossuficientes, conforme art. 16 e parágrafos 1º e 2º do art. 15 da Lei Estadual nº. 11.646).

Para obter estas bolsas institucionais, a Universidade precisa concorrer, anualmente, nos Editais do Cnpq e da Fapergs. O resultado sai ao longo do primeiro semestre. Baseado nisso, a Uergs oferece as bolsas obtidas através de Editais específicos, nos quais projetos de pesquisa são inscritos por professores da instituição. Após a contemplação com cotas de bolsas, os professores escolhem e indicam seus bolsistas. Além disso, desde 2011, a Uergs oferece também dois programas próprios de Bolsas de Iniciação Científica (IniCie e IniCie-AAf) e um de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec), os quais são custeados com verbas do orçamento próprio da Universidade. As modalidades destes três tipos de editais são semelhantes aos editais do Cnpq e da Fapergs. O valor da mensalidade das bolsas pagas pela Uergs é baseado na tabela de valores de bolsas do Cnpq. A Proppg está buscando envolver um número cada vez maior de docentes da Universidade na realização de projetos de pesquisa.

Desde 2012 são oferecidas Bolsas de IC custeadas pela própria Uergs através de programas específicos para professores com titulação de Mestre e Doutor. Além desses 02 (dois) programas de Bolsas de IC, a Proppg ofereceu um conjunto de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec) e outro conjunto de Bolsas de IC visando especificamente o envolvimento de alunos que ingressaram na Universidade através de uma Ação Afirmativa no vestibular (IniCie-

AAf). As bolsas de IC se destinam para estudantes de graduação de todas as áreas, independente da forma de ingresso na Universidade.

Cabe destacar ainda a participação da Universidade, desde 2012, no Programa Ciência Sem Fronteiras por meio da oferta de bolsa graduação sanduíche no exterior (SWG) para estudantes. O Programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Prevê um conjunto de bolsas destinadas a inserir alunos de graduação e pós-graduação em instituições altamente qualificadas no exterior nas quais completarão a sua formação em contato com ambiente de competitividade, empreendedorismo e inovação. O programa é dirigido aos alunos e alunas de graduação de melhor desempenho acadêmico, caracterizado por critérios de excelência, como a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), premiação em programas de iniciação científica e tecnológica, olimpíadas e concursos temáticos, bem como a excelência de sua Universidade de origem.

Em 2012, dois alunos foram contemplados com bolsas para Universidades na Alemanha e na Inglaterra. Já em 2013, 16 candidatos, dos cursos de graduação em Tecnologia em Automação Industrial (1), Engenharia de Sistemas Digitais (2), Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (7), Engenharia em Energia (9) e Engenharia de Computação (2), das unidades da Uergs em Novo Hamburgo, Guaíba e Santa Cruz do Sul foram contemplados com bolsas para EUA (5), Austrália (3), Itália (3), Alemanha (2), Escócia (1), Coreia do Sul (1) e Irlanda (1).

5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Assessoria de Comunicação Social da Uergs é articulada para atender a filosofia de Comunicação Integrada, que resulta no envolvimento e coesão das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas no desenvolvimento conjunto de suas práticas, para o alcance dos seguintes objetivos comuns: 1) Zelar e consolidar a imagem da Universidade frente aos diversos segmentos da sociedade; 2) Prestar assessoramento em assuntos relacionados com a imprensa, Governo e demais órgãos de comunicação; 3) Divulgar os trabalhos que se realizam no âmbito da Universidade, por meio de diversos instrumentos de comunicação social, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da Instituição, interna e externamente;

4) Planejar, coordenar, orientar e executar a divulgação das atividades e eventos promovidos pela Universidade na mídia, no âmbito da Reitoria e dos Campi Regionais; 5) Desenvolver ações de comunicação internas e externas; 6) Gerenciar e manter atualizada a página eletrônica da Uergs; 7) elaborar , produzir, acompanhar e contratar os serviços necessários para a Campanha de Ingresso anual.

5.1 COMUNICAÇÃO INTERNA

Comunicação Interna são as produções voltadas para o público que trabalha na Uergs e também aos alunos. Existe uma dificuldade de diálogo e aproximação com os alunos e os funcionários das Unidades, pois somos apenas uma Assessoria de Comunicação, lotada na Administração Central, com apenas três funcionárias (uma década área) par atender à Gestão, aos departamentos e às Unidades Universitárias.

Os instrumentos utilizados para a comunicação interna da Uergs são o correio eletrônico Expresso; murais na Reitoria e Unidades; Boletim Informativo Interno (enviado pelo e-mail); eventos comemorativos de aniversário da Uergs e confraternização de final de ano; eventos acadêmicos, como Aulas Inaugurais, Semana Acadêmicas, seminários diversos. Estamos em processo de construção de uma Intranet, que, quando implantada, será um canal mais eficiente para divulgação de informações relevantes e prioritárias para o público interno. Citamos como em desenvolvimento uma pesquisa específica sobre o Departamento de Comunicação, que buscará identificar o que está ou não funcionando e também captar ideias.

5.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Assessoria de Comunicação trabalha com o princípio de transparência nas relações com seus públicos e também com o foco de divulgar e dar destaque aos serviços que a Uergs oferece aos cidadãos, vendo isso como uma de nossas principais responsabilidades.

Os meios de comunicação utilizados pela Uergs para o público externo são: flyers de divulgação dos cursos/unidades e do período de Ingresso; banners sobre cursos ou com a

identificação da Uergs; website; divulgação de Ingresso de cursos de graduação e de pós-graduação, e de outros temas relevantes por meio de releases (que geram publicação espontânea na mídia impressa, veiculação em rádio e em sites); agendamento de entrevistas com representantes internos para os veículos midiáticos; alimentação de redes sociais, como Facebook, YouTube, Twitter e Flickr; coleta diária de notícias relacionadas à Uergs para produção do clipping, que é disponibilizado no site;

5.2.1 Imagem pública da Uergs

Todas as áreas da Assessoria de Comunicação desenvolvem suas atividades voltadas a ampliar e manter uma imagem positiva da Universidade, destacando as ações acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação, ações em parceria com outros órgãos públicos e instituições que são benéficas às comunidades em que se insere. Para isso, trabalhamos para construir uma identidade respeitável para a Uergs, no que cabe à Comunicação, e que engloba produção de matérias diárias, artes gráficas, reuniões com a Gestão e diretorias, contatos com as Unidades e alunos, eventos e confecção de materiais e elaboração de instrumentos comunicação.

O Quadro 31 discrimina algumas produções da área de publicidade para servir como demonstrativo, tendo em vista que essas produções exploram a identidade visual da Uergs, compostas com seu logotipo e as cores padrão (verde, amarelo e vermelho).

Quadro 31- Peças produzidas em 2016 pela Diretoria de Comunicação da Uergs

Material	Solicitante	Mês
Flyer e Card para Facebook - Curso de Esp. em Gestão e Desenvolvimento Rural	Unidade em Cachoeira do Sul	janeiro
Criação de site - Programa de Gestão Ambiental Sustentavel da Uergs (GAS)	Reitoria	fevereiro

Peças para site e facebook - Campanha "Vamos dar um trote no mosquito" (GAS)	Reitoria	fevereiro
Flyer e Card para Facebook - Curso de Esp. em Liderança e Sustentabilidade	Unidade em Frederico Westphalen	fevereiro
Flyer e Card para Facebook - Curso de Esp. em Educação em Engenharia e Ensino de Ciências e Matemática	Unidade em Porto Alegre	fevereiro
Flyer e Card para Facebook - Curso de Esp. em Ensino e Prática de Ciências da Natureza e Matemática	Unidade em Santa Cruz do Sul	fevereiro
Flyer Eletrônico - Letras e Livros: adote uma Ementa (Exposição)	Unidade em Porto Alegre	março
Banner e Flyer eletrônico - Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade	Unidade em São Francisco de Paula	março
Convite, peças para o site e facebook - Aula Inaugural da Uergs	Reitoria	março
Criação de 3 novas propostas de logotipo da Universidade para votação	Reitoria	março
Bandeira, Cartilha, Flyer, peças para site e facebook - JUERGS	Unidade em São Francisco de Paula	abril
Banner dos cursos da Unidade	Unidade em Cachoeira do Sul	maio
Banner, faixa, folder e saia de mesa - I Seminário Internacional e VII Seminário Estadual de Educação	Unidade em Cruz Alta	maio
Cartaz e convite - Aula Inaugural do curso de especialização	Unidade em Frederico Westphalen	maio
Banner e flyer do Ingresso 2017 exclusivo da Unidade	Unidade em São Luiz Gonzaga	maio
Banner dos cursos da Unidade	Unidade em São Luiz Gonzaga	maio

Logotipo, Cartaz, peças para site e facebook - CPA/Avaliação Institucional 2016/1	Reitoria	maio
Peças para site e facebook - Mobilidade Acadêmica Interna e Externa	Reitoria	maio
Cartaz, flyers, peças para site e Facebook - Ingresso Discente 2017	Reitoria	maio
Cartaz: 6º Siepex	Reitoria	maio
Criação de Logotipo para o Simpósio Do Campo À Mesa	Unidade em Cachoeira do Sul	junho
Convite Aniversário da Uergs na Unidade	Unidade em Caxias do Sul	junho
Convite Aniversário da Uergs na Unidade	Unidade em São Luiz Gonzaga	junho
Banner dos cursos da Unidade	Unidade em São Francisco de Paula	junho
Faixas para cada um dos 3 cursos da Unidade	Unidade em São Luiz Gonzaga	junho
Selo comemorativo, Banner, cartaz, peças para o site e facebook - Aniversário da Uergs	Reitoria	junho
Flyer digital - curso de esp. em Atendimento Educacional Especializado	Unidade Litoral Norte - Osório	julho
Cartaz - Estágio Voluntário	Reitoria	julho
Banner e crachás - Fórum de Áreas	Reitoria	julho
Sacola Ecológica - Curso de Extensão em Recursos Minerais e Energéticos do RS	Unidade Litoral Norte - Osório	agosto
Adaptação de layout de banner, faixa e bolsa - Seminário Institucional do PIBID Uergs	Unidade em São Francisco de Paula	agosto

Peças web diversas: 6º Siepex	Reitoria	agosto
Flyer digital - curso de esp. em Sistemas Socioecológicos	Unidade em Tapes	agosto
Banner, cartaz e card para o Facebook - Semana Acadêmica da Engenharia da Computação	Unidade em Guaíba	agosto
Card para Facebook e banners para o site da Uergs: Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade (ingresso 2017/1)	Proppg	agosto
análise e aprovação de materiais produzidos pelas Unidades e pelos alunos	Diversos	ao longo de todo o ano
Criação de diversas peças para o site e facebook relativas a datas comemorativas, volta às aulas e demais acontecimentos da Universidade.	Reitoria	ao longo de todo o ano
Elaboração e acompanhamento de briefings das principais Campanhas da Universidade (como a de Ingresso discente) junto às agências de publicidade e Secretaria de Comunicação do Estado.	Reitoria	De agosto a dezembro (2016) e janeiro (2017)
6 banners, bloco, crachá, faixa, marca-página e certificado: 6º Siepex	Reitoria	setembro
Banner, faixa, flyer e folder: criação das peças para a VIII Jornada Ambiental da Região do Alto Jacuí:	Unidade em Cruz Alta	setembro
Cartaz, folder e flyer digital: Uergs na 62ª Feira do Livro de Porto Alegre	Unidade em Porto Alegre	setembro
Folder e panfleto: Semana Acadêmica de Sananduva	Unidade em Sananduva	setembro
Calendário de parde e marca-página: Unidade em São Borja	Unidade em São Borja	setembro
Certificado: Seminário Pibid/Uergs	Reitoria	outubro

Banner, flyer, pasta, flyer digital, card Facebook, imagens de perfil e de capa do facebook, certificado e programação: 3 eventos de Agronomia em parceria Uergs, IFRS e Fepagro	Unidade em Vacaria	novembro
Folder: Fórum Nacional de Ciência e Expansão da Consciência	Unidade em Porto Alegre	novembro
Criação de novo modelo de placa para a Unidade em Cachoeira do Sul	Dep. de Projetos Especiais	novembro
Criação de novo modelo de placa para todas as Unidades da Uergs	Reitoria	novembro
Cartaz, crachás, certificado e flyer digital: criação das seguintes peças para a participação da Uergs na Semana do Empreendedorismo de Caias do Sul	Unidade em Caxias do Sul	novembro
Card para o Facebook e banner para o site da Uergs: Mobilidade Acadêmica 2017/1	Reitoria	novembro
Cartaz: campanha de doação de tampas plásticas e lacres de latinhas (#DesLacrou)	Coordenadoria Geral das Bibliotecas	novembro
Convite para o Expediente Interno de final de Ano	Reitoria	novembro
Cartaz e banner para intranet: Avaliação Institucional 2016/2	Coord. de Avaliação Institucional	novembro
Banner: criação de novo banner atualizado com os cursos da Unidade	Unidade em Tapes	novembro
Logotipo para o Comitê de Ética em Pesquisa da Uergs (CEP)	CEP Uergs	dezembro
Adesivos para os veículos que frequentam o campus central da Uergs	Dep. de Projetos Especiais	dezembro

Capa Relatório Anual 2016 e Relatório de Gestão 2016	Diretoria de Assuntos Institucionais	dezembro
9 Cards para o facebook: datas comemorativas e profissionais	Reitoria	De agosto a dezembro
10 Aprovação de artes/ajustes e adaptações de layouts criados pelas Unidades	Diversos	De agosto a dezembro
8 banners para intranet	Reitoria	De agosto a dezembro

Fonte: Banco de Dados Institucionais, 2017.

5.3 POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES IDENTIFICADAS

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) Profissionalismo e companheirismo entre a equipe do Setor da Comunicação Social;
- b) Alto nível de atualização e de formação da equipe;
- c) Responsabilidade.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) Demora na obtenção de informações importantes tanto para o meio acadêmico como para a comunidade em geral;
- b) Falta de cumprimento de prazos pelos outros departamentos quando pedem publicação de matérias;
- c) Dependência, na área de publicidade e propaganda, do Governo do Estado;
- d) Orçamento baixo na área de propaganda e publicidade;
- e) Falta de serviço específico de ouvidoria;
- f) Falta de Intranet;
- g) Falta de contratação de profissionais da área de Comunicação e de estagiários.

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- a) novo site da Uergs;
- b) intranet;
- c) aperfeiçoamento das ferramentas e processos de comunicação interna e externa.

6 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO

A Lei Estadual nº. 12.235, de 13 de janeiro de 2005, instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salários e criou os empregos permanentes e os empregos de funções em comissão da Universidade (Publicado no D.O.E. em 14/01/2005). Em 2009, foi iniciada a elaboração do Projeto que Reorganiza o Plano de Classificação de Empregos e Salários. Após quatro anos de negociação foi, finalmente, aprovada a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, que instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salário da Uergs (Publicado no D.O.E. em 13/04/2012). A referida norma cria as promoções para o quadro de empregos permanentes da Uergs e o regime de dedicação exclusiva aos docentes, regulamentada pelo Decreto Estadual nº. 49.953, de 12 de dezembro de 2012, publicada no D.O.E. em 13/12/2012. O Plano de Empregos, Funções e Salários dos servidores da Uergs é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Com o objetivo de normatizar as ações para capacitação, a partir do ano de 2010, foi aprovada a Instrução Normativa nº 02, de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. É previsto o levantamento das necessidades e a elaboração do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento. Segundo o art. 7º, os eventos de treinamentos poderão ser internos ou externos. Os internos são aqueles organizados pela Universidade, cujo público é formado exclusivamente por seus empregados, e os externos são aqueles organizados por entidade externa, com ou sem custo e inscrição.

Também em 2009, através da Resolução Consun nº 16, foi instituída a Comissão Permanente de Pessoal Técnico e de Apoio Administrativo - CPPTA, órgão de assessoramento do Consun na formulação, alteração e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo da Universidade. São atribuições da CPPTA a apreciação da avaliação do

desempenho para a progressão funcional dos técnico-administrativos, a apreciação das transferências, o desenvolvimento dos estudos e análises que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal técnico-administrativo, a colaboração junto ao Departamento de Recursos Humanos no planejamento dos programas de treinamento e capacitação, entre outras responsabilidades.

Sobre as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos e docentes, a Administração da Uergs incentivou a participação deles em sindicato específico. Os Acordos Coletivos relativos aos técnicos-administrativos foram negociados com o Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul (Semapi), e os dos professores com o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro).

Ao longo de 2011, foram negociados o Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 com ambos os sindicatos. Com base nesses instrumentos, foram reajustados salários de professores em 3,61% a contar de março/2012 e 3,61% a contar de setembro/2012, e dos funcionários em 3,61% a contar de setembro/2012. Em 2014, foram reajustados os salários dos docentes em 6,44% e dos funcionários o reajuste dos salários foi de 6,078%, conforme acordo coletivo de cada categoria. No ano de 2015, foram reajustados salários de professores em 3,84% a contar de março/2015, e dos funcionários em 4,38% a contar de junho/2015. No ano de 2016, foram reajustados os salários dos professores em 6% a contar de março/2016 e 3,25% a contar de setembro/2016, e dos funcionários em 6% a contar de junho/2016 e 3,12% a contar de setembro/2016.

6.1 PERFIL DOCENTE

Segundo dados coletados junto ao Departamento de Recursos Humanos da Universidade, em 2013, contamos com um total de 191 docentes, ingressantes mediante concurso⁸ na

⁸No caso dos professores permanentes, o critério de Admissão é por Concurso Público de Provas e Títulos. Nos concursos propostos há requisitos de titulação a serem cumpridos pelos candidatos. Para o cargo de Professor Adjunto a formação mínima exigida é Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado, para Professor Assistente Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado e Professor Auxiliar, Curso Superior de Graduação.

Universidade. Já em 2014 o quadro de docentes permanentes compreende um total de 258 docentes. Cabe salientar que, com a aprovação da nova Lei de Empregos, Funções e Salários, associada ao Plano de Carreira, o quadro de pessoal da Uergs deve atingir 600 docentes. A seguir os Quadros 32 e 33, apresentando o número de docente na IES:

Quadro 32 - Evolução do Quadro de Docentes na Uergs por unidade universitária no período 2014-2016

Unidades	2014	2015	2016
Litoral Norte – Cidreira	-	-	-
Litoral Norte – Osório	13	13	13
Guaíba	12	10	11
Novo Hamburgo	20	20	19
Porto Alegre	24	23	22
Bento Gonçalves	10	10	10
Caxias do Sul	6	6	6
Encantado	7	7	7
Montenegro	23	23	19
São Francisco de Paula	15	14	13
Vacaria	5	6	5
Cruz Alta	12	12	14
Erechim	9	9	9
Frederico Westphalen	6	5	4
Ibirubá	-	-	-
Sananduva	6	6	6
São Luiz Gonzaga	8	10	10
Soledade	5	3	4
Três Passos	12	11	11
Cachoeira do Sul	12	12	11
Santa Cruz do Sul	8	8	7
Alegrete	5	5	6
Bagé	7	6	4

Santana do Livramento	11	11	12
São Borja	5	4	4
Tapes	9	6	8
Reitoria	12	26	16
Total Geral	262	266	250

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, UERGS, 2017.

Quadro 33 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2016

Quadro de Empregos Permanentes do Corpo de Professores		
Empregos	Meta	Vagas Ocupadas em dezembro de 2016
Professor Auxiliar	600	07
Professor Assistente		96
Professor Adjunto		162
Total		265

*A meta se refere às vagas estabelecidas na Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

Esforços têm sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta pretendida, tendo sido realizados concursos para professores em diversas áreas, buscando atender as demandas das Unidades universitárias. No Quadro 34, são apresentadas as contratações realizadas de professores ao longo do ano de 2015. Neste quadro podemos visualizar que não houve um aumento significativo no número de docentes efetivos.

Quadro 34 - Quadro de docentes contratados por campus regional em 2016

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Edital	Área	Cargo
VII	30/11/2016	Tapes	15/2014	Administração	Professor Assistente
VI	09/12/2016	Alegrete	12/2013	Ciências Biológicas- Bacharelado	Professor Assistente
III	08/11/2016	Cruz Alta	19/2013	Licenciatura em Matemática	Professor Auxiliar

I	22/11/2016	Porto Alegre	17/2014	Engenharia Elétrica	Professor Assistente
IV	01/12/2016	São Luiz - Gonzaga	12/2013	Ciências Biológicas	Professor Assistente
I	08/11/2016	Porto Alegre	13/2013	Bioenergias	Professor Adjunto
II	17/11/2016	Bento Gonçalves	10/2013	Engenharia Química	Professor Assistente

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, UERGS, 2017.

No quadro a seguir, apresenta-se um comparativo da movimentação de pessoal docente de 2013 a 2016:

Quadro 35 - Movimentação de Pessoal Docente - Comparativo 2013 – 2016

Empregos ou funções	2013		2014		2015		2016	
	A*	D	A	D	A	D	A	D
Professores	58	52	75	5	7	2	7	8

*Legenda: A = Admissões ; D = Demissões.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

6.2 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A noção predominante de qualificação dos docentes e técnicos administrativos, presentes nas políticas públicas da educação superior, envolve a articulação entre as suas necessidades com as prioridades da Instituição. A Uergs ainda não dispõe de Plano de Capacitação, o que está sendo discutido juntamente com o PPI e PDI da Instituição. Como parte das políticas de capacitação e com o objetivo de normatizar as ações, foi aprovada a Instrução Normativa nº 02, de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. Ainda assim, foram realizadas no ano de 2013 uma série de atividades de treinamento e capacitação.

No Quadro 36, abaixo, são detalhados os treinamentos realizados por professores e técnico-administrativos no ano de 2015, bem como a entidade organizadora.

Quadro 36 - Treinamentos realizados na reitoria no ano de 2016

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
PROPPG	Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação Regional Sul	FOPROP/SUL
DIRFIN	SICONV para Convenientes 1 - Visão Geral - Turma 3/2016	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
DIRFIN	Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
DIRFIN	Ética e Serviço Público Turma 2/2016	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
DIRFIN	Curso PROA - Processos Administrativos v5.0	PROCERGS
DIRFIN	Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Ética e Administração Pública	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Direito Administrativo para Gerentes no setor Público - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Conhecendo o Novo Acordo Ortográfico - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Introdução ao Orçamento Público - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Modalidades, Tipos e Fases da Licitação - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Administração do Repositório de Documentos Assinados - RDA	Autoridade Certificadora do RS/ AC-RS
DIRFIN	Curso Geral de Propriedade Intelectual à Distância	Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
DIRFIN	Comissão Permanente para Acompanhamento das Negociações dos Convênios da UERGS	Portaria Interna nº 11/2016
DIRFIN	Modalidades, Tipos e Fases da Licitação - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
DIRFIN	Evento Treinamento Cubos DW	Escola Fazendária - RS
DIRFIN	Curso auto instrucional Balanced Scorecard	Fundação Getúlio Vargas - FGV
DIRFIN	Curso auto instrucional Como fazer investimentos 1	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Assessoria de Comunicação	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
Assessoria de Comunicação	5º Seminário de Comunicação Orientações-alinhamento sobre sites do governo	Secretaria de Comunicação
Assessoria de Comunicação	6º Seminário Comunicação - Plano de Modernização Sistema de Comunicação	Secretaria de Comunicação

DRH	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
Projetos Especiais	1º WINDEC: Elaboração de Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI)	UNISINOS
Assessoria de Comunicação	II PromovEAD - Estratégias de Comunicação para a Educação à Distância em Diferentes Contextos	UFRGS
Assessoria de Comunicação	5º Seminário de Comunicação Orientações-alinhamento sobre sites do governo	Secretaria de Comunicação
Assessoria de Comunicação	6º Seminário Comunicação - Plano de Modernização Sistema de Comunicação	Secretaria de Comunicação
DRH	Curso - Oficina de Produção Textual Escrita I - 5ª Edição	PGE-RS / FDRH
DRH	Curso Auto Instrucional Contratação de Trabalhadores	Fundação Getúlio Vargas - FGV
DRH	Curso PROA - Processos Administrativos v5.0	PROCERGS
DRH	Evento: Organizadora e Palestrante ; Ser mulher, ser homem - reflexões sobre o SER	SMARH
DRH	Debate: Assédio Moral no Trabalho: interfaces entre a Psicologia e o Direito	CRP/RS
DRH	Encontros de Gestão Pública - Gestão Integrada de Processos	FDRH/SMARH
DRH	IV Curso de Gestão do Trabalho, Saúde e Patologia	Fundação Médica do Rio Grande do Sul
DRH	Fórum de Áreas	UERGS - Campus Central
DRH	Encontros de Gestão Pública - O Agenciamento das funções políticas entre os Poderes e a Gestão Pública	FDRH/SMARH
DRH	Organizadora : Seminário Estadual - Relações Interpessoais, Saúde do Trabalhador e Ética no Serviço Público	Escola de Governo - FDRH/UERGS
DRH	Encontros de Gestão Pública - Liderança e Espiritualidade: A Gestão do Século XXI	FDRH/SMARH
DRH	SEMANA DO SERVIDOR - Educação Financeira e Preparação para a Aposentadoria	FDRH/SMARH
DRH	SEMANA DO SERVIDOR - Inteligência Espiritual e Gestão Humana...	FDRH/SMARH
DRH	Oficina de Gestão de Pessoas com ênfase em Gestão por Competências - Turma 02	FDRH/Escola de Governo
DRH	Organizadora : 6º Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, II Jornada de Pós-Graduação e I Seminário sobre Territorialidade	UERGS - Bagé
DRH	Representação Externa : GEAD EH - FDDR - ALRS (02 horas por cada reunião)	Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional - Assembleia Legislativa

DRH	Coordenadora: Grupo de Apoio à Gestão - GAGE (02 horas por cada reunião)	Reitoria/UERGS
DRH	Co-Coordenadora: Projeto de Extensão "Interação Sócio Prof. entre estudante de nível sup/téc e servidores da UERGS	Reitoria/UERGS
DRH	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
DRH	Representante: Grupo de Trabalho Psicologia, Trabalho e Organizações	CRP/RS (02 horas por cada reunião)
DIRFIN	Inconsistências Contábeis no 3º Setor - Porto Alegre	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	DCASP - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público/POA	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	Os Reflexos do Novo CPC p/a Perícia e p/o Perito/POA	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	Entendendo o PCASP do TCE/RS/POA	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	IFRS Pós Adoção Inicial no Brasil/POA	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	A Importância do Planejamento da Aposentadoria e a Reforma da Previdência/POA	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	Orçamento Público - Conceitos Básicos	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
DIRFIN	Encontros de Gestão Pública - Liderança e Espiritualidade: A Gestão do Século XXI	FDRH/SMARH
DIRFIN	Avaliação de Riscos e Materialidade, principais aspectos de aplicação prática	Conselho Regional de Contabilidade do RS - CRCRS
DIRFIN	Curso Aspectos Práticos das DCASP - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público	Tribunal de Contas - RS
PROEX	40º Encontro Nac. do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educ. Superior Brasil - FORPROEX	FORPROEX - Ouro Preto/MG
PROEX	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU - UFOP 2016	CBEU - UFOP 2016 - Ouro Preto/MG
DIRFIN	Fórum de Finanças Públicas do RS 2015 (evento realizado em 2015)	Escola Fazendária - RS
DIRFIN	Demonstrações Contábeis e Encerramento de Exercícios 2015	Escola Fazendária - RS
DIRFIN	Evento FPE - DW	Escola Fazendária - RS
DIRFIN	Evento Treinamento Cubos DW	Escola Fazendária - RS
Procuradoria Jurídica	Curso Administração do Repositório de Documentos Assinados - RDA	Autoridade Certificadora do RS - AC-RS
Procuradoria Jurídica	Palestra Contratos Administrativos	EPD on line
Procuradoria Jurídica	Curso de Extensão - Espécies de Trabalho	EPD on line

DRH	II Encontro Nacional de Educação	Universidade de Brasília - UNB
DRH	RHE - Confirmação da Situação Funcional	Escola Fazendária - Governo do Estado do RS
Gabinete da Reitora	I Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências - CONAPESC	Centro de Convenções Raymundo Asfora - Campina Grande/PB
Gabinete da Reitora	Curso PROA - Processos Administrativos v5.0	PROCERGS
Gabinete da Reitora	Curso Administração do Repositório de Documentos Assinados - RDA	Autoridade Certificadora do RS - AC-RS
Gabinete da Reitora	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
Gabinete da Reitora	Curso Oficina de Produção Textual Escrita I - 5ª Edição	FDRH
DRH	RHE - Confirmação da Situação Funcional	Escola Fazendária - Governo do Estado do RS
PROENS	Palestrante - VII Semana Acadêmica de Administração - 50 anos de Adm. no Brasil e 15 anos da UERGS	UERGS - Unidade Porto Alegre
PROENS	Ética e Administração Pública - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
PROENS	Gestão Estratégica com foco na adm. pública - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
PROENS	Introdução ao orçamento público - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
PROENS	Desenvolvimento de equipes - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
PROENS	Política contemporânea - Turma 01 A	Instituto Legislativo Brasileiro
PROENS	Apresentação de trabalho em XV Fórum FAPA - Conhecimento: Catalisador para vida	FAPA
PROENS	Publicação de artigo em revista Gestão Industrial	Universidade Tecnológica federal do Paraná
Assessoria de Comunicação	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
Assessoria de Comunicação	5º Seminário de Comunicação Orientações-alinhamento sobre sites do governo	Secretaria de Comunicação
Assessoria de Comunicação	6º Seminário Comunicação - Plano de Modernização Sistema de Comunicação	Secretaria de Comunicação
DRH	Seminário Estadual - Relações Interpessoais, Saúde do Trabalhador e Ética no Serviço Público	FDRH
DRH	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
DIRADM	Treinamento no Sistema APE para Multiplicadores	SMARH/RS
DIRADM	Curso Gestão de Materiais e Patrimônio Público	FDRH

DIRADM	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
DRH	Curso PROA - Processos Administrativos v5.0	PROCERGS
DRH	Curso Administração do Repositório de Documentos Assinados - RDA	Autoridade Certificadora do RS - AC-RS
DRH	Semana Interna de Prevenção de acidentes de Trabalho - SIPAT 2016	FDRH
DRH	Seminário Estadual - Relações Interpessoais, Saúde do Trabalhador e Ética no Serviço Público	FDRH
DRH	Curso Oficina de Produção Textual Escrita I - 5ª Edição	FDRH
DRH	Curso Oficina de Produção Textual Escrita II - 5ª Edição	FDRH
PROPPG	Organizador - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UERGS	UERGS - POA e NH
PROPPG	Organizador - 6º SIEPEX	UERGS
Informática	Curso online Desenvolvimento Web com JSF 2 (Curso realizado em 2015 - EAD)	Alga Works Softwares, Treinamentos e Serviços Ltda.
Informática	Curso Linux - Fundamentos de Sistemas	Targettrust Treinamento e Tecnologia
Informática	Curso Linux - Administração de Sistemas I	Targettrust Treinamento e Tecnologia
Informática	Curso Linux - Administração de Sistemas II	Targettrust Treinamento e Tecnologia
Informática	Curso Linux - Administração de Sistemas III	Targettrust Treinamento e Tecnologia
DIRADM	Organizador - 6º SIEPEX	UERGS

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, UERGS, 2017.

No Quadro 37, é possível visualizar os cursos que cada Unidade Universitária da Uergs realizou no ano de 2016 e a instituição organizadora do aperfeiçoamento.

Quadro 37- Treinamentos realizados pelas Unidades Universitárias da Uergs em 2016

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
Alegrete	Exposição de Pôster - 22ª IUHPE World Conferencfe on Health	Expo UNIMED Teatro Positivo
Alegrete	Participação como Delegada - 22ª IUHPE World Conferencfe on Health	Expo UNIMED Teatro Positivo

Três Passos	XIV Congresso Brasileiro de Ecologia - ECOTOX 2016 (participação - 01 minicurso e com 03 resumos em painéis)	PUC/Curitiba/PR
Campus Central	XXVII Congresso da ALASS - apresentação de trabalho " Linha de Cuidado em Saúde Mental do trabalhador" - SUS	CALASS - Brasília
Campus Central	3º SIMPÓSIO TAS-2016 - apresentação de trabalho " Linha de Cuidado em Saúde Mental do trabalhador" - SUS	Facultad de Psicologia de La Universidad Nacional de Córdoba - Argentina
Campus Central	Curso de Modelagem de Processos	UERGS - Campus Central
Guaíba	Apresentação de Pôster - NKE An Embedded Nanokernel for Educational Purpose	ACM - 31º ACM Symposium on Applied Computing - Pisa/Italy
Osório	11ª Semana de Prevenção das LER	FDRH
São Francisco de Paula	Conferência - As transformações do uso da terra em função das políticas ambientais , no entorno das Unidades de Conservação São Francisco de Paula	Université du Maine
Alegrete	I Seminário Nacional Qual o currículo para uma Educação Não Sexista?	Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Porto Alegre/RS
Alegrete	Curso Gestão de Convênios - SICONV	Escola de Governo/FDRH
Sananduva	Seminário ENADE 2016	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Porto Alegre	Ministrante em Projeto de Extensão: Trocando Ideias: Com a comunidade, sociedade e civilização	UERGS
Erechim	Palestrante - IV Simpósio Internacional de Estudos Eslavos	Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO – Depto. de Letras
Erechim	Coordenadora - IV Simpósio Internacional de Estudos Eslavos	Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO – Depto. de Letras
Erechim	4th Brazilian Days in Pula - apresentação de trabalho (refugiados no sul do Brasil)	City Library of Pula
Erechim	Participação em Bancas de Entrevistas de Mestrado/ UNIOESTE	UNIOESTE/PR

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E AS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Anualmente é realizada com os servidores técnico-administrativos (TA's), a autoavaliação em termos de nível de satisfação, grau de informações e de desenvolvimento das pessoas e dos processos, a fim de avaliarem a Instituição, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho e, com isto, uma melhoria na qualidade de gestão. As questões foram agrupadas em cinco categorias: ambiente de trabalho, compromisso, condições de trabalho, infraestrutura, missão e visão institucional sendo realizados em conjunto com a avaliação institucional interna dos alunos e professores online.

Nos quadros a seguir, são apresentados dados comparativos de cargo e número de pessoal técnico-administrativo nos últimos anos. Observa-se uma queda de pessoal em 2015 nas Unidades Universitárias em relação a 2014, apesar da defasagem em relação às metas estabelecidas pelo PDI da Universidade que, conforme Lei Estadual nº.13.968, de 12 de abril de 2012, deve atingir o total de 340 funcionários na Uergs. A seguir os Quadros 38, 39 e 40 indicam o efetivo de empregados da Uergs.

Quadro 38 - Evolução do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na Uergs nos últimos seis anos

Unidade Universitária	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Litoral Norte – Osório	-	5	4	4	4	3
Cidreira	3	-	-	-	-	-
Guaíba	4	4	4	4	4	4
Novo Hamburgo	5	3	5	5	3	3
Porto Alegre	4	5	5	7	9	6
Bento Gonçalves	0	3	2	3	3	3
Caxias do Sul	4	3	3	3	2	2
Encantado	3	4	3	3	3	3
Montenegro	0	2	3	3	3	2
São Francisco de Paula	2	3	3	5	4	5
Vacaria	3	3	2	3	3	3

Carazinho	0	-	-	-	-	-
Cruz Alta	4	8	5	9	8	8
Erechim	3	2	4	4	3	3
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3
Ibirubá	4	-	-	-	-	-
Sananduva	3	3	2	2	3	3
São Luiz Gonzaga	6	5	5	5	5	5
Soledade	-	-	-	1	2	2
Três Passos	4	4	4	5	6	6
Cachoeira do Sul	7	7	7	9	8	7
Santa Cruz do Sul	3	4	3	4	4	4
Alegrete	4	4	3	4	3	4
Bagé	5	5	5	5	5	4
Santana do Livramento	5	5	4	6	8	6
São Borja	3	4	3	4	3	3
Tapes	4	4	4	5	4	4
Reitoria	52	66	81	89	77	75
Empregados comissionados	4	4	4	6	4	5
Afastados	-	-	-	-	-	14
Total geral	142	163	171	188	184	190

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, UERGS, 2017.

Quadro 5 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2015/2016

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas dez/2015	Vagas Ocupadas dez/2016
Analista Administrador	15	14	13
Analista Advogado	6	5	5
Analista Agrônomo	3	0	0
Analista Arquiteto	3	1	1
Analista Arquivista	2	0	0
Analista Assistente Social	3	0	1

Analista Bibliotecário	18	9	9
Analista Biólogo	4	0	0
Analista Contador	4	4	4
Analista Economista	4	1	1
Analista Enfermeiro	1	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0
Analista Estatístico	2	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0
Analista Físico	4	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1	0	0
Analista Historiador	1	0	0
Analista Informata	4	1	1
Analista Jornalista	2	1	1
Analista Médico Clínico Geral	2	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0
Analista Museólogo	2	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0
Analista Psicólogo	3	1	1
Analista Publicitário	2	2	2
Analista Químico	7	0	1

Analista Relações Públicas	2	1	1
Analista Revisor de Texto	1	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0
Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0
Técnico em Biblioteconomia	5	0	0
Técnico em Contabilidade	6	6	6
Técnico em Direção e Produção	2	0	0
Técnico em Edificações	3	0	0
Técnico em Informática	5	0	0
Técnico em Laboratório	28	7	4
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0
Agente Administrativo	156	91	87
Auxiliar de Serviços Gerais	-	42	40
Motorista	-	7	6
Total	340	198	190

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

Quadro 40 - Quadro de pessoal técnico e de apoio administrativo contratado por campus regional em 2016

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Editais	Área	Cargo
AC	22/11/2016	Departamento Administrativo	-	Química Industrial	Assessor de Nível Superior
VI	01/01/2016	Alegrete	-	-	Escriturário – Cedido da SMARH á UERGS
AC	23/11/2016	Pró-Reitoria de Ensino	01/2014	Serviço Social	Analista: Assistente Social

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

Os dados até aqui apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI, uma vez que conta, na atualidade, com grande defasagem em seu quadro de pessoal. Critérios claros e baseados em indicadores e políticas definidas devem ser estabelecidos no sentido de terem seus quadros funcionais estabilizados a médio e curto prazo. Recomenda-se também a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como capacitações e qualificações do pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequados às necessidades da instituição (Quadro 41).

Quadro 7 - Movimentação de Pessoal Técnico e de Apoio Administrativo - Comparativo 2013 – 2016

Empregos ou funções	2013		2014		2015		2016	
	A*	D	A	D	A	D	A	D
Técnico-Administrativos	26	16	37	10	7	8	1	11
Empregos de Direção, Chefia e Assessoria	1	1	2	1	1	3	1	0
Total	27	17	39	11	8	11	2	11

*Legenda: A = Admissões ; D = Demissões.

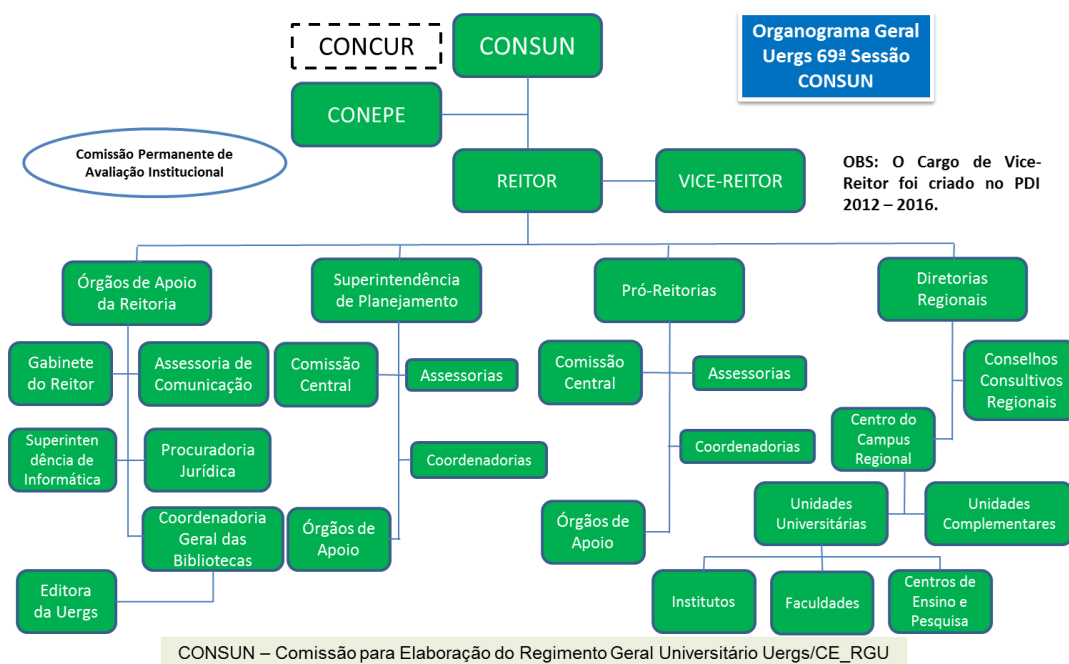
Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, Pró-Reitoria de Administração, Uergs, 2017.

No Quadro 41 acima, apresenta-se a movimentação de pessoal no período de 2013 a 2015. Foi admitido um total de 15 empregados do quadro técnico-administrativos no ano de 2013 e 2 funcionários e direção e chefia, perfazendo um total de 24 admissões; já em 2014 foram admitidos 39 funcionários, representando um total de 112 admissões. Em 2015 foram admitidos 8 funcionários, o que demonstra uma queda nas contratações.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura administrativa da Uergs foi definida com a aprovação de seu Estatuto Definitivo, através do Decreto Lei 43.240 de 15 de julho de 2004, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, complementada pelo disposto em seu Regimento Geral Universitário, aprovado na 69ª Sessão do Conselho Superior Universitário. A composição e atribuições dos principais órgãos universitários estão descritas no Título II deste Estatuto. Os principais órgãos são: 1) Órgãos de Deliberação: Conselho Superior da Universidade - Consun; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE; 2) Órgãos Executivos: Reitoria; Unidades Universitárias; Unidades Complementares; 3) Órgão de Fiscalização: Conselho Curador; Órgão Consultivo: Conselho Consultivo Regional. O organograma da Uergs é apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Organograma Geral da Uergs em 2016



Fonte: Superintendência de Planejamento da Uergs, 2016.

O Consun é a instância máxima administrativa da Universidade, tendo como atribuição a definição de diretrizes gerais, o planejamento geral de aplicação de recursos e a gestão superior da Universidade. Integram o Consun: Reitor – Presidente; Vice-reitor; Pró-reitores (Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração); Diretores regionais (eleitos nos 7 campis regionais); Sete

representantes do Corpo Docente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Discente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Técnico-Administrativo (escolhidos por seus pares); um representante do Poder Executivo Estadual; Um representante do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Corede; Um representante das entidades de representação dos municípios no âmbito Estadual, atualmente ocupado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O Consun realizou, no ano de 2015, diversas sessões ordinárias e extraordinárias para deliberar questões da Universidade, cujas atas estão publicadas no site da Uergs.

O Conepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) na Uergs foi efetivamente instalado em 2012. Segundo o Estatuto definitivo da Uergs e o RGU, integram o Conepe: I - Reitor, II - Vice-Reitor; III - os Pró-Reitores; IV - os Diretores Regionais; V - os Diretores de Instituto; VI - um representante do corpo docente de cada Campus Regional; VII - um representante do corpo discente de cada Campus Regional.

Os órgãos de ação executiva descentralizada da reitoria são os seguintes: I - Pró-Reitoria de Ensino; II - Pró-Reitoria de Administração; III - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; IV - Pró-Reitoria de Extensão; V - Superintendência de Planejamento. A Universidade tem como meta a descentralização de várias atividades e processos realizados por ora apenas na Reitoria a partir da política de definição de Unidades de centralidade regional em cada Campus Regional da Universidade.

Já o Conselho Curador tem a seguinte composição: I - um representante da Secretaria de Estado da Fazenda; II - um representante da Secretaria de Estado da Coordenação e Planejamento; III - dois representantes do corpo docente da Universidade; IV - um representante do corpo discente da Universidade; V - um representante do corpo técnico-administrativo da Universidade; V - um representante do Fórum dos Corede.

Há um plano de gestão e de metas formulados com base no PDI e no PPI (2012-2016) que norteiam as ações da Universidade e também no plano idealizado pela nova gestão da universidade. As práticas e procedimentos operacionais em vigor atendem o cumprimento das diretrizes e metas estabelecidas nos documentos legais da universidade. No entanto, existem limitações operacionais e as mesmas decorrem do baixo orçamento financeiro previsto para a infraestrutura física e de pessoal. Os objetivos propostos nos diversos documentos estruturantes

da Universidade visam atender um conjunto de ações e metas a serem atingidas. Entretanto, há que proceder a ampla revisão e readequação em razão de mudanças internas e externas face às novas demandas na Universidade. Cabe salientar que há uma Comissão especial que está tratando da modificação e adequação de todos os documentos legais da universidade, com o objetivo que todos os documentos entrem em consonância e que se enquadrem na realidade atual da instituição, muito diferente de quando fora criada.

No sentido da admiração da universidade a sua respectiva Pró-Reitoria entende que as práticas administrativas são coerentes com os objetivos centrais da Instituição, voltadas à realização dos objetivos da Universidade. Há fluxos de trabalho interno e externo, embora recomende revisão em seu regramento e ampla divulgação. Por meio de diversos atos, ao longo do ano de 2015, a Administração empreendeu esforços não apenas no sentido de consolidar a Universidade, mas principalmente de atravessar uma das maiores crises econômicas que atravessa os governos estaduais e federais influenciando no orçamento da universidade.

A Instituição faz uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções por meio de estudos regulares para adaptação da trajetória de atuação da Instituição de modo que os objetivos estratégicos sejam atingidos. São coletados e analisados dados recentes para auxiliar a tomada de decisão de curto prazo em consonância com os objetivos de longo prazo. A Instituição investe na comunicação e circulação da informação, existindo na Instituição procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

Na Instituição, há tomada de decisões por parte das autoridades administrativas e deliberações por parte do Consun. Semanalmente são realizadas reuniões na reitoria com a presença de todos os pró-reitores e participantes da gestão para a análise dos assuntos mais relevantes de cada área, buscando a simetria de informações orientando a tomada de decisão na instituição. Este modelo é replicado no nível das Pró-Reitorias e Departamentos. As reuniões do Consun, abertas à Comunidade Acadêmica, constam de deliberações que envolvem discussão e votação pelos conselheiros dos temas mais relevantes para a Universidade. A gestão está orientada para resultados ou processos, à medida que as ações da Universidade são pautadas com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos definidos em seu PDI (2012-2016) e abertas a novas discussões já que está em discussão na universidade o próximo PDI.

Em relação aos sistemas de arquivo e registro, o sistema de registro acadêmico é frágil e pouco eficiente, sendo necessária a implantação de um sistema mais adequado, para o qual está em tratativas a compra de novo sistema. Além disso, a Universidade não possui setor de arquivologia, assim cada setor possui um arquivo individual, o que, na maioria das vezes, funciona para o setor, porém, para a Universidade, não é o bastante, pois não existe a organização de todos os dados constituindo a memória cultural e administrativa da mesma.

Desde 2013 realizaram-se diversas reuniões a fim de estudar a implantação de novo sistema de gerenciamento de informações e de gestão na Universidade. Este processo não avançou, mas a partir do final do ano do presente relatório está sendo realizada uma consultoria para a compra de um sistema de informações integrado com todos os setores e que pode acabar com as carências identificadas. Há, contudo, sistemas que operam a fim de conduzir às informações desejadas. O sistema SPI registra o andamento dos expedientes administrativos bem como disponibiliza informações acerca dos mesmos. O sistema GvCollege, utilizado pelo Decor, permite a obtenção de dados sobre alunos e professores da Uergs, está sempre em processo de atualização e melhora, mas não atende integralmente as necessidades da instituição pois o mesmo não fora desenvolvido para o fim acadêmico de uma universidade.

Desde 2012 está operando novo software específico para o sistema de bibliotecas, através do qual a Biblioteca Central (<http://biblioteca.uergs.edu.br/biblioteca/index.php>) pode identificar de imediato o total de obras disponíveis, por autor e por assunto, nas diversas Unidades Universitárias. Um arquivo digitalizado de todos os expedientes da Universidade seria o ideal, no entanto, o custo de tal processo, bem como dos equipamentos necessários para sua implantação e manutenção, ainda está com valores inacessíveis aos recursos da Uergs. Por isso, entende-se que, se o Estado dispuser de recursos para investir na infraestrutura da Universidade, parte deverá ser destinada à modernização do sistema de informações bem como da infraestrutura geral da Universidade, tanto em termos de recursos materiais quanto humanos.

As condições de infraestrutura da Instituição são ainda precárias, necessitando de significativos investimentos para atender as atividades fins da Universidade. Os laboratórios existentes funcionam em condições deficientes, nos quais faltam equipamentos atualizados, materiais e insumos adequados. Nas bibliotecas, o acervo também está aquém para atender as ementas obrigatórias dos componentes curriculares dos cursos. No conjunto da Universidade, a

infraestrutura de laboratórios e de bibliotecas é um dos aspectos mais deficitários, embora os locais de funcionamento sejam relativamente adequados. A manutenção e revisão da infraestrutura não conseguem acompanhar o ritmo demandado nas inspeções e solicitações das unidades, tendo em vista sobretudo a limitação anual orçamentária que limita tanto processos de compra de materiais quanto de contratação de pessoal para manutenção e conservação da Universidade. O processo de autorização governamental e a contratação de servidores são lentos e não acompanham as necessidades da Uergs.

As instalações para atendimento aos estudantes com necessidades especiais também são deficitárias, necessitando de adaptações para atender plenamente à legislação. Os espaços de integração e convívio entre discentes, docentes e funcionários igualmente não estão adequados, havendo a necessidade de planejar e disponibilizar estes locais à comunidade acadêmica, metas da instituição que esbarra nas limitações orçamentárias. Ao longo de 2015 foram executadas diversas pequenas obras de conservação e manutenção da estrutura, bem como aquisição de volumes para as bibliotecas, materiais e equipamentos para os laboratórios e melhorias no parque de informática, mas estes investimentos ainda são insuficientes.

A Instituição vem buscando captar recursos através de emendas parlamentares direcionadas para a construção de espaços físicos e compra de equipamentos, além de registro de projetos de professores de diversas áreas da Universidade em instituições de fomento que também possibilitam captar recursos.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA

8.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

8.1.1 Instalações nas 24 unidades universitárias da Uergs

Unidade universitária em Alegrete

Em 31 de dezembro de 2013 o DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem foi autorizado a doar um terreno com prédio de sua propriedade à Uergs, com área de terreno de 2.775,08m² e cuja área construída é de 887,00m², localizado na Rua Brigadeiro Olivério, s/n , na cidade de Alegrete/RS. A mudança para esse local deu-se em 11 de agosto de 2015 depois de finalizada a reforma do prédio.

Esse prédio conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Copa, Sala do Servidor, Laboratório de Informática, Sala Multiuso, Biblioteca, Auditório, três Salas de Aula, Auditório, Laboratório de Informática, além de dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários (masculino e feminino) para funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais será feita pela porta principal, através de uma rampa.

Unidade universitária em Bagé

A Uergs ocupa a totalidade da edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Tupy Silveira, nº 2820 na cidade de Bagé/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Depósito, Biblioteca, Sala dos Professores, doze Salas de Aula, Laboratório de Ensino Laboratório de Informática, Sala Multiuso (Auditório), uma Sala de Reuniões e uma Brinquedoteca.

Em outubro de 2016, ocorreu o SIEPEX - Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, na unidade. Para o evento, foram realizadas a execução de calçamento e rampa no pátio e adequação de sanitário PCD. Além disso, foi executado diversos serviços de manutenção predial através de acordo entre a Uergs e o Exército, sendo que a Uergs ficou encarregada na compra dos materiais e o Exército com a Mão de Obra.

Também existe o projeto de instalação de uma plataforma elevatória para o acesso ao segundo pavimento.

Unidade universitária em Bento Gonçalves

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Benjamin Constant, nº 229 na cidade de Bento Gonçalves/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Em 2011, a Uergs obteve cedência de área adjacente à Escola Estadual Landell de Moura para construção de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. No momento, o Departamento de Projetos Especiais da Uergs está encaminhando a elaboração do projeto para apresentação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), visando à captação dos recursos para execução da obra.

A edificação não atende a todas as normas e critérios básicos de acessibilidade, sendo necessárias intervenções para a adequação dos acessos. Foi realizado em 2014 um projeto para instalação de rampas para acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, e no mesmo ano tramitou a licitação para sua execução, não obtendo sucesso pois as empresas participantes não aceitaram o valor proposto pelo Departamento. Assim, a Unidade está no aguardo de recursos para dar continuidade ao processo.

Unidade universitária em Cachoeira do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Sete de Setembro, nº 1040 na cidade de Cachoeira do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Salão de Eventos e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes. Em setembro de 2012 foi autorizado o município de Cachoeira do Sul a doar para a Uergs uma fração de terras com área de 75 hectares localizado no Distrito de Três Vendas da cidade de Cachoeira do Sul para a implantação de um Campus Universitário. Foi realizado um projeto de reforma em uma das propriedades do local para laboratórios e salas de aula e para sua execução necessita-se liberação de recursos.

Nesse ano, através de recurso proveniente da Consulta Popular, a Uergs obteve o valor necessário para a aquisição de plataforma elevatória para adequação de acessibilidade que dará acesso a todos os pavimentos da unidade. A empresa que irá instalar o elevador ficou definida no final do ano, porém a colocação e a execução da caixa será realizada no início do ano de 2017.

Unidade universitária em Caxias do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº 3947 na cidade de Caxias do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Informática e dois Laboratórios de Ensino (Química e Física, de uso compartilhado com a escola). A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Foi firmado em julho de 2012 um Termo de Cooperação entre a Uergs e Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – Fepagro visando ao uso das instalações do Centro de Pesquisa Celeste Gobatto no Município de Caxias do Sul para oferta de cursos de graduação e pós-graduação da UERGS e a realização de pesquisas e cursos de extensão em conjunto. O projeto abrange salas de aula, laboratórios, biblioteca, agroindústria experimental, secretaria, sala dos professores e sanitários.

Unidade universitária em Cruz Alta

A Uergs ocupa parte de uma edificação de quatro pavimentos localizada na Rua Andrade Neves, nº 336 na cidade de Cruz Alta/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Auditório, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com 9 sanitários: 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino para alunos, em cada andar, totalizando 6 sanitários, 1 sanitário para funcionários no térreo, e 1 sanitário masculino e 1 feminino para professores, no terceiro andar, próximo à sala dos professores.

Em outubro de 2012 a Prefeitura de Cruz Alta oficializou a doação de área de 7 mil metros quadrados para a Uergs para a construção da Unidade de Cruz Alta, localizado nas imediações da sede campestre do Clube Internacional, na Rua Carlos Frederico Drum. No momento, o Departamento de Projetos Especiais da Uergs está encaminhando a elaboração do projeto para apresentação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), visando à captação dos recursos para execução da obra.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Encantado

A Uergs ocupa parte de uma edificação localizada na Rua Alegrete, nº 821 na cidade de Encantado/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, quatro Salas de Aula, Herbário, Laboratórios de análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos, Laboratório de Informática, agroindústria experimental (em implantação) e copa/bar. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores, um sanitário para funcionários e um sanitário para cadeirantes. A unidade conta atualmente, com 2.769m², sendo 828m² de áreas internas.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está trabalhando em conjunto com a Fundação do Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo – FATERCO no Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Erechim

A unidade de Erechim está localizada na Rua Dr. José Bisognin, nº 242. Desde 2008 o prédio está sendo utilizado apenas pela Uergs. A Unidade conta com as seguintes salas: No Bloco 01 (térreo) estão a Secretaria e a Biblioteca (uma sala dividida em duas); o Laboratório de Informática; a Sala dos Professores, a Coordenação e a Sala do Servidor de Informática. No Bloco 02 (térreo e pavimento superior) estão cinco Salas de Aula; Diretório Acadêmico; Laboratório de Ensino e Almojarifado.

Em prédio anexo encontram-se os sanitários feminino e masculino, sem distinção para funcionários e alunos, além de não possuir sanitário adaptado. Há projetos concluídos (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico) e aprovados para a demolição e execução de novo prédio anexo que contempla número adequado de sanitários, sanitários adaptados, copa e área de convivência para funcionários e professores.

Está em tramitação um processo para averbação das edificações junto ao registro de imóveis do município, visando a doação do imóvel à Uergs.

Unidade universitária em Frederico Westphalen

A Uergs ocupa parte de uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 115 na cidade de Frederico Westphalen. A Unidade conta atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação, onde está localizado o laboratório.

No mês de dezembro de 2015 foi sancionada a doação de um terreno de 1.413,00m² pela Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen em prol da Uergs para a construção de novas instalações para a unidade. No mês de fevereiro foi finalizado o Projeto Arquitetônico Básico do prédio e entregue para a prefeitura que irá elaborar os projetos executivos para a sua construção.

Unidade universitária em Guaíba

A Unidade foi instalada em 2002, em prédio pertencente ao DAER, na Estrada de Santa Maria, nº 2300, na cidade de Guaíba/RS. Inicialmente, ocupava uma área do prédio, equivalente a 183,76m². Em 2004, houve expansão e construção de salas de aula, ampliando para 610,26 m². Em 2007, foi cedido por tempo indeterminado o uso do prédio à Uergs, totalizando 1.780 m² no pavimento e 1.000 m² no pavimento inferior, que possibilita a habilitação em novos projetos de pesquisa, infraestrutura, extensão.

A Unidade ocupa, atualmente, apenas o pavimento térreo. Portanto conta com as seguintes salas: Secretaria; Biblioteca; dois Gabinetes para Professores; Laboratório de Física; Almoxarifado; Depósito; Sala Atendimento Alunos, quatro Salas de Aula; um Laboratório de Informática; um Laboratório de Eletrônica e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e outro sanitário para cadeirantes, copa e bar.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita através de uma rampa localizada na entrada principal do prédio.

Unidade universitária Litoral Norte – Osório

A Unidade da Uergs no Litoral Norte ocupa na sua totalidade o prédio localizado na Rua Machado de Assis, nº 1456 na cidade de Osório, conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Brinquedoteca, Sala de Microscópio e

Lupas, Copa/Cozinha, Refeitório, Almojarifado, Área de Convivência, Sala de Pesquisa e Extensão, cinco Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com quatro sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Foi firmado o Termo de doação de uso entre a Uergs e a Prefeitura do Município de um terreno de 5 hectares, no qual a Uergs pretende implantar um prédio administrativo, um prédio para o ensino e um prédio para os laboratórios, com 600m² cada.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Montenegro

Em Montenegro, a Uergs mantém convênio com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte) do município, onde funciona a Unidade. O prédio da Fundação tem 2.700 m², conta com dezenove salas de aula, um auditório para 200 pessoas, uma Biblioteca, uma Instrumentoteca, uma Galeria de Arte, além das salas de administração, materiais de artes audiovisuais e um bar.

Unidade universitária em Novo Hamburgo

A Uergs ocupa parte de edificação da Escola Técnica Estadual Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rua Inconfidentes, nº 395 na cidade de Novo Hamburgo/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma pequena Biblioteca. A área complementar da Biblioteca (salas de estudos e pesquisa) e os Laboratórios de Ensino são utilizados em conjunto com a Escola Liberato Salzano. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários. O prédio conta com rampas para o acesso de cadeirantes.

Desde o ano de 2014 os cursos de graduação existentes na Unidade foram transferidos para a de Porto Alegre, portanto os novos alunos matriculados a partir desse ano tem aulas no

Campus Central de Porto Alegre. Os estudantes já ingressos terminarão a carreira na unidade de Novo Hamburgo.

Em 2016, foi feita uma construção de uma sala interna ao Laboratório de Bioprocessos e Biotecnologia para instalação de equipamentos de alta precisão e alto custo. Para esse local, foram projetados e comprados bancadas para seu uso.

Unidade Universitária em Porto Alegre – Campus Central

Até o presente momento, a Uergs ocupa de forma administrativa 02 (duas) estruturas físicas no Município de Porto Alegre. A primeira delas, denominada propriamente de Reitoria em um prédio na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico. Este prédio, de cinco andares, abriga os diversos setores das Pró-Reitorias de Administração, na qual fazem partes os Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, Administrativo, Recursos Humanos e Projetos Especiais, a Superintendência de Planejamento – SUPLAN, Superintendência de Informática, Comunicação, Assessoria Jurídica e Gabinete da Reitora.

No Campus Central está localizada a Unidade Universitária da Uergs em Porto Alegre. Instalado em área de 12 hectares, com um total de 15 edificações designadas para as atividades da Uergs e do CETAF/CEEE, em regime de uso exclusivo e de uso compartilhado. A Uergs ocupa na sua totalidade os prédios 1, 4 e 12 e de forma partilhada os prédios 3, 5, 8, 9 e 13. Os demais são de uso privativo do CETAF/CEEE.

Os prédios de uso exclusivo correspondem à guarita (prédio 1); salas de aula, secretarias da graduação e pós-graduação, sala de pesquisa, sala dos professores e sala de reuniões (prédio 4); sala de aula e sala dos motoristas e depósito (prédio 12). Por outra parte, os prédios de uso compartilhado são ocupados da seguinte forma: salas de aula e auditório (prédio 3); biblioteca central, sala de processamento técnico, laboratório de informática (prédio 5); sala de aula (prédio 8); depósito (prédio 9); atividades de uso da Reitoria e refeitório (prédio 13).

No ano de 2014 iniciou-se a reforma nos prédios 4, 5, 9, 12 e 13. Os prédios 12 e 13 serão para a instalação das atividades da Reitoria. A obra teve que ser paralisada em janeiro de 2015, não podendo ser concluída neste ano em função da falta de recursos para os serviços aditivos

relativos a rede elétrica de média tensão. No ano de 2016 não houveram alterações com relação a continuidade da reforma.

Em 2016 foi realizado serviços de manutenção nos prédios 4, 5, 9 e 13. Dentre os serviços executados estão a fabricação e instalação de novas tampas para as caixas de inspeção localizadas nas circulações dos blocos 4 e 5, retiradas e colocação de fitas antiderrapantes nas escadas de acesso aos prédios 2, 4 e 5 e a construção de rampas para acessibilidade nos prédios 4 e 9.

Unidade universitária em Sananduva

A Uergs ocupa parte do térreo e todo o quarto pavimento da edificação localizada na Avenida Fiorentino Bacchi, nº 311 na cidade de Sananduva. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, mais uma antessala e copa, quatro Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implementação), Laboratório de Informática, Sala de Estudos com oito guichês, e uma Sala de Projetos/DA.

A unidade conta ainda com três sanitários (masculino e feminino) para alunos com sete boxes e dois mictórios, um sanitário para professores e funcionários com dois boxes e dois sanitários para cadeirantes com dois boxes. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal, tendo sido projetado e instalado um elevador para acesso de cadeirantes ao quarto pavimento.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Santa Cruz do Sul

Em 29 de junho de 2012 foi firmado o Termo de Cessão de Uso por 30 anos entre a Uergs e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para uso de um terreno de mais de 55 hectares com vários prédios localizada na Avenida Independência, nº 2824 em Santa Cruz do Sul. A Uergs ocupa nesse local uma edificação de dois pavimentos , a qual conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Coordenação, Sala dos Professores, salas de Aula, Laboratório de Ensino, Laboratório

de Informática e sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e sanitários para cadeirantes.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Unidade universitária em Santana do Livramento

A Uergs ocupa uma edificação de dois pavimentos (e mezanino) localizada na Rua Rivadávia Correa, nº 825, na cidade de Santana do Livramento/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, cinco Salas de Aula, Sala de Estudos, Depósito, cinco Laboratórios de Ensino (química, física, anatomia, microbiologia, microscopia) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários. Foi realizada reforma para melhorias em toda a edificação, que inclui manutenção predial, adequações nos laboratórios. Foi projetado e instalado um elevador para o acesso de cadeirantes ao mezanino e ao segundo pavimento. O acesso ao térreo é feito através de rampa localizada na entrada lateral.

Em 14 de janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso entre a Uergs e o Estado do Rio Grande do Sul para uso de 30 (trinta) hectares da Estação de Pesquisa da Fepagro do Município, para instalação de Centro de Referência Regional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar-Credaf.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está tramitando o Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do prédio.

Unidade universitária em São Borja

Em 12 de dezembro de 2014 foi firmado um Termo de Permissão de Uso entre a Uergs e o Município de São Borja, cuja validade de 20 anos, para ocupação parcialmente de uma área de 1.021,90m², equivalente de uma fração do imóvel de propriedade do Município, localizado na Avenida Presidente Tancredo Neves nº 210, na cidade de São Borja/RS. A mudança para esse local

deu-se em 9 de abril de 2015. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Gabinetes para professores, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia, Laboratório de Ciências, Laboratório de Águas, Salas de Aula e sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário adaptado.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está trabalhando em conjunto com a Prefeitura do Município do Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do prédio.

Unidade universitária em São Francisco de Paula

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e o subsolo da edificação localizada na Rua Assis Brasil, nº 842 na cidade de São Francisco de Paula/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implantação) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso pelo prazo de 30 anos entre a Uergs e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER, uma área de quatro hectares no Município de São Francisco de Paula, que possibilitará a construção de prédio próprio para a transferência da Unidade Universitária. O processo tramita na Casa Civil para futuramente tornar-se lei que autorize a doação.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em São Luiz Gonzaga

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e superior da edificação localizada na Rua Marechal Floriano, nº 4557 na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade dispõe de auditório que é utilizado em conjunto

com colégio. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso pelo prazo de 20 anos entre a Uergs e o Estado do Rio Grande do Sul de um terreno tem mais de 56 mil m², para a construção da sede administrativa da Unidade, salas de aula, laboratórios e brinquedoteca com todos os espaços necessários para atendimento às escolas bem como estrutura para salas de estudos e projetos.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Soledade

A Uergs ocupa uma edificação localizada na Travessa Tissiano Felippi n° 100, na cidade de Soledade/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Salas de Aula. A unidade conta ainda com sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionário.

Unidade universitária em Tapes

A Uergs ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Oscar Matzembacher n° 475, na cidade de Tapes/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Sala de Reuniões, Cozinha, sala do diretório acadêmico, cinco Salas de Aula, Brinquedoteca, Laboratório de Informática e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico.

No ano de 2015 foi finalizada as obras de reforma dos laboratórios de química e biologia. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Em 2016 foi realizada uma reforma para a adaptação de um sanitário para uso de pessoas com deficiência. Além disso, a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

Unidade universitária em Três Passos

Em janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Doação do Imóvel localizado na Rua Cipriano Barata, nº 41, entre a Uergs e o Município de Três Passos, para ocupação de uma área de terreno com 1.272,70m², o qual possui um prédio de alvenaria com 428,95m² de área construída. O prédio existente do local a Uergs já ocupava na sua totalidade. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, quatro Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários para cadeirantes (masculino e feminino) e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários.

Em 2014 foi realizado um processo de reforma e ampliação do prédio, incluindo a adequação da rede elétrica, instalações hidráulicas, divisões internas e serviços de acabamento. A obra teve que ser paralisada, não podendo ser concluída neste ano em função da falta de recursos para os serviços aditivos. No ano de 2016 não houveram alterações com relação a continuidade da reforma.

Em 2015 a Uergs conquistou a doação de um terreno, ao lado de onde ela está localizada atualmente, com área de 1.625,00m², no qual a Uergs pretende construir três blocos para usos de ensino, laboratórios e administrativo. Em 2016 foi finalizado o Projeto Arquitetônico Básico do prédio e entregue para a prefeitura que irá elaborar os projetos executivos para a sua construção. Inicialmente temos recursos através de emendas parlamentares para a construção do primeiro bloco.

Unidade universitária em Vacaria

Em julho de 2014 foi firmado um termo de doação de um terreno entre a Uergs e o Estado do Rio Grande do Sul para a construção do campus da Uergs em Vacaria, cuja área é de 10,5 mil m². O prédio existente do local a Uergs já ocupa na sua totalidade e se localiza na Rua Antônio Ribeiro Branco, nº 1.060. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Sala da Coordenação da Unidade, 02 salas de Coordenação de Curso, Copa, Biblioteca juntamente com Laboratório de Informática, Sala dos Professores/Sala de Reuniões, Laboratórios de Pesquisa, quatro Salas de Aula, um auditório e Laboratório de Ensino. A unidade conta ainda, com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e outro sanitário para professores e funcionários. Possui área total de 10.500 m², sendo 900 m² de área construída.

Em 2016 a Uergs foi contemplada com emenda parlamentar para aquisição e instalação de mobiliário para o laboratório. Foi realizada a compra em 2016 e será finalizada a execução em janeiro de 2017.

8.1.2 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico

O Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras da Uergs é integrado por uma Engenheira Civil, a qual é a diretora do Departamento e três Arquitetas. Quando são necessárias obras de maior complexidade, ocorre a contratação de empresa terceirizada especializada para o trabalho em questão.

Possui um levantamento, constituído de relatórios, projetos arquitetônicos e planilhas orçamentárias sobre implantação, reforma, readaptação e ampliação dos espaços físicos da Uergs, além dos Planos de Prevenção Contra Incêndio das unidades. Diversos esforços estão sendo feitos para que as obras sejam iniciadas e concluídas, mas, devido às restrições orçamentárias, esse processo é moroso. Esse material encontra-se disponível no Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras.

Os laboratórios de diversas unidades estão em processo de implantação. Consideraram-se como itens de segurança, no que diz respeito a obras civis, questões como o uso de piso cerâmico, utilização de tampos de granito ou pintura epóxi nas bancadas, execução de sistema de exaustão para as capelas, instalação de chuveiro de emergência com lava olhos.

8.2 SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA – UERGS

8.2.1 Introdução

Este relatório tem como objetivo informar as principais atividades realizadas no projeto de modernização do parque de TI da UERGS durante o ano de 2016. Baseado na análise do cenário apresentado pela Instituição, as principais metas foram implantar tecnologias que atendessem as demandas acadêmicas, administrativas e principalmente a implantação de infraestrutura de rede com gerenciamento próprio, sem a dependências de empresas terceiras e a baixo custo.

Entendemos que foram alcançados muitos objetivos de acordo com os interesses estratégicos da alta gestão, que sempre esteve informada sobre os planejamentos e cronogramas de serviços, além de intermediar uma forma de trabalho conjunta entre diversos setores e departamentos que colaboraram diretamente com a Superintendência de Informática. As etapas de trabalho foram executadas visando melhorias na prestação de serviços, paralelo, a contenção de despesas e o menor impacto possível aos usuários da rede.

Inicialmente realizou-se a análise da situação existente, onde foram diagnosticados os pré-requisitos específicos para o direcionamento dos trabalhos. A partir disso, os esforços foram concentrados nas fases de desenhos e transições de serviço com a instalação de novos equipamentos, até o momento de aplicar a gestão automatizada de todos os incidentes baseados nas melhores práticas de Governança de TI, conforme a *Information Technology Infrastructure Library* – ITIL, que melhor se adaptou às características da UERGS.

8.2.2 Superintendência de Informática – RGU Uergs

A Superintendência de Informática, assegura o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de informática e comunicações, apoio técnico aos usuários, gestão e administração dos sistemas. Possui a seguinte definição de acordo com o Regimento Geral da Universidade (RGU):

Art. 102 – São atribuições da Superintendência de Informática

I – Promover o gerenciamento das Tecnologias de Informações na Uergs em comum acordo com as Pró-reitorias e Superintendência do Planejamento

II – Desenvolver o Banco de Informações Institucionais, sob coordenação da Superintendência do Planejamento;

III – Garantir suporte técnico à política de uso do Sistema EAD em conjunto com PROENS, demais Pró-reitorias afins e Superintendência do Planejamento, segundo normatização vigente;

IV – Elaborar diagnóstico, juntamente com as administrações intermediárias, da situação dos recursos de informática na Universidade, adequando-os em número e qualidade a cada região.

Art. 103 – A Superintendência de Informática é composta por uma Comissão Executiva, com membros e superintendente indicados pelo Reitor.

Com isso, a Uergs define através de normativas internas o setor responsável pelas pesquisas de soluções tecnológicas e ações técnicas referente a criação e execução do projeto, com o auxílio indireto de outros setores ligados as áreas de ensino, administração e finanças.

8.2.3 Histórico do Parque de TI da Uergs

A Uergs fundada em 2001, assim como, seu parque de informática até o período de 2014/2016, nunca havia recebido atualizações consideráveis de hardware, software e alterações em sua infraestrutura de rede lógica. Por mais de uma década, as conexões de Internet nas unidades de ensino não excediam a taxa de 512Kbps, além das as estações de trabalho e os ativos de rede permaneceram praticamente os mesmo durante este período.

A gestão do parque de TI era de responsabilidade da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS. Grande parte das atividades eram realizadas de forma insuficiente e centralizadas em Porto Alegre, sendo que, o atendimento abrangia a todos os setores da Uergs, incluindo suas unidades do interior, e os valores pagos mensalmente eram considerados altos, média de R\$ 77.916,20 ao mês.

Com isso, a Uergs se encontrava em situação desfavorável referente ao parque de TI, necessitando com urgência de ações que resultassem em melhorias. As soluções para muitas situações adversas vieram a partir do recebimento de grandes investimentos que possibilitaram

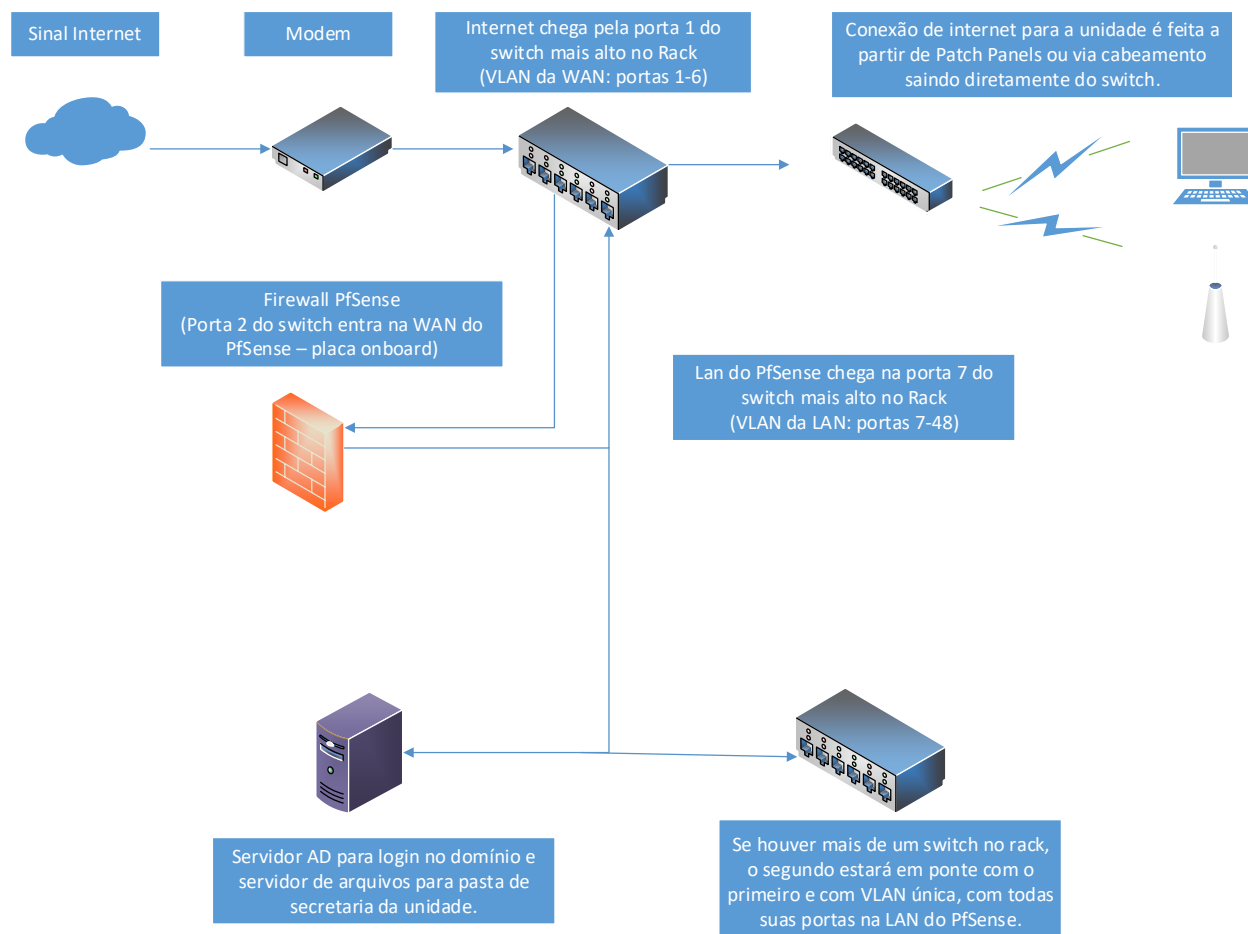
a atualização completa do parque tecnológico, possibilitando repensar toda gestão de TI com a implantação de metodologias consolidadas para obtermos benefícios de acordo com as melhores práticas de Governança de TI reconhecidas mundialmente.

Implantação de Tecnologias

A atualização e implantação de tecnologias na Uergs iniciou-se partir do levantamento de requisitos técnicos, administrativo e educacionais. Foram realizados diversos estudos para montar uma estratégia precisa, com o objetivo de alcançar melhorias significativas na entrega dos serviços aos usuários, justificando todos os recursos financeiros disponibilizados para a compra de hardware e softwares.

Esta etapa foi caracterizada pela elaboração da topologia do projeto de rede lógica composta pelos equipamentos que seriam adquiridos conforme mostra a Imagem 01. Para isso, foram analisados os potenciais necessários referentes aos possíveis fabricantes e fornecedores, forma de entrega, valores totais e a compatibilidade para o planejamento contínuo a longo prazo dos serviços de suporte e manutenção.

Imagem 01 – Topologia de rede Uergs.



Fonte: Superintendência de Informática, 2016.

Paralelo a esta definição, ocorreu uma ação conjunta entre a Superintendência de Informática e o Departamento Administrativo. Ambos os setores realizaram estreita comunicação para a resolução de tarefas referente a elaboração e análise de descritivos técnicos dos equipamentos, gestão de editais e análise das propostas de fornecedores. O resultado desta etapa foi a compra de todos os itens, possibilitando ajustes no esquema do projeto referente a compatibilidade de todos os equipamentos conforme suas respectivas funcionalidades.

Destacamos um item de grande relevância na fase de aquisição de bens que é o Sistema de Gestão Acadêmica SolisGE. Durante este período foi realizado um estudo aprofundado de diversas soluções verificando a que melhor atenderia as demandas da Uergs. Para isso, foi

montada uma comissão envolvendo membros do DECOR, Departamento Administrativo e Superintendência de Informática, com objetivo de reunir o máximo de informações que levassem a uma tomada de decisões conjunta visando os benefícios a todos os setores da Instituição.

O Quadro 42 mostra a relação de todos os bens adquiridos em 2016, tanto hardware como software, a partir dos recursos.

Quadro 42 – Listagem de hardwares e softwares adquiridos pela Uergs em 2016

COMPRAS INFORMATICA – 2016				
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	LIC	PREGAO	VALOR
Disco Rígido	20	351340010	352/2016	5.040,00
Placa de Rede	30	356320050	385/2016	1.899,60
Switch Router 24P	1	351810186	344/2016	28.000,00
Transceiver Gigabit Ethernet RJ-45	10	351810189	343/2016	194.500,00
Transceiver Optico 10GB 10KM Monomodo	30	351810190		
Switch Router 24P	5	351810186		
NoteBook	2	355040146	330/2016	5.270,00
NoteBook Programa Professor Digital	24	0355440051	312/2016	91.680,00
Baterias Seladas para Nobreak	43	600450250	298/2016	4.300,00
Switch 48 P	1	351810018	254/2016	2.239,00
Switch 8P	57	351811478	188/2016	3.499,80
Switch 8P	57	351811478	152/2016	2.860,83
Switch 8P	10	351811478	107/2016	740,00
VOIP	29	4007790051	617/2016	13.499,50
Sistema Academico	1	###	UERGS	501.573,00
Nobreak 2KVA	6	351770013	128/2016	21.000,00
Nobreak 20KVA	1	351770010	128/2016	24.630,00
Estabilizador 50KVA	5		312/2016	115.000,00
Servidor de Rede	3	357370021	128/2016	106.500,00
Microsoft Licenciamento 2016/2017	1	###	PROCERGS	67.365,21
HD Externo	1	351340004	90/2016	519,20
Cabo de Rede	1	4200920001	50/2016	228,00
Tablet	58	355640010	485/2016	66.992,90
Tablet	1	35640012	305/2016	2.000,00
Instalação Nobreak Reitoria	1	Serviço	###	850,00
Servidor de Rede	1	0357370005	374/2016	13.800,00
Switch 24P	27	351810081	292/2016	39.509,91
Câmeras de Monitoramento	18	##	Com. Direta	75.000,00
Switch 48P	39	351810018	616/16	92.235,00
TOTAL				1.477.232,15

Fonte: Departamento Administrativo / Compras – Uergs, 2016.

Após fase de aquisição dos equipamentos, iniciou-se a transição dos serviços implantados desde a criação da Uergs para o novo parque de TI. Inicialmente foram testadas todas as conexões de rede em equipamentos novos com softwares e hardwares atualizados, após homologados e documentados, a topologia passou a ser implantada nas 24 (vinte e quatro) unidades de ensino durante todo o ano de 2015 e finalizado em 2016, consolidando uma excelente economia nas despesas mensais com TI, conforme Quadro 43, a medida que os trabalhos estavam sendo executados.

Quadro 43 – Relação das Faturas PROCERGS 2015/2016

	OI	SER	MOODLE	SPI	HSP	IES	EML	GBD	PAT	HPW	DEP	INT	LEQ	PERÍODO	TOTAL
2015	19.696,35	27.305,10	1.360,54	2.096,11	8.118,70	3.609,66	5.454,72	4.557,52	2.097,82	677,48	210,00	2.698,64	202,23	JANEIRO	78.084,87
	28.253,11	27.905,49	1.360,54	1.804,01	5.713,75	0,00	5.454,72	4.557,52	2.209,88	682,52	210,00	2.698,64	202,23	FEVEREIRO	81.052,41
	24.491,12	30.009,02	1.360,54	2.492,10	9.009,19	958,52	5.692,40	3.277,12	2.048,59	738,72	210,00	5.143,27	217,05	MARÇO	85.647,64
	23.173,71	27.540,53	1.352,70	1.698,19	8.614,41	0,00	5.692,40	3.277,12	808,66	744,61	210,00	5.143,27	217,05	ABRIL	78.472,65
	22.546,73	22.910,95	1.352,70	1.832,70	8.930,09	1.368,02	5.367,12	3.563,88	1.034,95	757,53	210,00	5.143,27	217,05	MAIO	75.234,99
	15.426,08	16.467,21	1.352,70	1.618,61	8.913,72	208,60	4.797,88	3.563,88	1.170,50	770,26	210,00	5.143,27	217,05	JUNHO	59.859,76
	12.388,46	14.458,25	1.119,00	1.362,31	9.147,76	0,00	4.635,24	1.352,70	772,47	788,31	210,00	5.143,27	217,05	JULHO	51.594,82
	12.382,28	10.112,63	1.352,70	1.495,69	9.018,92	0,00	4.309,96	1.119,00	855,02	803,89	210,00	5.143,27	217,05	AGOSTO	47.020,41
	9.522,96	10.766,47	1.352,70	1.574,19	8.369,04	0,00	4.066,00	2.444,88	1.310,18	818,14	210,00	5.143,27	217,05	SETEMBRO	45.794,88
	9.495,20	10.766,47	1.352,70	1.283,73	9.150,17	1.739,01	4.066,00	2.444,88	1.040,28	828,78	210,00	5.143,27	217,05	OUTUBRO	47.737,54
	9.533,83	9.130,76	1.352,70	1.584,73	9.261,39	757,40	3.903,36	1.119,00	954,42	835,09	210,00	5.143,27	217,05	NOVEMBRO	44.003,00
	7.870,60	5.146,55	1.360,54	1.666,10	8.193,78	0,00	3.578,08	3.563,88	3.239,93	863,74	210,00	5.143,27	217,05	DEZEMBRO	41.053,52
2016	6.973,90	6.602,81	1.360,54	1.902,72	8.007,51	313,60	3.334,12	3.563,88	5.391,10	888,82	210,00	5.143,27	144,70	JANEIRO	43.836,97
	4.156,43	4.967,10	1.360,54	1.673,20	5.758,20	546,00	2.846,20	3.563,88	2.555,46	904,02	210,00	5.143,27	144,70	FEVEREIRO	33.829,00
	4.156,43	4.967,10	1.360,54	1.822,11	7.391,50	1.454,62	2.764,88	3.563,88	2.055,28	925,11	210,00	5.143,27	144,70	MARÇO	35.959,42
	4.156,43	4.967,10	1.360,54	1.684,15	7.627,08	455,00	2.683,56	3.563,88	4.559,97	935,75	210,00	5.143,27	72,35	ABRIL	37.419,08
	4.156,43	3.955,12	1.360,54	1.746,80	7.557,13	404,27	2.602,24	3.563,88	1.874,14	958,93	210,00	2.706,86	72,35	MAIO	31.168,69
	4.156,43	3.955,12	1.360,54	1.644,07	7.723,39	0,00	2.602,24	4.057,00	1.927,59	969,95	210,00	2.706,86	72,35	JUNHO	31.385,54
	2.543,74	3.634,43	1.360,54	1.548,31	7.990,93	470,00	2.602,24	3.413,90	2.075,00	972,23	210,00	2.706,86	72,35	JULHO	29.600,53
	2.543,74	3.753,31	1.360,54	1.523,75	7.928,14	0,00	2.602,24	3.413,80	2.621,14	40,99	210,00	2.706,86	72,35	AGOSTO	28.776,86
	3.556,53	3.872,19	1.360,54	1.383,40	7.865,86	0,00	2.602,24	3.413,80	2.369,09	40,99	210,00	2.706,86	72,35	SETEMBRO	29.453,85
	3.633,92	3.872,19	1.360,54	1.351,87	8.633,70	0,00	2.602,24	3.413,80	2.147,91	40,99	210,00	2.706,86	72,35	OUTUBRO	30.046,37
	3.633,92	3.872,19	1.360,54	1.540,35	8.088,46	0,00	2.439,60	3.665,37	2.554,72	40,99	210,00	2.706,86	72,35	NOVEMBRO	30.185,35
	TOTAL	238.448,33	260.938,09	30.996,00	38.329,20	187.012,82	12.284,70	86.699,68	74.038,45	47.674,10	16.027,84	4.830,00	96.351,08	3.587,86	TOTAL GERAL

OI: Conexão de rede e infraestrutura interliga.

SER: Serviço Especializado de Rede.

Moodle: Serviço de hospedagem, suporte e manutenção.

SPI: Sistema de Protocolo Integrado.

HSP: Hospedagem de Servidores.

IES: Instalação e Equipamento / Software.

EML: Emulação de Terminal.

GBD: Gestão de Banco de Dados.

PAT: Sistema de Controle de Patrimônio.

HPW: Hospedagem de Página WEB/Domínio Virtual.

DEP: Dispensa eletrônica de Publicações.

INT: Conexão com a Internet.

LEQ: Locação de Equipamento.

O Quadro 44 mostra a relação das conexões por unidade e seus valores mensais muito abaixo do que era pago quando estávamos conectados à rede PROCERGS. Exemplificamos um caso típico de ajuste realizado na Unidade Encantado, onde era pago o valor mensal de R\$ 3.218,00 por 512Kbps e hoje está em R\$ 318,00 por uma fibra óptica de 10.000Kbps, caracterizando um ganho significativo na qualidade dos serviços.

Quadro 44 – Relação dos Conexões nas Unidades Uergs em 2016

UNIDADE	TAXA 1	VALOR 1	VALOR 2	VALOR TOTAL
Alegrete	2	109,91	0,00	109,91
Bagé	10	106,95	0,00	106,95
Bento Gonçalves	5	500,00	0,00	500,00
Cachoeira do Sul	5	128,25	302,50	430,75
Caxias do Sul	10	106,98	0,00	106,98
Osório	10	164,93	0,00	164,93
Cruz Alta	10	77,82	0,00	77,82
Encantado	10	318,00	0,00	318,00
Erechim	5	98,43	0,00	98,43
Frederico W.	10	119,90	0,00	119,90
Guaíba	8	0,00	0,00	0,00
Montenegro	10	106,98	0,00	106,98
Novo Hamburgo	10	115,61	0,00	115,61
Porto Alegre – Unidade	10	77,82	0,00	77,82
Porto Alegre – BC	10	77,82	0,00	77,82
Sananduva	10	199,00	0,00	199,00
Santa Cruz do Sul	10	115,61	0,00	115,61
Santana do Livramento	10	115,61	0,00	115,61
São Borja	1	89,89	450,00	539,89
São Francisco de Paula	10	115,56	139,00	254,56
São Luiz Gonzaga	5	107,00	400,00	507,00
Soledade	4	159,90	0,00	159,90
Tapes	4	350,00	0,00	350,00
Três Passos	10	164,93	312,00	476,93
Vacaria	5	98,43	0,00	98,43
TOTAL GERAL		3.625,33	1.603,50	5.228,83

Após a conclusão das etapas fundamentais de atualização do parque de TI em 2016, a Uergs entrou na fase de implantar a gestão de serviços. Diversos profissionais de tecnologia juntaram esforços para elaborar um conjunto de habilidades fornecedoras de valor ao cliente em forma de serviços, geridos através de um ponto único, englobando atividades para

detecção de eventos, atendimento a incidentes, correção de erros, normatização de políticas de segurança e demais atividade diárias que a infraestrutura de TI viesse a demandar.

O principal objetivo do gerenciamento de serviços foi alcançado, pois obtivemos espaço para execução de tarefas envolvendo todos os conceitos abordados segundo as melhores práticas de Governança de TI, a saber:

- Requisição de Serviços;
- Evento;
- Alerta;
- Incidente;
- Problema;
- Solução de Contorno;
- Erro conhecido;
- Base de erros conhecidos;
- Impacto, urgência e prioridade;
- Comunicação.

Isto foi possível através de módulo específico do novo sistema de gestão acadêmica que está sendo implantado na Uergs. Esta tecnologia foi projetada para abranger o máximo de funcionalidade para todos os setores organizacionais, sem exceção.

Com isso a Uergs, obteve sucesso principalmente na gestão de incidentes, fornecendo análise de causas, assim como, soluções definitivas e índices estatísticos, evitando recorrências de muitos problemas e minimizando impactos negativos. O esquema da Imagem 2 mostra o todos os tópicos abordados na gestão de incidente de TI da Uergs.

Imagem 2 – Esquema gráfico recomendado pela ITIL para gestão de incidentes.



Fonte: Superintendência de Informática – Uergs, 2016.

A médio e longo prazo iremos alcançar resultados ainda melhores, devido ao início da fase de “melhorias continua dos serviços”. Pois serão realizadas avaliações de processos e serviços continuamente, além de documentar os resultados obtidos e projetar as devidas evoluções que serão aplicadas, e certamente nos direcionarão a projetos com novas estratégias, consolidando assim, o ciclo continuo com virtudes adquiridas como maturidade e experiência.

8.2.4 Conclusões

A gestão pública cresce a cada dia, necessitando prestar um serviço à população cada vez mais qualificada e cumprir a legislação com transparência. Para isso é necessário investir

cada vez mais em TI, pois estes serviços são fundamentais para o sucesso dos órgãos governamentais em todas as esferas administrativas.

Para que a Uergs internalizasse tais competências, nada mais prático e efetivo do que orientar seus processos e serviços através das boas práticas consolidadas, conforme a proposição do trabalho realizado em toda Instituição, onde foram utilizadas diversas disciplinas relacionadas a Governança de TI. Cabe destacar as facilidades resultantes e percebidas na implementação de “o que deve ser feito” com a prática e elaboração do “como fazer”. Entre os benefícios alcançados podemos salientar pontos fundamentais como:

- O valor do retorno investido em TI, considerando os resultados positivos advindos da gestão estratégica integrada à tecnologia da informação.
- A melhoria da qualidade, da agilidade e da confiabilidade das práticas contempladas no fluxo da Instituição.
- A ampliação da capacidade de gerenciamento e monitoramento dos recursos de TI aplicados em benefício das estratégias informacionais.
- A eficiência na entrega de serviços de qualidade como aspectos relevantes como o conhecimento de dados estatísticos e o alinhamento para futuras melhorias na continuidade dos serviços.

As instituições públicas precisam evoluir em sua gestão, pois apenas uma parcela aplica algum tipo de boas práticas na TI, sendo que a maioria apresenta metodologias apoiadas apenas em ferramentas para amenizar problemas cotidianos, evidenciando a necessidade da adoção de ações robustas e integradas no serviço público.

Concluimos que os trabalhos de renovação do parque e gestão TI da Uergs em 2016, mostraram-se eficazes e eficientes com fases bem definidas, além de proporcionar uma infraestrutura para evolução contínua dos serviços, justificando todo os recursos investidos. Isso motiva para uma cultura organizacional de empreendedorismo, inovação e na ambição de assumir uma posição de referência para outros órgãos estaduais, contribuindo na qualidade nos serviços prestados a toda população com acesso a ensino superior de qualidade a partir da Uergs.

8.3 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

8.3.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Na Biblioteca Central existe adequação parcial das instalações. O Processamento Técnico e a Coordenação do Sistema de Bibliotecas está instalado em uma sala ainda não adequada junto à Reitoria em função das mudanças que estão para ocorrer para nova Sede da Reitoria e do Campus Central em Porto Alegre. A Biblioteca ainda não conta com a assinatura de periódicos científicos e possui apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES

As Bibliotecas das Unidades, em sua maioria, não possuem espaço suficiente para estudo em grupo, nem cabines para estudo individual. Em alguns casos, não existe muito espaço além daquele ocupado pelas estantes para, pelo menos, improvisar mesas de estudo. Algumas bibliotecas não têm computadores para o usuário e o acesso à internet é precário. Não existe assinatura de periódicos científicos, apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES e alguns títulos recebidos como doação, assim como assinaturas de jornais, repetindo a situação encontrada na Biblioteca Central.

Não existem políticas de conservação nem na Biblioteca Central nem nas Bibliotecas das unidades e a atualização dos acervos dá-se quando há destinação de verba para esse fim. Não há mecanismo de segurança do acervo e o estímulo à utilização dos serviços precisa ser melhorado através da contratação de bibliotecário nas regiões onde não possuem tais profissionais, tanto quanto investir na capacitação de funcionários nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia.

Na maioria das bibliotecas o estado de conservação da estrutura física é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografia básica, falta de assinatura de periódicos científicos, falta de cabines para estudo individual e coletivo, falta de espaço físico adequado, a maioria não tem acessibilidade para pessoas com deficiência física, assim como mobiliário para as mesmas, falta de empréstimo automatizado, falta de pessoas específicas para trabalhar no setor e o acesso à internet é precário.

A maioria das bibliotecas possuem iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza satisfatórios. Contudo, algumas Unidades, com maior número de alunos, estão com

dificuldades em relação à climatização, carência de mobiliário e local para estudos e falta cabines de estudo individuais.

As Bibliotecas das Unidades permanecem funcionando nos horários em que há alunos em aula, ficando assim disponível para consulta, contudo, em algumas Unidades, o atendimento na biblioteca é restrito a alguns turnos ou horários devido à falta de funcionários/estagiários para atender neste Setor. Já na Biblioteca Central o horário é compatível com os horários praticados no Campus Central da Universidade. No geral, há equipamentos adequados, embora faltem impressoras no setor e o acesso à internet seja falho.

Na Biblioteca Central, a organização do acervo e a quantidade de materiais não estão adequadas à demanda. O acervo de todo o Sistema de Bibliotecas está informatizado, mas o controle de empréstimo aos usuários é feito manualmente, em planilhas. As Bibliotecas das Unidades possuem satisfatória organização do acervo. Onde há o profissional bibliotecário, a organização é melhor. Nas Unidades onde existe bibliotecários o número de empréstimos e de consultas é bom. Os acervos de todas as bibliotecas estão com acesso online, mas o controle de empréstimo aos usuários ainda é feito manual em planilha impressa, pois falta implantar o módulo “Circulação” no Sistema de Bibliotecas.

Na maioria das bibliotecas das Unidades a demanda é maior do que a disponibilidade do acervo, que é bastante reduzido, havendo carência de títulos ou exemplares suficientes da bibliografia básica dos cursos. Há falta de assinatura de periódicos científicos, materiais audiovisuais e jornais. Tentamos sanar esta deficiência através do empréstimo entre bibliotecas de outras instituições com as quais temos acordo de cooperação.

Na Biblioteca Central existe uma caixa de sugestões onde os usuários podem se manifestar. O grau é satisfatório. Nas bibliotecas das Unidades não existe ainda pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contudo, foi criado Blog da Biblioteca (<http://www.bibliotecauergs.blogspot.com.br/>), acessado no site da Uergs, como instrumento de interlocução com a comunidade acadêmica e está em construção questionário para coleta de dados e estamos em processo de criação de instrumento de avaliação dos serviços.

Dados dos relatórios da Avaliação Interna da Uergs disponibilizados no Blog da Avaliação Institucional (<http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/>), acessado no site da

Uergs e divulgados à comunidade acadêmica, informam que alunos e alunas, usuários da maioria das bibliotecas das Unidades, possuem satisfação regular relativo ao serviço oferecido, seja pela falta de espaço físico, seja falta de bibliografia, ou pela falta de computadores adequados e de acesso automatizado para empréstimo dos acervos e de pessoal técnico para o atendimento.

Nas bibliotecas que possuem bibliotecários o grau de satisfação normalmente é maior. Nas unidades ou turnos onde não há profissionais da área na biblioteca, o atendimento não é satisfatório, uma vez que os funcionários apenas alcançam os livros que os alunos pedem. O ideal seria que as bibliotecas tivessem funcionários próprios. No geral, a Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, profissionais suficientes para o atendimento e a manutenção das bibliotecas pois são 23 Unidades, ou seja, 23 bibliotecas e não há bibliotecários para suprir esta demanda, nem técnicos em biblioteconomia. É necessário novo concurso para suprir estas demandas.

Está sendo criada a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Uergs, assim como estão sendo compilados as bibliografias das ementas para averiguar o que temos no acervo e o que deve ser adquirido. A Universidade está captando recursos através de verbas federais, de emendas parlamentares ou de recursos próprios para a aquisição de acervo, o que está em consonância com a atualização das bibliografias dos PPCs dos cursos por conta das revisões curriculares de alguns cursos, bem como a criação de cursos novos em 2014.

Na maioria das bibliotecas das Unidades, as instalações não são adequadas para atender estudantes com necessidades especiais, faltando rampas de acesso, elevadores para cadeirantes, softwares, computador e acervo em braile para deficientes visuais. Nesse sentido, as instalações físicas deveriam ser adaptadas e adquiridos computadores especiais e softwares, bem como efetuados treinamentos para atendimento ao público com necessidades diferenciadas.

O Sistema de Bibliotecas da Uergs sente necessidade de ter mais auxílio e agilidade nos procedimentos que dependem do Setor de Informática. Entendemos que deverá ser aberto novo concurso público e com ampla divulgação do referido concurso para Analista: Informata (urgentemente) para podermos desenvolver atividades que são relacionadas a este Setor, como a manutenção do software módulo Catalogação, implantação do módulo Circulação,

implantação e manutenção de softwares para: editoração de revistas científicas para Universidade, para implantar repositório institucional, manutenção de software para gerenciar eventos acadêmicos e publicações relacionadas entre outros, assim como concurso público para Analista: Bibliotecário e Técnicos em Biblioteconomia.

É necessário que os espaços nas bibliotecas sejam ampliados e adequados aos portadores de necessidades especiais, assim como a Universidade dispor de verbas próprias para compra do acervo e para assinaturas de periódicos, jornais e demais demandas que sejam necessárias sem depender de outros órgãos ou emendas parlamentares. Abaixo seguem informações quantitativas referentes ao acervo do Sistema de Bibliotecas da Uergs e de seu uso, apresentadas no Quadro 45.

Quadro 45 - Material catalogado pela Biblioteca da Uergs, por Unidade Universitária, tipo de material, obras (títulos) e exemplares em 2016.

Catalogados 2016			
Unidade	Tipo de material	Título	Exemplares
Biblioteca Central	Livros	1393	1997
	Folhetos	17	56
	Artigos	1	1
	Dissertações	2	2
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	3	3
	Teses	0	0
	Periódicos	4	154
	DVD	1	1
	Obra de referência	2	2
	Gravação de Vídeo	0	0
	CD-ROM	1	3
	Total / Biblioteca Central	1424	2219
Bagé	Livros	26	66
	Folhetos	0	0
	Artigos	0	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	0	0
	Periódicos	2	2
	DVD	1	1
	Obra de referência	0	0
	Gravação de Som	0	0

	CD-ROM	0	0
	Total / Bagé	29	69
Litoral Norte-Osório	Livros	106	214
	Folhetos	1	2
	Artigos	0	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	12	12
	Teses	1	1
	Periódicos	6	56
	DVD	1	1
	Obra de referência	0	0
	Gravação de Vídeo	6	10
	CD-ROM	0	0
	Gravação de Som	6	10
	Total / Litoral Norte-Osório	139	306
Cruz Alta	Livros	146	233
	Folhetos	0	0
	Artigos	0	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	2	2
	Periódicos	11	11
	DVD	3	3
	Obra de referência	1	1
	CD-ROM	0	0
	Gravação de Som	5	5
	Total / Cruz Alta	168	255
São Francisco de Paula	Livros	63	257
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	12	12
	Periódicos	1	35
	DVD	1	1
	Total / São Francisco de Paula	14	305
Tapes	Livros	145	228
	Folhetos	1	1
	Periódicos	3	23
	Total / Tapes	149	252
Vacaria	Livros	25	171
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	18	18
	Periódicos	4	4

	Total / Vacaria	47	93
Sananduva	Livros	24	75
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	11	11
	Periódicos	1	1
	DVD	2	2
	Obra de referência	1	1
	Total / Sananduva	15	90
Alegrete	Livros	25	65
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	11	11
	Periódicos	1	20
	DVD	1	1
	Total / Alegrete	38	97
Novo Hamburgo	Livros	10	91
	Folhetos	14	53
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	29	29
	Periódicos	21	21
	Total / Novo Hamburgo	74	194
São Luiz Gonzaga	Livros	112	228
	Folhetos	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	33	33
	Periódicos	12	12
	DVD	1	1
	Total / São Luiz Gonzaga	159	275
Cachoeira do Sul	Livros	25	131
	Periódicos	5	7
	DVD	7	0
	Total / Cachoeira do Sul	37	138
Soledade	Livros	31	81
	Obra de Referencia	1	1
	Total/Soledade	32	82
Encantado	Livros	16	181
	Folhetos	1	1
	Total / Encantado	17	182
Erechim	Livros	20	82
	Total / Erechim	20	82
Santa Cruz do Sul	Livros	9	90

	Total / Santa Cruz do Sul	9	90
Santana do Livramento	Livros	18	61
	Folhetos	1	1
	Artigos	1	1
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	1	1
	Teses	1	1
	Periódicos	5	5
	Total / Santana do Livramento	28	71
Frederico Westphalen	Livros	29	87
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	7	7
	Total / Frederico Westphalen	36	94
Caxias do Sul	Livros	9	113
	Obra de referência	1	1
	Total / Caxias do Sul	10	114
Guaíba	Livros	26	137
	Total / Guaíba	26	137
Três Passos	Livros	62	135
	Folhetos	2	2
	Periódicos	6	6
	DVD	1	1
	Total / Três Passos	71	144
Bento Gonçalves	Livros	16	93
	Folhetos	13	52
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	5	5
	Periódicos	3	3
	Total / Bento Gonçalves	37	148
Montenegro	Livros	76	114
	Folhetos	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	34	36
	Periódicos	4	4
	DVD	1	1
	Gravação de Vídeo	6	6
	CD-ROM	3	3
	Gravação de Som	6	6
	Total / Montenegro	131	171

São Borja	Livros	22	84
	Folhetos	13	52
	Total / São Borja	35	136
	Total / geral	3635	5430

FONTE: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2017.

A quantidade de exemplares está diretamente relacionada com o orçamento disponível para a aquisição de novos e também aos pedidos realizados pelos docentes da unidade. Cabe avaliar junto às unidades que menos possuem exemplares e títulos o motivo deste número tão baixo e compará-los à procura ou utilização da biblioteca por parte de alunos e professores. Os Quadros 46 e 47 abaixo demonstram os dados estatísticos dos acervos e materiais retirados nas Unidades Universitárias da Uergs.

Quadro 46 - Dados Estatísticos do uso da Biblioteca em 2016

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 2016
Alegrete	16	11											27
Bagé	3	14	49	86	78	79	12	19	35	17	31		423
Bento Gonçalves													
Biblioteca Central - Porto Alegre	7	5	423	549			12	674	585	568	482		3305
Cachoeira do Sul													
Caxias do Sul													
Cruz Alta	0	5	129	158	124	12	244	390	474	155			1691
Encantado											26		26
Erechim													
Frederico Westphalen	0	0	70	51	25	41	0	47	15	19	17		285
Guaíba	0	5	88	81	72	93	5	105	79				528
Litoral Norte - Osório													
Montenegro													
Novo Hamburgo													
Sananduva	0	0	32	65	67								164
Santa Cruz do Sul													
Santana do Livramento	5	6	47	90	69	67	0	0	75	59	25		443
São Borja	12	20	33	30	36	33	22	25	36	27			274
São Francisco de Paula													

São Luiz Gonzaga	115	179	243	235	247	355	292	320					1986
Soledade	25	12	0	46	20	15							118
Tapes	1	4	74	26	29	34	12	43	23	21	23		290
Três Passos													
Vacaria	2	1	10	20	20	10	2	20	8	8	7		108
Total:													9668

Quadro 47 - Quantidade de materiais emprestados pelas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2016

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 2016
Alegrete	12	8											20
Bagé	3	14	49	86	79	78	12	37	66	37	63		524
Bento Gonçalves													
Biblioteca Central - Porto Alegre	26	39	1079	1022	1033	978	256	1088	1002	890	740	201	8354
Cachoeira do Sul													
Caxias do Sul													
Cruz Alta	0	17	221	244	208	136	390	224	436	248			2124
Encantado											31		31
Erechim													
Frederico Westphalen	0	0	87	59	27	55	0	80	20	29	19		376
Guaíba	0	5	95	88	73	98	5	106	84				554
Litoral Norte - Osório													
Montenegro													
Novo Hamburgo													
Sananduva	0	0	32	65	67								164
Santa Cruz do Sul													
Santana do Livramento	3	6	38	65	38	34	0	0	63	45	17		309
São Borja	12	20	33	30	36	33	22	25	36	27			274
São Francisco de Paula													
São Luiz Gonzaga	9	9	51	47	25	140	93	81					445
Soledade	0	0	0	46	11	9							66
Tapes	0	3	81	37	36	43	13	50	28	16	31		338
Três Passos													

Vacaria	1	2	11	24	23	8	1	20	9	8	10		117
Total													13.666

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2017.

Nesta tabela de frequência percebe-se que as Unidades Universitárias da Uergs, em geral, possuem alta de frequência de uso por parte do seu alunado. Entretanto, o acesso não era realizado por pessoal especializado, podendo haver falhas ou omissões que não retratam fielmente a realidade local e que espelham a falta de funcionários da Universidade. Considerando-se que há 24 Unidades e sete Campi Regionais, a carência de bibliotecários(as) e a qualificação dos profissionais fica evidente nos dados do Quadro 48 a seguir.

Quadro 48 - Formação e quantidade de pessoal nas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2016

Local	Formação	Quantidade
Biblioteca Central	Especialização em Gestão Pública e Democracia	1
	Especialização em Educação e Patrimônio	1
	Especialização em Mídias Digitais	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
Bento Gonçalves	Especialização em Mídias Digitais	1
Cachoeira do Sul	Especialização em Gestão de Pessoas	1
Cruz Alta	Especialização em Mídias Digitais	1
Novo Hamburgo	Mestrado em Comunicação e Informação	1
Total		10

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2017.

8.3.2 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

Na consulta realizada pela Biblioteca Central às bibliotecas das unidades, os resultados apontaram para a inadequação da infraestrutura das bibliotecas, equipamentos de informática, rede de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e

extensão. Na Biblioteca Central falta cabine de estudos individuais e software gerenciador de bibliotecas. Na maioria das bibliotecas das Unidades não são satisfatórios o espaço, os equipamentos e os recursos educativos. Falta espaço para estudo, faltam computadores de qualidade, falta acervo informatizado, faltam bibliografias, falta assinatura de periódicos científicos e jornais.

Na maioria das bibliotecas, as instalações são apenas parcialmente adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Na Biblioteca Central existe infraestrutura com rampas e elevador para cadeirantes, mas oferece poucas condições para os deficientes visuais por não possuir acervo especializado. Nas Unidades existe acesso nas entradas dos prédios, mas na biblioteca nem sempre o acesso é possível pela falta de espaço.

8.3.3 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A biblioteca Central informou que não existem políticas institucionais de conservação das bibliotecas, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. A utilização da infraestrutura das bibliotecas no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é feita pelos professores que propõem atividades para os alunos desenvolverem na biblioteca e orientam para a utilização dos recursos disponíveis.

O estado de conservação da Biblioteca Central é considerado bom. Em relação às carências, a mais relevante é a falta de cabine de estudos individuais e de assinatura de periódicos científicos e jornais. Na maioria das bibliotecas das Unidades o estado de conservação da estrutura física e limpeza do espaço físico e do acervo é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografias básicas dos cursos, falta de assinatura de periódicos científicos da área dos cursos, falta de cabines para estudo em grupo e individuais, falta de software para consulta ao acervo e para o empréstimo automatizado.

8.3.4 Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua contratação

É urgente a implantação das políticas definidas no PDI no que tange à Biblioteca. Há uma série de metas e objetivos neste documento que necessitam ser efetivamente implementados, embora dependam de dotação orçamentária. Há que investir na capacitação de funcionários, especialmente nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia. Deve ser realizado novo concurso público para preenchimento de vagas para bibliotecários regionais onde não há bibliotecário e abrir vagas para técnico em biblioteconomia para todas as Unidades da Uergs.

Também se destaca a necessidade de integração com as demais bibliotecas e usuários de bibliotecas da região onde o bibliotecário está lotado. A Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, o auxiliar de bibliotecas sendo os agentes e auxiliares administrativos, os responsáveis pelo atendimento das bibliotecas nas Unidades de Ensino. Na Biblioteca Central, o papel do auxiliar de bibliotecas também é desempenhado pelos agentes e/ou auxiliares administrativos e por estagiários de biblioteconomia. Os bibliotecários são responsáveis pelo processamento técnico de todo o acervo bibliográfico do Uergs e o serviço de referência para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

8.4 POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) busca constante por inovações tecnológicas (Tecnologias da Informação) pela SI;
- b) aperfeiçoamento constante do corpo técnico;
- c) disposição para visitas às Unidades pela SI;
- d) facilidade de trabalho em grupo.

FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) parque de informática desatualizado;

- b) falta de equipamentos para reposição;
- c) baixo número de componentes do corpo técnico para atender todas as unidades;

RECOMENDAÇÕES

- a) maior agilidade na renovação do parque de informática da Uergs;
- b) aumento do número de profissionais do corpo técnico com formação especializada

9 PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da Autoavaliação Institucional é uma etapa de extrema importância para a eficácia deste instrumento de avaliação. Ele não se deve restringir a simples coleta de dados, mas deve representar o processo organização e/ou reorganização de ações, objetivando subsidiar possíveis intervenções a partir dos resultados obtidos, e qualificar as atividades de da Universidade. O planejamento da Autoavaliação Institucional é um conjunto de procedimentos avaliativos que deve estar vinculado à tomada de decisões, que devem ser norteado por uma metodologia ou ferramenta que permita indicar quais são as necessidade e êxitos das ações de ensino, pesquisa e extensão realizados pela Uergs.

9.1 METODOLOGIA E INSTRUMENTO UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação foram realizadas entrevistas com membros da gestão, consulta a documentos oficiais disponíveis na página da Universidade e sistematizadas informações coletadas a partir de questionários enviados às pró-reitorias e coordenações, segundo o roteiro proposto pelos Sinaes, detalhado no Quadro 49.

Quadro 49 - Dimensões e objetivos da Autoavaliação Institucional da Uergs/2016

Dimensões de Avaliação	Objetivos
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Uergs, devendo ser respondido pela Pró-Reitoria de Administração.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades.	Avaliar a política de ensino de graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino e pelas Coordenadorias de Áreas.
	Conhecer a política de pesquisa e pós-graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

	Avaliar a política de extensão da Instituição, respondido pela Pró-Reitoria de Extensão, a partir de consulta aos Coordenadores de projetos de Extensão.
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Tem como objetivo avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, sendo respondida pelo Gabinete do Reitor, com base em consulta à Administração Superior da Uergs (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores).
4. A comunicação com a sociedade.	Tem como objetivo avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social, sendo respondida pela Assessoria de Comunicação Social da Uergs.
5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Tem como objetivo avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Recursos Humanos.
6. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Tem como objetivo avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, sendo respondido pelo Gabinete do Reitor.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Tem como objetivo avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Coordenação Geral das Bibliotecas.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Tem como objetivo avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, sendo respondido pela Comissão Própria de Avaliação.

9. Política de atendimento aos estudantes.	Tem como objetivo avaliar as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição, inserção profissional dos egressos e participação dos egressos na vida da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino.
10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Tem como objetivo avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Fonte: CPA, 2017.

Além destes instrumentos, foram enviados questionários para toda a comunidade universitária (discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos) através de instrumento *on line* especialmente criado para tal e acessado pelo site da Universidade a fim de que avaliassem tanto os Cursos quanto a Instituição. Estes questionários, parte fundamental da avaliação dos cursos de graduação, geram Relatórios de Avaliação de Curso, enviados ao Conselho Estadual de Educação para fins de reconhecimento dos cursos e divulgados a toda a comunidade acadêmica, conforme orientações do Sinaes. As dimensões avaliadas, os avaliadores e os objetivos destes instrumentos estão apresentados no Quadro 50.

Quadro 50 - Avaliação da Instituição, cursos e disciplinas em 2016

Dimensões de avaliação	Avaliadores	Objetivo
Avaliação do Curso e da Instituição	Alunos dos cursos de graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem do aluno pelo curso, tais como coordenação, curso, aluno, apoio e incentivo, infraestrutura, biblioteca, instalações, serviços de apoio ao estudante e gestão institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem pelo curso, tais como coordenação, aluno, curso e gestão institucional.
	Alunos egressos	Os egressos avaliam o curso, a Instituição, os componentes curriculares e realizam uma autoavaliação, tais como o curso, desempenho pessoal, condições proporcionadas pela Uergs e informações profissionais.

	Coordenadores de Curso e Diretores Regionais	Os coordenadores dos cursos avaliaram cinco categorias: organização acadêmico-administrativa, atendimento ao aluno, projeto pedagógico do curso, corpo docente e instalações.
Avaliação da Instituição e Autoavaliação	Técnicos e apoio administrativos	O objetivo é o de avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho, e com isto, uma melhoria na qualidade de gestão.
Avaliação dos Componentes Curriculares e dos Professores	Alunos dos cursos de graduação	Os alunos de graduação avaliam os componentes curriculares ministrados no curso bem como os seus professores, objetivando a progressão docente quando necessária, além da avaliação institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar os componentes curriculares ministrados no curso, bem como os seus professores.
Autoavaliação da prática pedagógica dos professores, do curso e da Instituição	Professores dos cursos de pós-graduação	Os professores de pós-graduação realizam uma autoavaliação de sua prática pedagógica e também avaliam a Instituição e vários aspectos do curso.

Fonte: CPA, 2017.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional são encaminhados a toda a comunidade universitária da Uergs e discutidos em diversos espaços e instâncias da Universidade, dentre elas, nas Reuniões de Gestão, nos Fóruns de Áreas, nas Reuniões das Comissões Centrais da Suplan e de Orçamento e Finanças, sendo disponibilizados na intranet da universidade intranet.uergs.edu.br/cpa.

A Intranet foi estabelecida para fomentar a interlocução com a comunidade universitária e divulgar os processos e resultados da Avaliação Interna. Destas discussões, resultam recomendações e ações para melhorias encaminhadas às instâncias competentes da Universidade através de reuniões organizadas pela Superintendência de Planejamento, com o apoio da Coordenadoria de Avaliação Institucional.

9.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Em 2016, a Coordenadoria de Avaliação Institucional reuniu-se com as Coordenações de Área da Universidade, com as Direções Regionais, com a Comissão Central da Suplan e com a Coordenação da Biblioteca Central, bem como apresentou dados e resultados em reuniões de Gestão e do Consun, entre outros, para discutir o Relatório de Avaliação de 2015, estimulando também reuniões nos Colegiados de Curso das Unidades.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015, sistematizado em março de 2016, foi amplamente divulgado a toda a comunidade universitária por meio eletrônico, bem como os Relatórios de Reconhecimento de Cursos elaborados ao longo do ano e encaminhados ao Ceed/RS por ocasião dos processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação. A Suplan e CPA, reuniram-se e ao longo de 2016 para planejar e executar o processo de Autoavaliação e de Avaliação dos Cursos de Graduação da Uergs, sobretudo em função da implantação do sistema de Avaliação Interna *on line*. Está sendo implementada a intranet da avaliação onde estão sendo apresentadas diversas pesquisas que buscavam identificar as situações dos diversos cursos em termos de número de professores e de alunos, número de funcionários, acervo da biblioteca e do parque de informática, entre outros aspectos. Estes dados foram sistematizados disponibilizados para toda comunidade online, distribuídos para os diversos setores da Universidade, Coordenações de Áreas e de Departamentos, Pró-Reitorias e Direções dos Campi Regionais, juntamente com o Relatório de Autoavaliação de 2016, cujas análises e recomendações servem como ferramentas de gestão dos processos da Universidade.

9.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os cursos de graduação são avaliados pela CPA desde 2005, participando professores, alunos(as) e coordenadores de curso e de Unidade. Os relatórios destas avaliações se encontram à disposição na CPA. A avaliação dos cursos de graduação faz parte dos processos de pedidos de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEEEd).

Os processos de reconhecimentos dos cursos da Uergs são encaminhados ao CEEEd, que institui Comissão de Avaliadores para esse fim. O processo de avaliação inclui visitação às Unidades da Uergs onde os cursos são oferecidos, entrevista com os Coordenadores da Unidade e do Curso, com alunos e professores, análise da infraestrutura física da unidade de ensino e análise dos documentos apresentados pela Uergs. Os relatórios da Comissão de Avaliadores são apresentados seguindo três macrodimensões: 1) Organização Didático-Pedagógica; 2) Corpo Docente; e 3) Instalações.

Os procedimentos de avaliação são sempre parciais. A avaliação periódica das condições de ensino, embora focalize aspectos essenciais da Universidade e proporcione informações significativas, precisa ser complementada na abrangência e atualizada no tempo por outros processos avaliativos. Os resultados integrados possibilitarão, no devido tempo, obter uma visão mais completa do desenvolvimento da Instituição. Exemplos desses outros processos são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), a avaliação da produtividade em pesquisa, a Autoavaliação Institucional e a avaliação dos programas de pós-graduação.

9.3.1 Resultados do Enade

O Enade é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). É operacionalizado por meio de um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior) e de uma prova. A finalidade da aplicação do questionário é compor o perfil dos estudantes, integrando informações de seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES) por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional, além de questionar os alunos sobre a infraestrutura da Universidade e sobre a organização didático-pedagógica de seu curso de graduação.

Os curso de ensino superior são avaliados a cada três anos, obedecendo a um ciclo avaliativo. O conceito preliminar de cursos (CPC) é calculado com base na nota do Enade do respectivo curso, além de dados coletados no Censo da Educação Superior (Censup). A cada

ano, cada Instituição de Ensino Superior é avaliada, obtendo um Índice geral de cursos (IGC), sendo a média ponderada dos CPC de todos seus cursos naquele calendário trienal.

De acordo com os índices do Inep, referentes ao ciclo avaliativo 2012, 2013 e 2015, publicados em 2017, a Uergs obteve IGC contínuo de 3,2417, permanecendo na faixa de IGC 4. Cabe ressaltar que o intervalo da avaliação é de 1 a 5, sendo 5 a nota mais alta. Em 2015, IGC publicado e composto pelos índices de CPC e de Enade são relativos aos seguintes cursos. O quadro 51 apresenta os conceitos dos cursos avaliados Inep/MEC.

Quadro 51 - Conceitos dos Cursos da Uergs no Enade

Cursos	Unidade	Conceitos				Ano
		Enade (contínuo)	Enade (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)	
Administração – Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	5,000	5	4,2814	5	2015
Administração – Gestão Pública	Porto Alegre	3,3522	4	3,1155	4	2015
Administração Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul	2,7721	3	2,38959	3	2015
Artes Visuais (Licenciatura)	Montenegro	1,803	2	2,776	3	2014
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Litoral Norte/Osório	3,533	4	3,662	4	2014
Engenharia de Computação	Guaíba	2,699	4	3,321	4	2014
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves	1,793	2	1,851	2	2014
Engenharia Bioprocessos e Biotecnologia	Novo Hamburgo	1,355	3	2,661	3	2014
Engenharia de Energia	Novo Hamburgo	2,205	3	3,011	4	2014
Música (Licenciatura)	Montenegro	3,830	4	3,140	4	2014
Pedagogia (Licenciatura)	Alegrete	3,654	4	3,403	4	2014
Pedagogia (Licenciatura)	Bagé	3,367	4	3,110	4	2014

Pedagogia (Licenciatura)	São Francisco de Paula	3,579	4	3,577	4	2014
Tecnologia em Automação Industrial	Novo Hamburgo	4,176	5	4,071	5	2014

Fonte: Inep, 2017.

É possível destacar o Curso de Tecnologia em Automação Industrial da Uergs que foi de acordo com estes índices, o melhor Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Brasil nas duas últimas avaliações em 2012 e 2014, com conceito Enade 5 e CPC 5. É o único CPC 5, de todos os 76 cursos no país. Outro destaque é o curso Administração – Sistemas e Serviços de Saúde que apresentou índice que o qualificam como 7º melhor curso do Brasil, e o melhor curso do RS entre os cursos de Administração., com conceito Enade 5 e CPC 5.

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Em 2016, as políticas de atendimento aos estudantes envolveram uma série de ações, desde as políticas de acesso (ver item 4.1, Formas de acesso) às ações estipuladas pelo PDI 2012-2016 relativas a promoção de programas de apoio pedagógico e financeiro ao corpo discente alinhados à permanência do corpo discente. Foram implantados e ampliados também diversos programas que incidem diretamente na vida acadêmica discente, quais sejam: a) programa de bolsa de monitoria; b) programa de assistência acadêmica a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica; c) programa de monitoria voluntária; d) programa de bolsa de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI); e) programa de bolsa de extensão; g) programa de bolsa de intercâmbio acadêmico e, h) bolsas de iniciação à docência. Estes dados já foram apresentados e discutidos em seções anteriores.

Há, no entanto, que ser efetivamente implantados: a) programas de nivelamento; b) estabelecer um sistema de atendimento psicopedagógico; c) aprimorar o programa de acompanhamento de egressos. Alguma ação nesse sentido já tem sido executada por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), sobretudo em relação ao apoio psicopedagógico (ver item 4. RESPONSABILIDADE SOCIAL, do presente Relatório).

A incorporação de novas tecnologias e metodologias no processo de ensino-aprendizagem ainda está a cargo de cada professor. Procuram debater essas questões nas reuniões de professores, para que a troca de ideias possa contribuir na evolução desse processo. Na Instituição existem mecanismos para a difusão e capacitação dos docentes e dos discentes em Ensino a Distância.

Não tem sido desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes, ficando a cargo dos professores a averiguação do desempenho geral em suas disciplinas. Indicadores extraclasse ainda não foram desenvolvidos nas Unidades Universitárias da Uergs, com exceção de seleções de estudantes que são realizadas para estágios, monitorias e bolsas. Como indicadores, a Uergs utiliza os resultados do Enade e da Autoavaliação Institucional.

Estuda-se a operacionalização da implantação de Sistema de Ouvidoria na Universidade, o que se alinha de especial maneira à política de atendimento aos estudantes.

10.1 BOLSAS ACADÊMICAS

Em 2016, foram implantados e ampliados vários programas de bolsas acadêmicas, a saber: bolsas de iniciação à docência (Pibid), bolsas de extensão, de iniciação científica, bolsas de monitoria, de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica (Prodiscência) e de intercâmbio universitário, aspectos já apresentados anteriormente no presente Relatório.

10.2 EGRESSOS

A Uergs não visa apenas ao credenciamento profissional de seu egresso, mas se preocupa, também, com a qualidade na formação oferecida e a sua adequação às demandas sociais. Considera, assim, os mecanismos possíveis de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, a fim de garantir formação pela competência do profissional.

O Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), ligado à Pró-Reitoria de Ensino (Proens), tem por atribuições apoiar os/as acadêmicos/as da Instituição no decorrer de suas trajetórias durante a graduação, buscando fomentar ações voltadas à assistência estudantil. Para tanto, entre as ações propostas, estão a realização de pesquisas e levantamentos das demandas, a fim de subsidiar projetos voltados à inclusão e participação da Universidade em programas de apoio estudantil. Vem desenvolvendo também pesquisas com egressos, tendo disponibilizado na página da Universidade formulário específico para coleta de informações e de contato, o que pode ser acessado através do Blog no endereço <http://nadproens-uergs.blogspot.com>.

Quanto à criação de oportunidades de formação continuada, são oferecidos cursos de extensão universitária e de pós-graduação em nível de especialização, além de programas de complementação educacional, como o Programa Especial de Formação Pedagógica Docente, conforme descrito no item 3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.

A Uergs é uma Instituição relativamente nova e teve suas primeiras formaturas em 2006, principalmente para os cursos de Pedagogia e Desenvolvimento Rural e Agroindustrial.

Em relação aos egressos de Pedagogia, os alunos das duas primeiras turmas estão, em sua totalidade, inseridos no mercado de trabalho, muitos com aprovação em concursos públicos.

Ainda não foram criados mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição, não sendo utilizados estes dados para revisar os PPCs e os programas da Instituição. A Uergs tem o compromisso de manter a comunicação permanente com os ex-alunos e acompanhar o processo de carreira, lançar novos cursos, promover a educação continuada e obter subsídios para a atualização de seus projetos pedagógicos. Algumas ações têm sido pensadas, tais como: indicação de ex-aluno para participar do Conselho Universitário; abertura do Portal do Egresso no site oficial da Uergs; promover encontros de egressos por curso; incentivar a criação da Associação de Ex-Alunos. No entanto, devido à falta de recursos humanos e financeiros, ainda é pequena a participação dos egressos na vida da Instituição. É incentivada a participação e apresentação de trabalhos pelos egressos em eventos oferecidos pela Uergs.

Quando são oferecidos cursos de extensão e eventos diversos, os egressos podem obter as informações que estão disponíveis na página da Uergs na internet. Além de participar de curso de extensão universitária e de programas de complementação educacional, os egressos também têm retornado à Uergs para conversar, buscar informações, e até mesmo participar e auxiliar em atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente nas Semanas Acadêmicas e Salões de Extensão, bem como para ministrarem palestras.

10.2.1 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A Uergs viabiliza aos egressos o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Pefpd, já comentado anteriormente, bem como foram aprovados vários cursos de especialização em 2013, oferecidos também aos egressos, além da participação das comunidades nas ações de extensão promovidas pela Universidade.

10.3 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES

A Uergs apresenta fatores e aspectos que as caracterizam dentro de um contexto social, e a identificação das suas potencializadas e fragilizadas permitem identificar pontos são

nefrálgicos para instituição, e que devem ser qualificados e o aproveitamento de potenciais. Estes fatores podem ser descritos em:

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- a) cordialidade, interesse e proximidade entre funcionários, professores e estudantes;
- b) os alunos têm tido atendimento personalizado, pelo número reduzido de alunos e disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos fora do horário de aula;
- c) disponibilidade dos coordenadores e funcionários técnico-administrativo para o atendimento aos alunos;
- d) qualificação e atuação dos professores no geral;
- e) acesso do hipossuficiente e do aluno com deficiência ao ensino público e gratuito.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- a) falta de um espaço determinado para reclamações e exposição das dúvidas e preocupações dos estudantes;
- b) efetiva implementação das ações elaboradas a partir da avaliação de cursos e da avaliação institucional;
- c) carência de recursos dos alunos para aquisição de livros, cópias de artigos, comparecer a aulas práticas fora da unidade, que envolvam despesas com passagens de ônibus, refeições e outras, o que tem sido minimizado pelas bolsas concedidas;
- d) necessidade de ampliação das políticas de assistência relativas à moradia e alimentação estudantil, o que parece estar relacionado à evasão;
- e) infraestrutura insuficiente;
- f) falta de apoio pedagógico;
- g) carência de professores;
- h) falta manutenção de equipamentos e instalações;
- i) carência de bibliografia básica (livros) dos cursos na biblioteca;
- j) carência de laboratórios para as práticas de ensino;

k) falta de qualificação docente e de equipe de apoio para o trabalho com pessoas com deficiência.

RECOMENDAÇÕES

- a) criação da associação de ex-alunos
- b) indicação de representante de ex-alunos para participar do conselho universitário;
- c) promover encontros de egressos por curso.
- d) criação de um banco de dados com informações referentes aos egressos e áreas de atuação;
- e) links no site para páginas com oportunidades e informações profissionais na área de formação.

11.1 Captação e Alocação de Recursos

Embora a Uergs possuam autonomia acadêmica, não podemos dizer o mesmo quando tratamos de suas questões orçamentárias, pois a mesma depende da aprovação anual de seu orçamento dentro da Lei Orçamentária Anual (LOA), o que tem prejudicado seu planejamento ao longo dos anos, pois a mesma fica à mercê de políticas de governo e de outros fatores independentes.

11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto

Como instituição pública do Estado do Rio Grande do Sul, a Uergs possui o Tesouro do Estado/RS como principal fonte de recursos financeiros e orçamentários. Todavia, em função das limitações desta fonte, desde 2011 o Orçamento Geral da União – OGU tem contribuído significativamente para o Orçamento Anual da Uergs mediante a participação desta instituição em programas federais do Ministério da Educação e, em menor escala, do Ministério da Ciência e Tecnologia. A participação da Uergs ocorre via inscrição direta, como no Sistema de Seleção Unificado – SISU e editais da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, ou mediante a apresentação e aprovação de emendas ao OGU, via bancada parlamentar gaúcha.

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Estratégico anual e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada Unidade incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Em razão da estrutura organizacional, a qual conta com 24 unidades universitárias e a reitoria, os recursos disponibilizados estão aquém das necessidades da Instituição.

O orçamento e outros recursos disponíveis têm sido insuficientes para atender as demandas dos cursos oferecidos pela Uergs. Além do ajuste anual progressivo do orçamento, mediante negociação com o Governo do Estado, a Gestão busca a captação de recursos mediante os projetos de pesquisa e de extensão e o aperfeiçoamento dos dispêndios, com a revisão dos serviços (cursos e programas) em conformidade ao previsto no PDI Uergs 2012-2016 que terminou seu vigor no presente ano, concomitante ao melhor acompanhamento da

execução dos serviços previstos. O gasto orçamentário dentro da universidade está congelado a três anos, ficando em torno de R\$ 75.000.000,00 do caixa do estado, recurso esse que fora contingenciado dado a situação de crise no qual passa o estado do Rio Grande do Sul. Tal orçamento fica muito aquém do necessário para o desenvolvimento e crescimento da universidade, já que ao longo desses três anos de congelamento do orçamento a Uergs praticamente triplicou o seu número de alunos.

11.1.2 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais

A Universidade tem a maioria das suas Unidades distribuídas em municípios do interior do Estado estabelecidos em Prédios de Escolas Estaduais cedidos pelo Estado. A alocação dos recursos orçamentários destinados à manutenção destas instalações e a atualização dos equipamentos e materiais é realizada através de um planejamento anual que identifica as necessidades individuais de cada Unidade levando em consideração a qualidade do prédio, os cursos e a quantidade de alunos. A distribuição das dotações orçamentárias em rubricas específicas tem por objetivo a execução das propostas apresentadas de forma transparente, eficiente e eficaz.

Em função da situação deficitária da totalidade das Unidades da Uergs, a atual Gestão tem se mobilizado junto ao Governo do Estado e Municipalidades para receber recursos não orçamentários identificados como áreas de doação ou cessão de uso a partir de 20 anos, de forma a estabelecer condições legais para receber investimento público em obras de infraestrutura pertinentes às Unidades Universitárias.

Além da insuficiência de recursos, existem gargalos internos institucionais, notadamente, carência de servidores qualificados, e externos, desde o trâmite de processos em outras Secretarias de Estado (que também apresentam carência de pessoal) a falta de fornecedores/empreendedores qualificados para diferentes licitações na maioria das Unidades. De acordo com o PDI Uergs 2012-2016 e o Plano de Carreira, foi apresentado ao Governo do Estado em agosto/2012 um Plano de Ingresso de Pessoal, que iniciou a ser implementado em 2013, quando foram realizados vários concursos para contratação de professores do quadro permanente de empregados.

A seleção da Uergs como um dos projetos estratégicos do atual Governo do Estado, com a formatação e acompanhamento pertinentes ao projeto, tem possibilitado que esta instituição receba com maior agilidade parte dos recursos orçamentários e uma priorização no trâmite dos seus processos junto ao Governo. Além disso, o estímulo à execução de projetos de pesquisa e extensão propicia a valorização da Universidade e amplia sua capacidade de captação de recursos extra institucionais. Em função do pioneirismo da Uergs (é a primeira Universidade pública do Estado), vários itens (bens e serviços) nunca foram adquiridos pelo Estado, dificultando o processo licitatório. Para superar esta defasagem os docentes estão sendo convidados a colaborar na identificação dos novos itens para incorporação na listagem oficial que possibilita sua licitação, tendo sido já cadastrados inúmeros novos itens no sistema ao longo dos últimos anos.

De forma regular ocorrem reuniões para o acompanhamento da execução orçamentária da instituição, em particular dos instrumentos estratégicos. No entanto, existe um processo evolutivo dentro e fora da instituição (em nível de Governo) que busca corrigir falhas e imprevistos. Além disso, em 2016, a Universidade investiu na previsão de detalhamento e aperfeiçoamento da programação orçamentária dos instrumentos estratégicos junto ao sistema operacional da Secretaria da Fazenda. Todavia, é imprescindível que a arrecadação corresponda às expectativas orçamentárias do Estado do Rio Grande do Sul.

11.1.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Os recursos alocados na proposta orçamentária da Instituição para capacitação do pessoal docente e técnico administrativo através de dotações orçamentárias distribuídas em programas específicos são definidos no Plano Estratégico da Instituição que leva em consideração as políticas propostas pelas áreas de atuação e tem por objetivo oferecer um serviço de maior qualidade tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade em geral.

A gestão tem apoiado a qualificação dos seus servidores, dentro dos limites orçamentários e com a participação em programas do Governo do Estado, visando aperfeiçoar os fluxos e serviços da Universidade.

11.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Embora nos últimos anos o orçamento fora congelado a Uergs vem mantando programas de apoio aos estudantes e crescendo em seu número de alunos e cursos, desenvolvendo e ampliando seu ensino, pesquisa e extensão.

11.2.1 Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis

O Orçamento Anual da Uergs, a partir do Plano Plurianual 2012-2016, apresenta instrumentos específicos para a aplicação de recursos nas atividades de extensão, de pesquisa e de assistência acadêmica, buscando superar a lacuna de dez anos sem investimento e reduzida manutenção da estrutura universitária. Destaca-se que desde 2012 houve a destinação de parte do orçamento global para uma política de assistência aos ingressantes cotistas socioeconômicos, o que foi ampliado em 2014 e mesmo com o estrangulamento e congelamento do orçamento, os programas foram mantidos nos últimos três anos.

11.2.2 Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis

As verbas e os recursos disponibilizados para pesquisa pela Instituição levam em consideração as áreas de abrangência dos cursos oferecidos, das necessidades pedagógicas e principalmente as condições financeiras do Estado. A Instituição tem trabalhado em projetos financiados por outros órgãos financiadores como FINEP e o próprio MEC tentando dessa forma suprir as deficiências causadas pela falta de recurso financeiro disponível no Estado para pesquisa. No que se refere à extensão a Instituição está trabalhando em projetos de parcerias, principalmente com prefeituras municipais, empresas locais e outros órgãos do Estado.

11.3 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES

FORÇAS/POTENCIALIDADES OU PONTOS FORTES

- a) estrutura administrativa financeira ágil, com poucos níveis hierárquicos, o que permite um planejamento mais adequado dos recursos materiais e financeiros com uma melhor aplicabilidade;
- b) professores e servidores concursados e bem qualificados.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA OU PONTOS FRACOS

- a) falta de autonomia financeira sendo a execução orçamentária e liberação financeira totalmente dependente da Fazenda Estadual;
- b) restrição à autonomia administrativa na contratação de novos professores e funcionários para repor as vagas ociosas;
- c) a falta de implantação dos mecanismos de captação de recursos próprios pela Universidade, como a criação de um fundo de captação de recursos externos;
- d) reduzido quadro de pessoal técnico-administrativo especializado e docente, ficando deficitário o atendimento docente em praticamente todas as unidades da Uergs.

REFERÊNCIAS

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: INEP. Disponível em: <<http://www.cpa.ufba.br>>. Acesso em; abr. ago. 2006.

MEC. CONAES. INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005.

DA SILVA, Laís Nunes et al. Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Uergs: orientações práticas à comunidade universitária da Uergs. Disponível em: www.uergs.edu.br. Acesso em: 30 mar.2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=linksite> Acesso em: 30 mar.2015

Anexo 1 – Infraestrutura física e logística, área e utilização das instalações físicas das Unidades Universitárias e da Administração Central da Uergs em 2016.

ALEGRETE				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	55,60
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	7,85
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	23,85
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	15,65
8	Auditório e Anfiteatro		1	149,65
9	Secretaria		1	8,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção/ Coordenação		1	17,30
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Sala de reuniões dos gestores		0	
14	Almoxarifado		0	
15	Biblioteca		1	84,10
16	Laboratório	Informática	1	81,40
17	Outras áreas	Copa	1	9,80
18	Observações			

BAGÉ				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	11	19,25
				46,50
				46,50
				47,35
				47,35
				46,70
				46,70
				46,60
				46,60
				46,75
				46,75
		De 50 a 100 alunos	1	62,75

		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,50
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	28,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,75
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	31,50
16	Laboratório	Informática	1	46,90
		Ensino	1	70,60
17	Outras áreas	Copa	1	27,80
		Depósito	1	9,20
		Sanitários	4	40,00
		Servidor	1	3,50
18	Observações			

BENTO GONÇALVES				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	51,20
				51,20
		De 50 a 100 alunos		52,50
				52,50
	Acima de 100 alunos	1	70,00	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	30,30

6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,00
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	52,40
16	Laboratório	Informática	1	70,20
		Ensino	1	50,00
17	Outras áreas	Sanitários	2	26,20
		Servidor	1	4,20
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	46,00
				46,30
				46,30
				46,30
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	46,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	23,40
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,60
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,70
16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30

		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

CACHOEIRA DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	52,15
				53,10
				53,10
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	22,20
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	50,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	50,30
16	Laboratório	Informática	1	53,30
		Ensino	1	53,10
17	Outras áreas	Copa	1	30,80
		Sanitários	3	26,10
18	Observações			

CAXIAS DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,85
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	

3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	14,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	8,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado/Depósito		1	14,00
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	28,40
16	Laboratório	Informática	1	70,00
		Química	1	47,90
		Física	1	66,60
17	Outras áreas	Sanitários	3	
18	Observações			

OSÓRIO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	42,60
				42,60
				43,60
				37,20
			De 50 a 100 alunos	1
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	18,00
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	36,90
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	26,94
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	

15	Biblioteca		1	46,15
16	Laboratório	Informática	1	46,15
		Brinquedoteca	1	30,30
		Sala de Microscópios e Lupas	1	38,25
		Demais Laboratórios	*	
17	Outras áreas	Copa/Cozinha	1	16,07
		Refeitório	1	43,75
		Sanitários	4	73,53
		Almoxarifado	1	24,65
		Área de Convivência	1	138,45
		Sala de Pesquisa e Extensão	1	37,20
18	Observações			

CRUZ ALTA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	
1	Sala de Aula	Até 50 alunos		43,20
				43,20
				43,20
				43,20
			De 50 a 100 alunos	0
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	8,70	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação	0		
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral	0		
5	Sala de professores - ensino de graduação	1	37,15	
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação	0		
7	Sala de reuniões de professores	0		
8	Auditório e Anfiteatro	1	106,50	
9	Secretaria	1	11,90	
10	Tesouraria	0		
11	Direção	0		
12	Sala de reuniões dos gestores	0		
13	Almoxarifado	0		
14	Protocolo	0		
15	Biblioteca	1	20,90	
16	Laboratório	Informática	1	45,00
17	Outras áreas	Servidor	1	3,65
		Sanitários	12	46,10
18	Observações			

ENCANTADO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	2	42,60
		De 50 a 100 alunos	0	42,60
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	19,65
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	15,00
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	14,40
8	Auditório e Anfiteatro		1	116,10
9	Secretaria		1	21,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo (recepção)		1	16,60
15	Biblioteca		1	43,40
16	Laboratório	Informática	1	51,20
		Biologia	1	51,50
		Físico-Química	1	78,25
		Herbário	1	33,40
17	Outras áreas	Banheiros	4	22,85
		Servidor	1	3,50
18	Observações			

ERECHIM				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	6	41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	13,80

3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	15,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	29,10
16	Laboratório	Informática	1	48,40
		Ensino	1	36,10
17	Outras áreas	Servidor	1	4,95
		Sanitários	2	27,30
		Depósito	1	12,70
18	Observações			

FREDERICO WESTPHALEN				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	43,80
		De 50 a 100 alunos	2	67,50
		Acima de 100 alunos	0	67,50
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	21,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	23,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	

14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	43,80
16	Laboratório	Informática	1	67,20
17	Outras áreas	Servidor	1	10,30
		Sanitários		
18	Observações			

GUAÍBA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,45
		De 50 a 100 alunos	4	100,10
				100,10
				100,10
				100,10
Acima de 100 alunos	0			
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	6,30
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	8,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	17,20
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	56,00
16	Laboratório	Informática	2	64,70
		Física	1	40,20
		Projeto PROMOVE	4	57,00
17	Outras áreas	Atendimento Alunos	1	13,90
		Sanitários	3	35,00
		Copa	1	6,40
		Bar	1	35,90
		Depósito	1	100,10
		Diretório Acadêmico	1	100,10
18	Observações			

NOVO HAMBURGO

ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5*	25,10
				48,10
				53,20
				53,20
				53,20
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	17,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,50
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	37,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,00
			salas de estudo e espaço para pesquisa e consulta	em conj. Com a Escola Liberato Salzano
16	Laboratório	Informática	1	71,50
		Demais laboratórios		em conj. com E. Liberato Salzano
16	Outras áreas	Sanitários (em conj. com E. Liberato Salzano)	2	87,50
		Bar/Restaurante		em conj. com E. Liberato Salzano
17	Observações			

PORTO ALEGRE - CAMPUS CENTRAL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	7	33,85 (prédio 3)
				60,59 (prédio 4)
				64,68 (prédio 4)
				51,55 (prédio 4)

				38,41 (prédio 4)
				38,41 (prédio 4)
				48,17 (prédio 8)
				48,36 (prédio 8)
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação (prédio 4)		1	19,05
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação (prédio 4)			
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação (prédio 4)		1	40,08
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação (prédio 4)			
7	Sala de reuniões de professores (prédio 4)		1	15,17
8	Sala de reuniões dos gestores (prédio 4)			
9	Auditório e Anfiteatro (prédio 3) - 150 pessoas		1	177,00
10	Secretaria Graduação e Pós-Graduação (prédio 4)		1	30,09
11	Tesouraria		0	
12	Direção		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (prédio 5)		1	164,42
16	Laboratório	Informática (prédio 5)	1	70,73
17	Outras áreas	Sala Projetos de Pesquisa e Extensão (prédio 4)	1	51,55
		Sala do Servidor (prédio 4 e 5)	2	14,88
		Depósito (prédio 9)	1	60,00
		Refeitório (prédio 13)	1	238,00
		Sanitários (prédios 3,4,5,12,13)	10	136,02
18	Observações			

SANANDUVA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5	50,48
				48,30
				63,13
				55,20
				39,25
		De 50 a 100 alunos		
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	

4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	20,80
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	25,61
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	39,25
16	Laboratório	Informática	1	81,90
17	Outras áreas	Sala de Proj e Pesquisa	1	30,40
		Sala de Atend Aluno	1	29,35
		Copa/Cozinha	1	8,91
		Sanitários	3	43,80
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	46,00
				46,30
				46,30
				46,30
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	46,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	23,40
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,60
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,70

16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30
		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

SANTANA DO LIVRAMENTO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	51,97
				34,50
				44,76
				35,25
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	13,20
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	52,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	50,00
16	Laboratório	Informática	1	66,20
		Química	1	31,22
		Física	1	34,30
		Almoxarifado - Apoio aos Labs.	1	17,80
		Microbiologia	1	27,00
		Sala de Pesquisa - Apoio aos Labs	1	17,00
17	Outras áreas	Sala do Servidor	1	6,15
		Depósitos	3	27,33
		Diretório Acadêmico	1	12,00
		Subestação	1	10,00
		Saguão/Área Eventos	1	184,00
		Sala da Extensão	1	11,90
		Copa/Cozinha	1	12,25
		Sala Iniciação Científica	1	12,90

		Área de Convivência "Clubinho"	1	43,70
		Sanitários	7	53,83
18	Observações			

SÃO BORJA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	6	36,88m ²
				22,60m ²
				41,20m ²
				44,55m ²
				31,65m ²
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		4	7,63m ²
				7,70m ²
				6,50m ²
				6,00m ²
	Sala de professores - ensino de graduação			33,89m ²
	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
Sala de reuniões de professores		0		
5	Auditório e Anfiteatro		1	153,70m ²
6	Secretaria		1	38,90m ²
7	Tesouraria		0	
8	Direção		0	
9	Sala de reuniões dos gestores		0	
10	Almoxarifado		1	8,10m ²
11	Protocolo		0	
12	Biblioteca		1	141,50m ²
13	Laboratório de Ciências		1	56,00m ²
14	Laboratório de Águas		1	20,25m ²
15	Laboratório de Biologia		1	56,75m ²
16	Laboratório	Informática	1	38,80m ²
17	Outras áreas	Copa	1	7,00m ²
		Sanitários	4	44,00m ²
18	Observações			

SÃO FRANCISCO DE PAULA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	1. Sala de Aula	Até 50 alunos	3	50,63
				50,93
				54,6
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	2. Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	5. Sala de professores - ensino de graduação		1	19,5
6	6. Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	7. Sala de reuniões de professores		0	
8	8. Auditório e Anfiteatro		0	
9	9. Secretaria		1	37,44
10	10. Tesouraria		0	
11	11. Direção		0	
12	12. Sala de reuniões dos gestores		0	
13	13. Almojarifado		0	
14	14. Protocolo		0	
15	15. Biblioteca		1	26,78
15	16. Laboratório	Informática	1	59,02
		de Ensino	1	63,3
		Copa	1	9,17
16	17. Outras áreas	Diretório Acadêmico	1	12,97
		Sanitários	2	16,51
17	18. Observações			

SÃO LUIZ GONZAGA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	0	
		De 50 a 100 alunos	1	65,45
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,14

6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,05
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	17,58
16	Laboratório	Informática	1	85,36
17		Ensino	1	50,05
18	Outras áreas	Sanitários	2	16,62
19		Auditório	Compartilhado com a Escola	Compartilhado com a Escola
20	Observações			

TAPES				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5	44,09
				44,09
				44,09
				44,09
				44,09
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	11,25
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	22,07
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		1	18,36
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	0,14

10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	33,58
16	Laboratório	Informática	1	66,55
		Ensino - biologia	1	44,09
		Ensino - química	1	44,09
17	Outras áreas	Brinquedoteca	1	44,09
		Sanitários	2	39,68
18	Observações			

TRÊS PASSOS				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos (uso compartilhado com a escola)	7	44,80
				44,80
				44,80
				44,80
				62,00
				50,00
		50,00		
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	11,48
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	11,02
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	

15	Biblioteca		1	33,45
16	Laboratório	Informática	1	72,00
		Química	0	
		Física	0	
17	Outras áreas	Copa	1	13,98
		Servidor	1	5,00
		Sanitários	6	48,62
18	Observações			

VACARIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	48,99
				48,99
				57,00
				57,98
		De 50 a 100 alunos (Auditório)	1	99,94
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	9,40
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		1	6,86
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	13,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (compartilhada com o Laboratório de Informática)		1	72,45
16	Laboratório	Informática (Compartilhada com a Biblioteca)	1	72,45
		Ensino	1	55,40
		Pesquisa	1	114,32
17	Outras áreas	Copa	1	6,96

		Sanitários	4	19,46
		Servidor	1	5,14
		Depósito	1	2,08
		Diretório Acadêmico	1	4,50
18	Observações			

REITORIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL			ÁREA (m²)
1	Reitoria	Assessoria de Comunicação		36,90
		Superintendência Informática		70,45
		SUPLAN - Superintendência de Planejamento		22,50
		Gabinete da Vice Reitora		14,80
		Assessoria Técnica		7,50
		Procuradoria Jurídica		28,55
		Gabinete		28,80
		Reitor		47,10
2	Pró-Reitoria de Administração PROAD	Departamento Administrativo	Compras	47,15
			Almoxarifado	
			Patrimônio	
			Contratos	
			Setor Logístico e Apoio Operacional	
		Protocolo		42,30
		Dep. de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil		55,60
		Departamento de Recursos Humanos		28,30
Departamento de Projetos Especiais		35,00		
Pró-Reitor		20,80		
3	Pró-Reitoria de Ensino PROENS	Depart. de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico		60,30
		NEAD		14,00
		observatório nacional dos direitos da criança e do adolescente		12,60
		PROENS - Núcleo de Apoio Pedagógico e Atendimento ao Discente		19,50
		Núcleo de Programas e Projetos Integrados		8,30
		Núcleo Operacional da Comissão de Concursos		10,30
		Pró-Reitoria - Assessoria Superior		13,30
		Pró-Reitor		12,80
4	Pró-Reitoria de Extensão PROEXT	Pró-Reitoria		20,95
		Pró-Reitor		11,30
5	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPPG	Pró-Reitoria		27,00
		Pró-Reitor		9,80
6	Outros	Sala de Reuniões 01		25,10
		Sala de Reuniões 02		15,15

	Copa - 1º andar	4,40
	Depósitos em Geral	5,50
	Depósito - Informática	9,90
	Depósito - RH	10,00
	Depósito - Almoxarifado (Cofre)	20,80
	Depósito - Sala dos Estabilizadores	7,50
	Depósito - NEAD	3,10
	Espaço de Convívio - Copa e Terraço - 5º andar	78,70
	Sanitários	44,30

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2016.